BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

# PROMOÇÕES DE OFICIAIS AVIADORES DA RESERVA

(RELAÇÃO DOS PROMOVIDOS NA VIDA MILITAR PAG. 9)

# DE GAULLE CONCITA O POVO FRANCÊS A DERRUBAR O GOVERNO SCHUMAN

E ANUNCIA QUE ESTÁ PREPARADO PARA ASSUMIR O PODER EM SEGUIDA

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

## NA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CÂMARA O PROJETO DE AUMENTO DO FUNCIONALISMO

### A Comissão de Segurança também quer ser ouvida

CONFORME noticiamos ontem, o projeto de aumento de funcionários civis e militares, após o parecer do senhor Joaquim Ramos, que alvitrou a inversão da ordem de seu andamento, para tentar abreviar sua marcha, foi encaminhado à Mesa, à espera de emendas, para,

(Conclui na 10.ª pág.)

# REJEITADA A DENUNCIA CONTRA O PREFEITO

### São improcedentes, e não têm base legal, as acusações formuladas — Importante decisão proferida pelo desembargador Saboia Lima, presidente do Tribunal de Justiça

General Angelo Mendes de Morais

CONFORME noticiamos, o Tribunal de Justiça, em decisão recente, decidiu não apreciar a denuncia apresentada pela vereadora Ligia Bastos contra o Prefeito, general Mendes de Morais. Resolveu então o Tribunal remeter os autos a seu presidente, para que procedesse na forma do artigo 29 da Lei Orgânica.

Ontem, o presidente do Tribunal, desembargador Saboia Lima, deu a conhecer sua decisão sôbre o caso, concluindo pela rejeição da denuncia.

Damos, em seguida, a integra do despacho proferido pelo desembargador presidente do Tribunal de Justiça:

(Conclui na 8.ª pág.)

### CENA DE GUERRA

JERUSALEM — 9 — (Por Carter Davidson, da Associated Press) — Parecia estranho ouvir um pequeno judeu, de cerca de 9 anos de idade, assoviar a canção americana "Apenas cinco minutos mais". O menino calçava sapatos de tenis e usava calça e blusa azuis.

Os morteiros árabes começaram a disparar. Cinco granadas caíram a 30 metros e eu e o judeuzinho — as únicas pessoas que se encontravam na rua —

(Conclui na 10.ª pág.)

**A MANHÃ**

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 10 de Junho de 1948 — NÚMERO 2.096

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

BIBLIOTECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO

A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem

### NOMEADO COMANDANTE EM CHEFE DAS FORÇAS ARMADAS PARAGUAIAS

ASSUNÇÃO, 9 (A. P.) — O coronel Carlos Montaro, um dos lideres do movimento que derrubou Morinigo, foi nomeado hoje comandante geral das fôrças armadas. Montaro é um dos mais vigorosos partidarios do presidente eleito Natalicio Gonzalez, o homem forte do novo govêrno.

## A SITUAÇÃO DE SÃO PAULO NO RELATORIO DO MINISTRO DA FAZENDA

O ESTADO SOLICITOU MORATÓRIA POR SEIS ANOS AO EXPORT-IMPORT BANK — AS PROVIDÊNCIAS DO GOVÊRNO FEDERAL PARA RESGUARDAR O CRÉDITO DO BRASIL NO EXTERIOR — EXPOSIÇÃO RIGOROSAMENTE OBJETIVA E DESPIDA DE CARATER POLITICO-PARTIDÁRIO, ACENTUA O SR. CORREIA E CASTRO — A MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO SENADO

**E' a seguinte a mensagem do presidente da República encaminhando ao Senado, o relatório do ministro da Fazenda a propósito da situação financeira de São Paulo:**

"Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal — Tenho a honra de enviar a Vossa Excelência o Relatório do Senhor Ministro da Fazenda sôbre a situação financeira do Estado de São Paulo.

Esse relatório resultou dos seguintes fatos anteriores: À vista de um "Manifesto à Nação" que me foi entregue na presença de altas autoridades, subscrito por muitos representantes federais e estaduais do Estado de São Paulo, — determinei o encaminhamento do mesmo ao Ministério da Justiça e Negocios Interiores para que se apurasse a procedência das alegações ali contidas, na parte relativa à competência dos poderes federais, ficando incumbido, ao mesmo tempo, o Ministério da Fazenda de dar informações sôbre a alegada desordem financeira daquele Estado da Federação.

De posse agora desse relatório, cabe-me enviá-lo ao Senado Federal, porquanto é essa alta Corporação que detem a representação dos Estados (Constituição, artigo 60), cabendo-lhe privativamente (Artigo 63, II em harmonia com o artigo 33) função fiscalizadora das unidades federativas, no tocante ao crédito externo.

É que entendi do meu dever comunicar a Vossa Excelência o teôr desse relatório do sr. Ministro da Fazenda, para que o Senado Federal tome as providências cabíveis.

(Conclui na 10.ª pág.)

## O CASO DA ESCOLA NAVAL

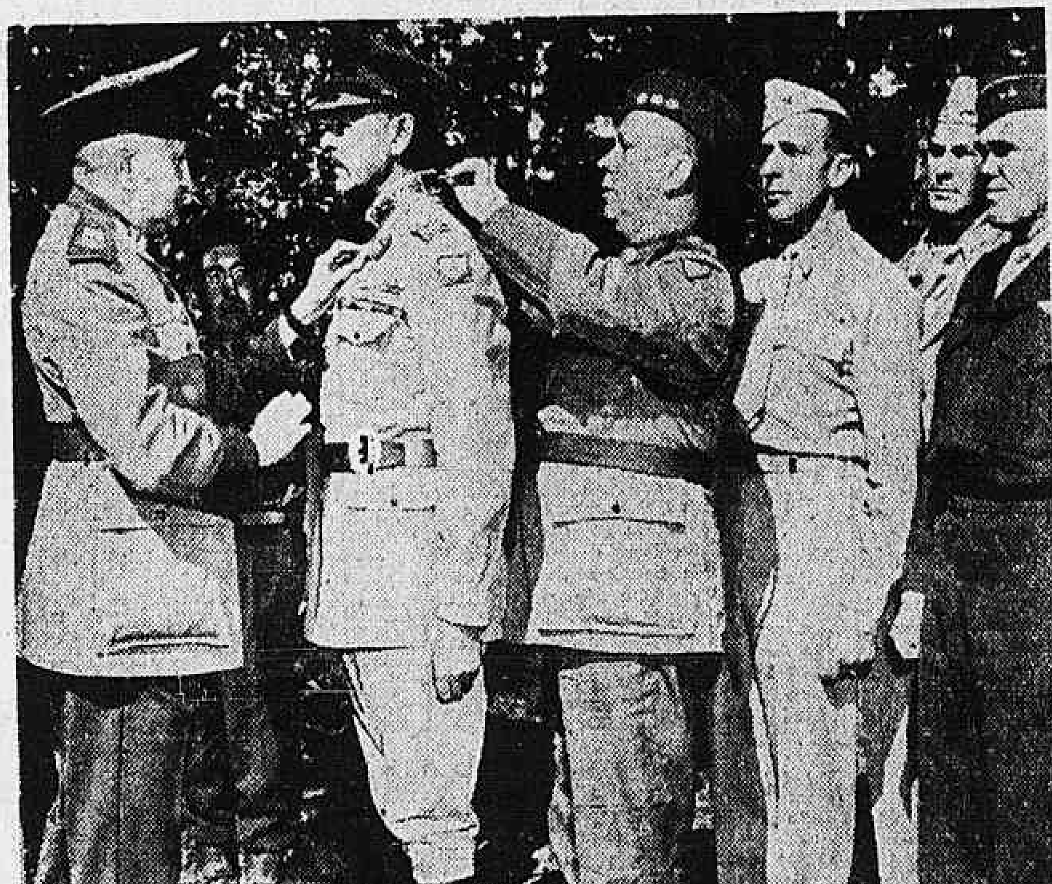
*Permanece inalterada a decisão do ministro da Marinha*

Tendo sido veiculada a noticia de que o sr. ministro da Marinha teria decidido restabelecer para os aspirantes à guarda marinha, desligados da Escola Naval, a concessão pela qual lhes era facultada nova matricula em 1949, verifica-se que se incidiu em equivoco, por omissão de parte essencial do referido aviso ministerial.

A interpretação dada a segunda parte do aviso de 28 de maio, foi exatamente contrária à verdade dos fatos, pois que, o que o sr. ministro Silvio de Noronha fez com este aviso, foi precisamente revogar, cancelando-a, a parte final do aviso de 22 do mesmo mês, pela qual era concedida tal faculdade aos aspirantes da guarda marinha, então eliminados nos termos do Regulamento e do Regimento Interno da Escola Naval.

## ALEXANDER - MARECHAL DE MUITAS VITORIAS

A EXTRAORDINÁRIA VIDA DO GOVERNADOR DO CANADÁ — FERIDO DUAS VEZES E CITADO CINCO VEZES NA GUERRA DE 14 — SERVINDO NA INDIA — DE DUNQUERQUE À CAMPANHA DA SICILIA — A VISITA OFICIAL DO VISCONDE DE TUNIS NA PALAVRA DO EMBAIXADOR DO CANADÁ



*Na foto acima vê-se o marechal Alexander na ocasião em que foi condecorado com a Ordem do Mérito Militar do Brasil pelo general Eurico Dutra, quando este visitou o "front" italiano como ministro da Guerra do Brasil.*

**CHEGARA amanhã ao Rio, o governador geral do Canadá, marechal Sir Alexander, visconde de Tunis que, viajando por via aérea, atenderá ao convite feito pelo govêrno do presidente Dutra.**

**Acompanham o governador geral do Canadá, Lady Alexander de Tunis e Miss Rose Alexander; major - general Harry Litgon C. B.; capitão de mar e guerra, Edison Sherwood, R. C. M.; Esquadron**

(Conclui na 2.ª pág.)

*Maurilia, a suicida*

### DE REGRESSO O REPRESENTANTE BRASILEIRO NA COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro por via aérea, o capitão Alvaro Adberto, que durante dois anos representou o Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas. O delegado brasileiro cuja promoção à patente de almirante encontra-se pendente de aprovação do presidente da Republica, parece que ocupará novamente sua catedra na Escola Naval.

*O comandante José Martins de Oliveira, secretário do Centro dos Capitães, quando, em companhia de seu colega Eronildes de Souza, fazia declarações a A MANHÃ*

## ATIROU-SE DO 10.° ANDAR AO SOLO

ESPETACULAR SUICÍDIO DE UMA DOMÉSTICA, EM COPACABANA — CONTRARIADA NOS AMORES

Era desde ha quatro anos empregada do dr. Nogueira de Paula, residente no edificio Majoi, situado na rua Gustavo Sampaio n.º 225, ap. 1101, 10.º andar, a domestica Maurilia Efigenia, de 18 anos de idade, solteira, natural do Estado do Rio.

Ultimamente veio ela a conhecer um individuo de nome Alcebiades, de quem se tornara amante. Ocorre entretanto que ele arranjara uma namorada, residente nas proximidades, fato esse que Efigenia veio a saber, chegando mesmo a travar luta com sua rival.

Desde então a domestica não teve mais sossêgo, vivendo acabrunhada. Nada, porém, indicava que viesse a tomar uma resolução trágica.

Ontem à noite, cerca das 22,30 horas, ela ainda conversou com Alcebiades e, aborrecendo-se mais, se endereçou para o apartamento na dependencia da cozinha e já então com a trágica idéia teve

(Conclui na 8.ª pág.)

# PAVOROSO!

**Carbonizou a sobrinha na fogueira crepitante — Impressionante episódio em Silva Jardim — Preso, confessou a autoria do horroroso crime — Era uma enferma a menor queimada**

Um crime verdadeiramente impressionante acaba de ocorrer no Municipio de Silva Jardim, no Estado do Rio, e ao que tudo indica, só pode mesmo ter sido praticado por um individuo tarado.

Um homem, levando uma menor em sua companhia para lugar ermo conseguiu eliminá-la de modo bárbaro. Pouco depois, pessoas da localidade, vinham a ter conhecimento do fato pelos seus detalhes superficiais, mas sendo preso o suspeito êsse confessou o delito, procurando dar ao mesmo sua falta de responsabilidade.

É empregado da Fazenda de

(Conclui na 8.ª pág.)

### TREZE MORTOS EM UM DESASTRE DE AVIÃO

TUXTLA, México, 9 (A. P.) — Anunciou-se que 13 pessoas morreram quando um avião caiu ontem ao realizar uma aterrissagem forçada no rancho La Perla, perto de Puchucalco. Três mortos foram trazidos para aqui, hoje. São êles o capitão Vicente Manzano, inspetor-geral de policia no Estado de Chiapas, Enrique Cano, piloto, e Francisco Ochoa, co-piloto. O avião transportava 13 passageiros, além do piloto e co-piloto. O aparelho sinistrado é dos "Servicios Aéreos de Chiapas".

## TABELA GERAL PARA O AUMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MARITIMOS

SERA APRESENTADA ÀS AUTORIDADES E ARMADORES PELO CENTRO DOS CAPITÃES DA MARINHA MERCANTE UMA SUGESTÃO NESSE SENTIDO — DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DESSA ENTIDADE "A MANHÃ", DURANTE A VISITA QUE FEZ À NOSSA REDAÇÃO

ESTIVERAM em nossa redação, onde vieram agradecer a acolhida deste jornal à campanha pelo reajustamento dos salarios dos maritimos, os comandantes José Eromildes de Souza e José Martins de Oliveira, ambos integrantes da Comissão que está estudando as tabelas. Durante a conversa mantida com um de nossos companheiros, o comandante Martins de Oliveira teve oportunidade de fazer algumas declarações, na qualidade de secretário do Centro de Capitães da Marinha Mercante. E disse: — "O Centro de Capitães aceita o que ficar resolvido na assembleia do Sindicatos de Oficiais de Náutica a respeito dos vencimentos para tôdas as categorias e funções; mas reserva-se o direito de apresen-

(Conclui na 2.ª pág.)

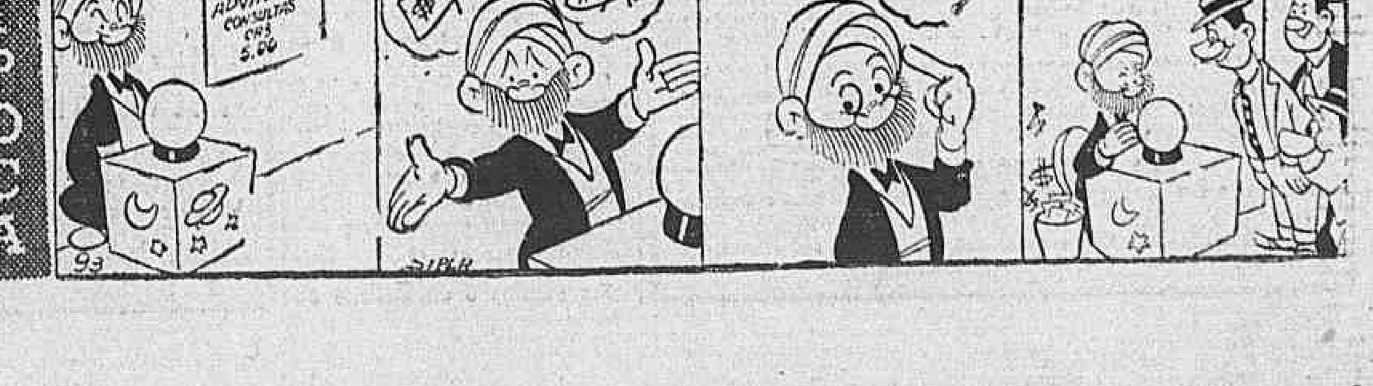
"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI

## ADIADA A VISITA DE PERON AO BRASIL

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — A projetada viagem do presidente Peron ao Rio de Janeiro, em setembro, foi adiada. Fontes do Ministério do Exterior informaram que o presidente "não poderá viajar em virtude da pressão de seus deveres". O govêrno brasileiro fez o convite, há vários meses, por intermédio do se-

(Conclui na 8.ª pág.)

PIPOCA



# Muito grave a situação política na França

## VEEMENTE DISCURSO DE DE GAULLE — CONTRÁRIO AO ACÔRDO DAS SEIS POTÊNCIAS SÔBRE A ALEMANHA OCIDENTAL — OS RUSSOS CRIARIAM UM OUTRO ESTADO, NA ZONA ORIENTAL — O MILITARISMO PRUSSIANO RESSURGIRIA ENTÃO, COMO ALIADO DE MOSCOU — A FRANÇA EM "PERIGO PERMANENTE" — NOVA CONFERÊNCIA DE PAZ, PLANEJADA POR SCHUMAN

PARIS, 9 (Por Kingsbury Smith, do "International News Service") — O general Charles de Gaulle fez esta noite, uma advertência, segundo a qual o acôrdo das seis potências sôbre a Alemanha Ocidental, poderá incentivar a união do militarismo prussiano, ressuscitado, o comunismo soviético, podendo, mesmo, provocar nova guerra. Enquanto isso, o agora inseguro govêrno do "premier" Schumann começou a considerar sèriamente a idéia de convocar uma nova conferência de "Paz", num esfôrço último para conseguir um acôrdo entre o Oriente e o Ocidente, sôbre a Alemanha.

Tal negociação, aparentemente, dependerá do resultado da prova a que será submetido o govêrno na Assembléia, quando, no fim desta semana, apresentar sua decisão de levar avante o acôrdo para estabelecer um govêrno da Alemanha Ocidental.

### "À beira do abismo"

PARIS — 9 — (U. P.) — O general De Gaulle solicitou ao povo da França que expulse imediatamente do poder o governo de coalizão chefiado por Schuman, e anunciou que está preparado para assumir o poder em seguida. De Gaulle, intensificando seus ataques contra o governo em virtude do acordo das seis potências sobre a Alemanha, declarou que esse acordo "contém os maiores riscos para a França, a Europa e a paz". Esses ataques colocaram em difícil situação o governo de Schuman pela terceira vez em uma semana.

Numa declaração à imprensa De Gaulle disse que a França se encontrava "à beira do abismo" e acrescentou que a aceitação desse acordo "colocaria o país em permanente estado de perigo". Disse que, "no atual estado do mundo, a situação da França é muito difícil e seu futuro se acha ameaçado. Para tornar possível garantir seus interesses vitais em tais circunstâncias, êles devem ser defendidos com lealdade e valentia, e, como o atual regime não pode fazê-lo assim, julgo necessário que o mesmo deve ser reformado tão pronto seja possível. Repito singelamente nesta grave ocasião que estou disposto a tomar parte diretamente nas responsabilidades necessarias tão logo me sejam proporcionados os meios de fazê-lo".

### "Um Reich em Francfort"

O general disse também que o estabelecimento de um Estado da Alemanha ocidental — que qualificou de criação de um Reich em Francfort — obrigaria a Russia a estabelecer um Estado da Alemanha oriental dependente inteiramente da União Soviética. De Gaulle continuou dizendo:

"Pode-se até imaginar que um dia, quando a unidade alemã se realize de novo em torno da Prussia — porém desta vez uma Prussia totalitária, unida em corpo e alma com a Russia Soviética e os seus Estados "populares" da Europa Central e dos Balkans — isso apareça à ilusão dos anglo-saxões como uma solução de "apaziguamento". Porém se êsse Reich surgir e particularmente se o fizer controlado por tal regime e rodeado de tais alianças, qual seria o futuro da França?"

De Gaulle asegurou que, conforme o plano de controle proposto para o Ruhr, a Alemanha no futuro poder-se-ia negar a fornecer à França e aos países do "Benelux" o carvão do Ruhr de que necessitam, e disse:

### Diferença estratégica

"A França encontrar-se-ia em estado de perigo permanente, sem poder contar no momento necessário com auxilio útil de alguem".

Acrescentou que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, protegidos pelo Atlantico e o Canal da Mancha, podiam, com certo grau de segurança, fazer frente à perspectiva do renascimento da Alemanha, porém para nós na França, a situação não é a mesma". Mais adiante disse que a França devia iniciar imediatamente gestões para a revisão do acordo de Londres e que, se fracassasse essa tarefa devia orientar sua zona de ocupação para ela, "tanto política como economicamente", como já se fez com o Sarre.

Este problema do acordo sobre a Alemanha causou a terceira situação de crise no governo francês em uma semana. Os outros dois foram a dispensa de 150 mil funcionarios públicos e a questão dos subsídios às escolas católicas. Bidault esta manhã teve de enfrentar a hostil Comissão dos Assuntos Exteriores da Assembleia, ao defender o acordo de Londres.

Esta tarde o "premier" Schuman convocou cinco de seus ministros para procurar preparar uma solução à questão das escolas católicas que voltará a debate na Assembleia amanhã à tarde. Embora em esferas oficiais fossem desmentidos persistem os rumores de que varios ou todos os membros do Gabinete apresentaram a Schuman cartas de renuncia sem data, para que este as use se julgar conveniente.

### Informações prestadas pelo chanceler Bidault

PARIS. — 9 — (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores George Bidault, revelou que a França iniciará em seguida gestões para promover uma revisão do acordo das seis potências sobre o futuro da Alemanha. Esse acordo provocou grandes protestos na França, ameaçando a dissolução do governo do primeiro ministro Schuman. Bidault fez [illegible] perante a Comissão de Assuntos Exteriores da Assembleia Nacional [illegible] parlamentares [illegible] à Alemanha, embora admitisse que o acordo de Londres não satisfazia as aspirações da França e que, por conseguinte, procuraria obter sua revisão.

Informou-se que Bidault declarou à Comissão que o acordo em apreço constitui simplesmente uma série de recomendações e não um tratado e que portanto as recomendações poderiam ser modificadas, e que definitivo muito dependia do modo como fossem postas em prática. O chanceler francês disse mais que a França obteve consideraveis concessões particularmente quanto ao controle internacional do Ruhr, estabelecimento do Estado Federal Alemão continuação de ocupação militar até que se assegure a paz européia e ocupação militar permanente das zonas principais. Mais adiante Bidault, que falou à Comissão durante quase três horas, disse: "Tenho a consciência limpa quanto aos acordos de Londres. Não apresento desculpas e não tenho o propósito de fazê-lo durante os debates sobre as relações exteriores na Assembleia, na sessão de sexta-feira".

### Aprovação

PARIS — 9 — (INS) — A Comissão de Relações Exteriores da Assembleia Nacional aprovou hoje por 21 votos contra 20 uma resolução aceitando com reservas, o teor do acordo de Londres sobre a Alemanha ocidental. A resolução exprime, além disso, a confiança no governo do "premier" Robert Schuman. A Comissão tinha derrotado anteriormente por 24 votos contra 13 uma moção comunista rejeitando o acordo. A estreita margem da votação demonstra que o governo deverá travar uma grande batalha para conseguir que a Assembleia aprove o acordo sobre a Alemanha.

### Os russos aceitariam

BERLIM, 9 (U.P.) — Nas esferas fidedignas que têm estreito contacto com o Alto-Comando Soviético desta capital prevalece, esta noite, a impressão de que existe a possibilidade da Russia, de modo surpreendente, aceitar as decisões sôbre a Alemanha das seis potências que se reuniram em Londres, se a Assembléia Nacional Francesa sancionar os acordos. A aceitação pelos russos e a demanda dêstes para participarem do programa com um voto igual ao das potências ocidentais no contrôle do Ruhr, colocaria os aliados do oeste numa posição embaraçosa. Isso criaria novos e difíceis obstáculos ao desenvolvimento do Plano Marshall na Alemanha. Existe também a possibilidade de que a Russia solicite uma reunião do Conselho Aliado de Contrôle da Alemanha para discutir estas questões. O Conselho não funciona desde o dia 20 de março passado, quando o delegado soviético, general Sokolovsky, abandonou a reunião que se celebrava naquêle dia.

A êste passo de Sokolovsky se seguiu a negativa dos Estados Unidos, França e Reino Unido de fornecer aos soviéticos os detalhes sôbre as discussões de Londres.

### Outro golpe no govêrno Schuman

PARIS, 9 (U.P.) — Os deputados socialistas, numa reunião que terminou antes da meia noite, resolveram não aceitar a fórmula de transação e para a questão dos subsídios para as escolas paroquiais, o que significa uma nova ameaça para o govêrno do "premier" Robert Schuman.

O primeiro-ministro e vários membros de seu govêrno reuniram-se com os dirigentes parlamentares no Hotel Matignon, à meia noite, num esfôrço de última hora para conseguir uma solução para o problema.

# MISTERIOSO DESAPARECIMENTO DO COMERCIARIO

## Saiu para tomar café e sumiu como que por encanto — Casado há quatro meses — Ocorreu o fato em Copacabana — A polícia em ação

Está causando as mais serias apreensões à sua familia, o misterioso desaparecimento do comerciário Mario de Souza Oliveira, da residência de seu sogro, o major do Exército, Olivio Joaquim de Melo, morador na rua Barão de Ipanema, numero 146, casa 2 em Copacabana. Aquele oficial superior do nosso Exército, desde segunda-feira data que marcou o desaparecimento do moço vem empregando todos os esforços no sentido de localizar o paradeiro do genro. Todos os postos de Assistência e delegacias policiais foram auscultados, sem o minimo resultado.

Evidentemente ficou esclarecido, através da atuação do major Olivio, que seu genro, não foi vitima de acidente, nem tão pouco teve sua liberdade de locomoção prejudicada pela policia. Seu desaparecimento, constitui pois, um mistério, que vem causando as mais sérias apreensões à sua jovem esposa.

### Fala à nossa reportagem o major Olivio

A reportagem de A MANHÃ avistou-se ontem à noite, com o major Olivio Joaquim de Melo, que fez minucioso relato sôbre o misterioso desaparecimento de seu genro, em sua residência, na rua Barão de Ipanema.

Contou ao reporter, o major, que sua filha Mafalda de Melo Oliveira, contraiu matrimônio com o moço comerciário em fevereiro do corrente ano. Trata-se de um rapaz absolutamente normal, tem 21 anos de idade e trabalha na casa Gebara, onde goza da estima dos patrões e companheiros de trabalho e vivia na mais completa harmonia com sua jovem esposa.

Segunda-feira, dia 7 do corrente, Mario de Souza Oliveira chegou em casa às 19 horas, absolutamente calmo. No decorrer do jantar, palestrou animadamente com todos. Finda a refeição, vestiu o paletó e disse que ia ao café situado no cruzamento das ruas Barata Ribeiro e Barão de Ipanema. Como a temperatura estivesse baixa, sua esposa não quis acompanhá-lo. Passaram-se horas e o moço não regressou. A princípio julgaram que Mario tivesse ido assistir alguma sessão cinematográfica, num dos cinemas do aristocrático bairro. Veio a madrugada e nada do rapaz aparecer. A essa altura, tôda a familia estava alarmada, uma vez que não era, seu hábito ausentar-se sem prévio aviso.

No dia seguinte, seu sogro tratou imediatamente de tomar as providências exigidas pelo misterioso caso. Percorreu as nossas delegacias policiais, bem como os hospitais de pronto socorro. Suas pesquisas, foram todavia, de resultados negativos.

Fez o major Olivio, questão de frizar que seu genro é um rapaz de hábitos absolutamente morigerados, e de conduta irrepreensivel.

### Inconsolavel sua jovem esposa

A jovem senhora Mafalda de Melo Oliveira, está inconsolavel com o misterioso desaparecimento de seu esposo. Disse ela ao reporter, que todas as vezes que seu marido era forçado a chegar atrazado em casa, tinha sempre o cuidado de avisá-la com boa antecedência. Varias indagações foram levadas a efeito no botequim onde o jovem teria ido tomar café. Foram porém, infrutíferas, uma vez, que a familia reside há poucos dias em Copacabana, onde não é conhecida.

Adiantou ainda a senhora Mafalda, que seu marido ao sair de casa, tinha nos bolsos a importância de trezentos cruzeiros.

As pesquisas da familia, como natural, estenderam-se até à casa onde o desaparecido trabalhava. Ali informaram que há dias fôra constatada a sua ausência, sem qualquer explicação por parte do jovem comerciário.

### Os traços característicos do desaparecido

Mario de Souza Oliveira, que tem como já dissemos, 21 anos de idade, é de estatura mediana, tez morena, cabelos escuros e tem os olhos verdes claros, bigodes aparados.

# O drama das sêcas numa análise sociológica

ESCRITO POR UM JOVEM ENSAISTA ACABA DE APARECER UMA "INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA DAS SECAS" — ESPELHO DE UM DRAMÁTICO ASPECTO DA NOSSA REALIDADE SOCIAL

Por via maritima, regressa hoje à Paraiba o escritor sociólogo Lopes de Andrade, que aqui viera assistir o lançamento, pela Editora A NOITE de seu livro "Introdução à Sociologia das Secas". Trata-se do primeiro trabalho que estuda as secas do nordeste sob o ponto de vista sociológico e dentro de um critério estritamente cientifico. O autor é um jovem escritor paraibano que depois de longos anos de investigações, pesquizas e estudos sobre a região nordestina, realizou essa tarefa. Não há duvida, pois, que suas observações sobre o assunto vêm enriquecer sensivelmente a literatura sobre problemas econômicos e sociais do país, que até então não ventilava o problema sob esse ângulo.

Ouvido pela nossa reportagem a propósito do tema de seu ensaio, que é prefaciado pelo sociólogo Gilberto Freire, disse o sr. Lopes de Andrade:

— As secas são um problema terrivelmente nefasto à economia e à sociedade nordestinas.

Tem-se exagerado, porém, muito mais esse aspecto calamitoso do problema do que estudado o meio adequado de dar-lhe solução. A primeira referência histórica sobre as sêcas data de 1.600. Desde então ocorreram no nordeste brasileiro 34 secas, das quais pelo menos 3 são consideradas grandes secas, com a duração de três a cinco anos cada. A incidência do fenômeno está distribuida na seguinte relação temporal: 3 secas no século XVII, 11 no século XVIII, 13 do século passado e 7 em nosso século.

Esta é a história trágica do nordeste brasileiro.

A seguir, salientou o sr. Lopes de Andrade:

— Os efeitos calamitosos das secas têm sido tentados já pelo govêrno através de órgãos especializados como o DNOCS, já pela ação de fatores sociológicos como a comunicação, a migração ou a integração planejadas. Mas uma verdadeira solução do problema, de acordo com a moderna sociologia, tem que ir mais adiante: será vencer o próprio mundo social a mentalidade coletiva gerada pelas secas.

Indagado sobre a fatura de seu livro, disse o autor que iniciara a "Introdução à Sociologia das Secas" em 1942 após uma excursão ao sul do Brasil que se estendeu até o Prata. Concluiu-o em 1947.

Com esse livro, o jovem escritor da provincia pretende concorrer ao prêmio "Pandiá Calógeras" deste ano.

### Seguiu para a Europa o deputado Jonas Correia

Com destino à Europa seguiu ontem por via maritima, o deputado Jonas Correia, um dos dirigentes do PSD carioca, que representa na Camara Federal.

Ao seu embarque compareceram o sr. Samuel Duarte, presidente da Camara, o representante do prefeito, e parlamentares.

O deputado Jonas Correia, que seguiu acompanhado de sua esposa visitará primeiramente Portugal, devendo em seguida percorrer outros países da Europa.

DR. PAIVA DE FARIAS
DA ASSISTENCIA MUNICIPAL
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS
Tratamento das Hemorróidas Cons: rua México 98 — 6.º andar — sala 607 — 3.as, 5.as e sábados das 4 horas em diante.
Telefone 22-4512

# TABELA GERAL PARA O AUMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MARITIMOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

tar como sugestão às autoridades e armadores uma tabela geral na qual será respeitado o principio da hierarquia, que não existe na atual e para que sirva de estímulo aos demais serviços da Marinha Mercante".

### A função de imediato

"A função de imediato por exemplo — prossegue — que é o substituto legal do capitão do navio e, como tal, a segunda pessoa da guarnição deste, está sendo exercida com constrangimento moral, porque seu vencimento é inferior ao de certas funções de bordo, que podem ser admitidas como equiparadas as de chefes de serviço. Ora, os chefes de serviço a bordo são: imediato e chefe de convés. Encarregado da disciplina geral, pela qual responde exclusivamente perante o comandante, responsavel pelo serviço de carga e movimentação de peso a bordo, que afeta à estabilidade e segurança do navio no mar, responsavel ainda por um inventario caríssimo, que passa por mãos de varias pessoas inclusive o pessoal da estiva, o imediato, que é obrigado a permanecer a bordo atendendo a tudo e resolvendo todos os casos desde 7 da manhã até às 4 da tarde, e que ainda é obrigado nos portos, em qualquer condição de tempo, a atender às manobras necessarias do navio, está com vencimentos em plano inferior ao do das demais funções.

O Centro dos Capitães sabe-se lamentar que isto se venha permitindo que a diminuição da função do imediato é o caminho para a anarquia e a insubordinação".

### Outras sugestões do C. C.

Em seguida o comandante José Martins de Oliveira diz que outra sugestão que o Centro dos Capitães apresentará é a divisão dos salarios dos taifeiros em três classes, pois não é admissivel — acrescentou — que um taifeiro com vinte anos de serviço perceba o mesmo salario de um novato. E concluiu. — "Serão feitas ainda sugestões sobre gratificações que não dizem respeito a anos de serviço porque, no meu entender, exigir salario justo para uma determinada função é cabivel; mas exigi-lo para o exercicio dessa função e mais uma gratificação, seja a que titulo for é injusto".

# ALEXANDER - MARECHAL DE MUITAS VITORIAS

*O embaixador do Canadá falando a A MANHÃ*

(Conclusão da 1.ª pág.)

Jeader J. V. Watts, R. C. A. S. e Miss Jennifer Benau.

Inumeras solenidades estão sendo preparadas para homenagear tão ilustre personalidade do mundo democrático, que inaugurará com sua visita um novo ciclo de relações entre o Brasil e o Canadá.

A vida do Marechal Alexander é toda feita de lances brilhantes, realizados sempre dentro do seu espirito que tanto tem da coragem dos grandes herois como da nobreza dos perfeitos cavalheiros.

O Visconde Alexander de Tunis e Errigal fez seu juramento como Governador Geral do Canadá no dia 12 de abril de 1946, no Palácio do Parlamento, em Ottawa. A designação do marechal de campo Alexander para êste eminente pôsto foi distinção honrosa para o general vitorioso sob cujas ordens as tropas canadenses haviam servido na ultima guerra. Como Governador Geral, é o Visconde Alexander o representante pessoal do Rei Jorge VI no Canadá. Não é o representante do Govêrno britânico, êste representado no Canadá por meio dos habituais canais diplomáticos.

### A vida do marechal

Desse grande soldado que já travou relações com o Brasil, através do heroismo de nossos "Pracinhas" quando comandava o Grupo de Exército onde se enquadrava a F.E.B., na Itália, são os dados biográficos que se seguem.

### Juventude e mocidade

Harold Rupert Leofric George Alexander nasceu em County Tyrone, Irlanda do Norte, no dia 10 de dezembro de 1891. Era êle o terceiro filho do quarto conde de Caledon e de Lady Elizabeth Graham Toler. Seu pai faleceu quando êle era uma criança, tendo Alexander sido criado por sua mãe numa propriedade rural na Irlanda do Norte. Foi mandado para Harrow onde jogou "football" e "cricket", e depois para Sandhurst para receber treino militar. Foi destacado como segundo tenente do Primeiro Batalhão dos Guardas Irlandeses no dia 23 de setembro de 1911. Enquanto subalterno no referido batalhão ganhou a corrida "Irish Mile" da categoria de amadores. (1911).

Quando rebentou a primeira guerra mundial foi enviado à França onde participou da luta nas trincheiras durante quatro anos. De março a junho de 1917 foi designado para o pôsto de tenente-coronel em exercício no comando do Primeiro Batalhão dos Guardas Irlandeses, e, de outubro a dezembro de 1918, comandou o Segundo Batalhão. Durante a guerra foi ferido duas vezes, citado em despachos, em cinco ocasiões, e galardoado com a Ordem do "Distinguished Service", a Cruz Militar, tornando-se membro da Legião de Honra da França.

### Servindo na Índia

Depois do Armistício de 1918, foi transferido para a Escola do Décimo Exército. No ano seguinte, conduziu o "Baltic Landwehr Lettish Army", o qual incluia em suas fileiras soldados germânicos, para operações no Báltico. Da Russia recebeu êle a Ordem de Santa Ana, Segunda Classe, com espadas.

Em seguida aos cursos de instrução da Academia do Estado-Maior, no Colégio de Defesa Imperial, e no Ministério da Guerra, foi o marechal Alexander enviado em 1934 para a India, e nos quatro anos seguintes comandou a "Brigada Nowshera", Comando do Norte, India. Durante as operações efetuadas na fronteira do noroeste (Loe-Agra, etc.) foi citado em despachos duas vezes. Em 1936 tornou-se membro da Ordem da Estrêla da India e Ajudante de Campo do Rei. Em 1938 foi nomeado membro da Ordem do Banho, regressando à Inglaterra para assumir o comando da Primeira Divisão Britânica.

### "O último a deixar Dunquerque"

Foi esta a Divisão por êle levada à França na segunda Guerra Mundial. Quando os [illegible] alemãs ocuparam o Norte da França, e a fôrça Expedicionária Britânica recebeu ordens para se retirar, ficou o general Alexander conhecido como "o ultimo homem a deixar Dunquerque". Depois do comandante, Visconde General Gort, ter regressado à Inglaterra, Alexander percorreu as praias francesas e guiou os ultimos vinte mil homens para fora de Dunquerque. Ao todo, evacuou mais de 333.000 soldados britânicos, franceses e belgas.

De regresso à Inglaterra, iniciou as "Battle Training Schools" aproveitando tôda a oportunidade que se lhe oferecia para aperfeiçoar a cooperação com a "Royal Air Force", particularmente em apoio serrado das tropas pelos bombardeiros e caças.

### Generalíssimo em 1942

Quando os japoneses avançaram para Burma, foi o general Alexander nomeado Comandante em Chefe das fôrças britânicas ali escalonadas. Chegado a Rangoon no dia 10 de março de 1942, iniciou no dia seguinte a sua batalha de retirada para as montanhas de Assam. Dispondo de apenas 20.000 soldados britânicos e indus, comandou a ação da retaguarda contra fôrças japonesas largamente superiores durante quatro meses, e soube providenciar a segurança da India como uma base britânica para a contra-ofensiva. Oitenta por cento das suas fôrças sobreviveram a esta longa ação de retirada. Foi promovido a Generalíssimo em abril de 1942.

### Comandante no Oriente Médio e na Itália

A 18 de agosto de 1942 assumiu o General Alexander o [illegible] de Comandante em Chefe das fôrças britânicas no Oriente Médio, em sucessão ao General Sir Claude Auchinleck. Esta foi a primeira oportunidade do General Alexander para planear uma ofensiva na segunda Guerra Mundial. Designado quando as fôrças germânicas de Rommel comprimiam os aliados em direção ao Egito, o General Alexander tornou-se responsável pela organização da grande ofensiva do El Alamein, tão brilhantemente levada a cabo pelo general Montgomery. Daqui, as suas fôrças marcharam sem parar em direção à Libia e à Tunisia, limpando o Norte da Africa da ocupação germânica. Para afinal, convergência dos aliados provenientes do noroeste e do sul em Bizerta, Tunis e a Peninsula de Cabo Bom, foi nomeado Comandante em Chefe [illegible] o General Eisenhower, comandando o décimo oitavo grupo dos Exércitos.

Ao prepararem os aliados a invasão da Sicília e da Itália, novamente o General Alexander comandou as fôrças de desembarque aliadas conhecidas como o 15.º Grupo de Exércitos. As fôrças de invasão faziam-se acompanhar de um govêrno militar aliado sob a chefia do General Alexander, o qual, como governador militar, dispunha da suprema autoridade na Sicília. Depois das cinco semanas de campanha na Sicília, de julho a agosto de 1943, e da invasão da Itália pròpriamente dita, tornou-se o General Alexander comandante de tôdas as fôrças aliadas na Itália.

Em janeiro de 1944, havia Alexander completado um avanço de 700 milhas na Itália. Ao chegar a primavera, as suas fôrças irromperam em um avanço que se levou até Roma — a primeira capital européia a cair em poder dos aliados. Em novembro de 1944, foi anunciado que Alexander tinha sido promovido a Marechal de Campo (confirmado em 4 de junho de 1944, data da captura de Roma) e supremo comandante do teatro de guerra do Mediterrâneo. A Fôrça Expedicionária Brasileira fez também parte do seu comando. Foi condecorado pelo General Dutra, então Ministro da Guerra.

### Campanha da Sicília

No decorrer do inverno vital de 1944-45, Alexander manteve entre vinte a trinta divisões germânicas, ocupadas na Itália. Não obstante a remoção de grande numero de tropas para o noroeste da Europa, continuou êle a impelir o seu avanço e a infligir pesadas perdas ao inimigo (50.000 durante o inverno). Alexander estabeleceu uma excelente ligação com os "maquis" italianos. Com a ajuda dêstes pôde êle avançar em direção ao norte da Itália e precipitar o colapso germânico.

Durante as campanhas da Sicília e da Itália, os soldados canadenses da Primeira e da Quinta Divisões e da "First Armored Brigade" lutaram sob o comando de Alexander até serem transferidos para o noroeste da Europa, nos começos de 1945.

### Governador geral do Canadá

A designação do Visconde Alexander para Governador Geral do Canadá, foi anunciada a 31 de julho de 1945. Chegou êle a Halifax com sua familia no dia 10 de abril de 1946. No curto periodo de sua permanência no Canadá, tem êle viajado pelo país de costa a costa. Visitou Charlottetown, Halifax, Fredericton, Saint John, Quebec, Montreal, Toronto, Windsor, Hamilton, Sudbury, Fort William, Port Arthur, Winnipeg, Regina, Saskatoon, Calgary, Edmonton, Vancouver, Victoria e Prince Rupert. Durante a sua permanência no oeste canadense nomearam-no chefe honorário de uma famosa tribo india.

Em Toronto, Montreal e Kingston, durante reuniões especiais realizadas em sua honra, recebeu êle os graus honorários de doutor em lei das Universidades de Toronto, McGill e Queen's. Também foi nomeado doutor de direito civil pela Universidade Bishop, de Lennoxville. Desde a sua chegada ao Canadá, é êle Cavaleiro da Jarreteira.

### Esportista, pintor e poliglota

Como entusiasta do esqui, é o Visconde Alexander frequentemente visto nas pistas nos arredores de Ottawa. Quando o novel Club de Esqui da Associação Recreativa do Serviço Publico foi inaugurado em Ottawa, deu-lhe êle um cunho histórico ao inaugurar oficialmente essa instituição.

O Visconde Alexander tem achado tempo disponivel no Canadá para prosseguir no seu passatempo favorito, a pintura. A paisagem canadense têm-lhe prodigalizado um novo e interessante assunto para o pincel.

Famoso entre os homens militares aliados como grande estrategista, é também Alexander um linguista. Fala o Visconde: francês, alemão, russo e urdú. Em 1931, consorciou-se com Lady Margaret Bingham, filha do Conde de Lucan. Tem o casal uma filha e dois filhos: Rose, de 15 anos, Shane e Brian, respectivamente, de 12 e 8.

### Palavras do embaixador do Canadá

Há pouco mais de uma semana entre nós, S. Excia. o embaixador James Scott Macdonald nos recebeu com simpatia e a nobreza própria de sua raça e, quando lhe pedimos algumas palavras sôbre a visita do Governador Geral do Canadá, disse-nos:

— Estou certo de ser o intérprete de todo o Canadá ao expressar a grande alegria que nos proporciona a próxima visita de Sua Excelência o Governador Geral ao Brasil. Os canadenses se sentem fortemente honrados com o gesto tão amavel e cortês que teve S. Excia., o Presidente do Brasil, convidando o Vice-rei do Canadá a visitar a terra brasileira. O Visconde Alexander já teve a honra de conhecer pessoalmente S. Excia. o Presidente do Brasil na Itália, durante a guerra, recebendo do General Dutra — nessa ocasião Ministro da Guerra — a Ordem do Mérito Militar.

Também na Itália, o Marechal Alexander ficou conhecendo melhor o alto valor militar e as grandes qualidades de combate das tropas brasileiras que lutaram sob suas ordens. Não tenho duvidas que essa próxima visita contribuirá para reforçar mais ainda, se é possivel, os laços de sólida amizade que já existem unindo o Brasil e o Canadá".

### Visita à Bahia

SALVADOR, 9 (A. N.) — Visitará a Bahia, amanhã, o marechal de campo visconde Alexander de Tunis, governador geral e comandante em chefe do Canadá. O ilustre visitante deverá chegar a esta capital às 17 horas, pelo avião "Dakota", quando será recebido em Ipitanga pelo governador Otavio Mangabeira e circulos oficiais baianos, corpo consular e figuras representativas da nossa sociedade. Uma Companhia da Aeronáutica lhe prestará as honras militares em Ipitanga e, em seguida, o marechal Alexander de Tunis será conduzido para esta cidade onde ficará como hospede do govêrno do Estado. Em frente ao Palácio da Aclamação formarão destacamentos do Exército, Marinha e Policia Militar a fim de prestar mais uma vez, as honras militares ao cabo de guerra canadense.

### Defensor da liberdade do mundo

A SAUDAÇÃO DOS JORNALISTAS AO VISCONDE ALEXANDER

Ao chegar à primeira escala brasileira, o visconde Alexander, governador geral do Canadá, recebeu do presidente da A. B. I. a seguinte mensagem de saudação dos jornalistas brasileiros:

"A Associação Brasileira de Imprensa sauda, por ocasião de vossa chegada, o chefe militar aliado, cujo nome tambem pertence à nossa História e o Governador do grande país amigo, o Canadá. Interpretando a opinião pública, enviam os jornalistas brasileiros sua mensagem de reconhecimento, honrados em vos receber na sua terra, por cuja liberdade — como integrante das Nações Unidas — oferecestes, desde moço, vossa contribuição de Heroísmo e Genio. Vida empenhada na defesa da Justiça, cada vez que esta se viu ameaçada pelas forças da opressão lutastes, empolgando as tropas sob vosso comando, no caminho da Resistência e na conquista da Vitória. Dos campos da França, em 1914, — à Libertação de Roma, em 1944, vossa existência é tôda ela de serviços, mais do que à vossa Pátria, mais do que ao vosso Rei, à dignidade das Nações que somente por ela desejam sobreviver. Orgulhamo-nos em afirmar que nas vossas campanhas, quando buscastes saber como pulsava o coração dos povos, nunca deixastes de sentir a presença do Brasil, em apoio à mesma causa, no mesmo combate contra a prepotência. Se nas horas dificeis como as de Dunkerque, o nome de Alexander foi a luz de nossa confiança, pudemos mais tarde comprova-la, alcançando, sob vosso Alto Comando, pela ação da mocidade, o lugar aspirado pelo nosso povo — de combatente da Democracia. Vale dizer desde quando os jornalistas brasileiros vos conhecem, vos admiram e vos agradecem. Hoje, reunis a estes titulos, o de governador dos Canadenses, irmãos americanos, fusão de duas tendências que se completam, a quem votamos a mais fraterna e sincera amizade. Aspiramos, nós, — jornalistas do Brasil — reunirmo-nos convosco, para que pessoalmente sintais, como vosso nome figura entre nossos herois mais estimados e como nos rejubilamos em poder exprimi-lo em nosso próprio solo. Timbramos ainda em vos agradecer muito pessoalmente, por terdes affirmado desde Ottawa e desde logo, vossa intenção de entrar em contato com a Casa do Jornalista. Formulamos os mais ardentes votos para que vossa estadia seja o reflexo do nosso sentimento e para que vossa felicidade esteja à altura do muito que fizestes pelo bem do Mundo. (ass.) Herbert Moses, presidente."

### O TEMPO

TEMPO — Bom, nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

### PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje, as fôlhas tabeladas no 13.º dia util:

DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA:

| Fôlha | | Guichet |
|---|---|---|
| 7.238 | H — I | 141 |
| 7.239 | I — J | 142 |
| 7.240 | J — L | 143 |
| 7.241 | L — M | 144 |
| 7.242 | M | 145 |
| 7.243 | M | 132 |
| 7.244 | M — N | 133 |
| 7.245 | N — O | 134 |
| 7.246 | O — S | 135 |
| 7.247 | S — Z | 136 |
| 7.248 | Z | 137 |
| 7.249 | A — Z | 138 |

MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO:

| Fôlha | | Guichet |
|---|---|---|
| 7.350 | A — D | 139 |
| 7.351 | O — I | 140 |

PREFEITURA

Será iniciado no próximo dia 19 o pagamento do funcionalismo municipal, referente ao mês corrente.

### FEIRAS LIVRES

HOJE:

MANGUE — Rua Laura de Araujo.
MEIER — Rua Silva Rabelo.
PENHA — Rua Nicaragua.
ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena.
REALENGO — Rua Junqueira.
RIACHUELO — Rua Filgueiras Lima.
GLORIA — Praça Almirante Baltazar.
LEME — Praça Cardeal Arcoverde.
LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre.
PENHA — Praça Marco Aurélio.
BOTAFOGO — Rua Clarisse Índio do Brasil.

Consêrtos e transformações de rádio em vitrolas
IRAC. RÁDIO
RUA RIACHUELO, 194
— 1.º e 2.º andares
Tel. 32-3101

FLECHA
EM
OS PIRATAS DE HAWAII
De volta do Oriente, Flecha viaja no navio Manua-Loa, que faz o serviço entre Mindanao, nas Filipinas, e a ilha de Guam
VINGANÇA SIBERIANA
História de Emilio Salgari

# MUSICA

*Rosella Hightower, primeira bailarina do Ballet Monte Carlo, que repetirá hoje o grande sucesso de "O Cisne Negro", em vesperal às dezessete horas, no Municipal.*

### Ballet de Monte Carlo

Hoje às 17 horas, primeira vesperal de assinatura, no Teatro Municipal, com o mesmo programa da estréia: "Les Sylfides", de Chopin, "Cisne Negro", de Tchaikowsky, "Romeu e Julieta", do mesmo autor, e "Constancia", também de Chopin.

Amanhã, 3a recita de assinatura: "O Lago dos Cisnes", musica de Tchaikowsky, "Os Cinco Dons", musica de Dohnanyi, e "Novi et Blanc", musica de Lalo.

### O. S. B.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE

No próximo domingo, 13, às 10 horas, no Rex, dará a Orquestra Sinfônica Brasileira o seu primeiro concerto para a juventude escolar.

Dirigido pelo maestro Eugen Szenkar, o programa será o seguinte:

I PARTE
Beethoven — V Sinfonia.
II PARTE
Bach-Szenkar — Tocata e Fuga;
Wagner — Prelúdio do 3º Ato. Dança dos Aprendizes e Entrada de "Os Mestres Cantores";
Carlos Gomes — Prelúdio e Alvorada de "O Escravo".

Os próximos concertos para o quadro social estão marcados para os dias 14, às 17,30 horas, e 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

### Jacques Thibaud

No primeiro de seus dois recitais para a temporada oficial do Teatro Municipal, à 18 e 23 do corrente, às 17 horas, o violinista Jacques Thibaud executará o seguinte programa:

I — CESAR FRANCK — Sonata em lá maior; MOZART — Concerto em sol. II — CHAUSSON — Poema; SIQUEIRA — Toada; SAINT-SAENS — Rondó Caprichoso.

Ao piano: Marinus Flipse.

### Sanson François na "Cultura Artística"

Hoje, às 21 horas, recital do pianista Sanson François para a "Cultura Artística".

Programa:
I — BACH-LISZT — Fantasia e Fuga em sol menor; SCHUMANN — Estudos Sinfônicos. II — DEBUSSY — Masques; Hommage à Rameau; Fêtes.

### Maria Silva Pinto

Hoje, a cantora Maria Silva Pinto dará um recital na A. B. I., às 21 horas. Em programa, peças do folclore fluminense, nordestino e gaucho e obras de J. Otaviano, Lorenzo Fernandez, José Siqueira, Mignone, Villa-Lobos, Camargo Guarnieri e outros.

### Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

CENTRO DE COORDENAÇÃO

Hoje, às 16,30 horas, realizar-se-á mais uma reunião do Centro de Coordenação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. Os trabalhos constarão de um ensaio da Missa de São Sebastião, de H. Villa-Lobos.

### Robert Kitain

Amanhã, segundo recital do violinista Robert Kitain, às 17 horas, no Municipal.

### Conferência-Concerto

Amanhã, às 17,30 horas, realiza-se uma conferência-concerto na Associação Cristã Feminina, Inst. Resseguros.

### Guisela Blank

O contralto Guisela Blank acaba de interpretar com extraordinário sucesso, em primeira audição na America do Sul, a "Rapsódia" para contralto, côro masculino e orquestra, de Brahms.

Êsse concerto realizou-se sob os auspicios do "Orfeão Rio-Grandense" no Teatro São Pedro de Porto Alegre, sob a direção do maestro Ernesto Mehlich.

A critica assim se expressou a respeito de Guisela Blank: "Voz densa, bem timbrada, de graves sonoros, possui um senso interpretativo muito puro e uma postura muito séria".

### Hilde Sinnek

No Conservatório Brasileiro de Musica vai ser inaugurado um curso de fonástica pela professora Hilde Sinnek.

"Fostática é o treinamento do aparêlho fonador da voz, técnica vocal e base da arte do canto, que permite o uso da voz em tôda sua extensão e intensidade, durante muitas horas.

Hilde Sinnek vem se especializando neste ensino há vários anos.

Informações na secretaria do Conservatório, à av. Graça Aranha, 57, das 9,30 às 13,30, diariamente, e das 14 às 18 horas.

### Violinista francês segue para São Paulo

Partiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulista da Panair do Brasil, o violinista francês Jacques Thibaud, que se encontra, com seu acompanhante, pianista Flipse Marinus, em excursão artística pelo nosso país.

### Concerto da Banda Sinfônica do Cadete do Ar

Depois de amanhã, sábado, a Banda Sinfônica do Cadete do Ar realizará um concerto no Teatro Municipal, sob os auspicios da Escola de Aeronáutica, dando assim cumprimento a um programa previamente estabelecido. A entrada será gratuita, reservando-se as frizas e os camarotes para as autoridades.

O início do concerto será às 21 horas.

EMOFLUIDINA
Na arterio esclerose.

### ANIQUILADA PELA PRAGA "BATATINHA"

PEDIDA TODA A COLHEITA DE BATATA DO MUNICIPIO DE S. LOURENÇO

PORTO ALEGRE, 9 (A. MANHÃ) — Informam do municipio de São Lourenço que a colheita de batatas, deste outono, foi aniquilada, pela praga chamada "Batatinha" e, tambem, pela chuva e cerração, quando o tuberculo, tanto de semente velha como nova, brotava, viçoso, crescendo até invejavel ponto. Tudo arecia correr auspiciosamente, nesta altura, quando começou a ramagem a fenecer e a se tornar preta, atrofiando o produto na terra, que, com raras exceções, foi colhido e classificado de terceira, miuda. Para atestar o grau da calamidade basta dizer que a maioria dos colonos, deste e dos municipios vizinhos, nem aproveitaram a semente.

# DUZENTOS DEPUTADOS EM LUTA CORPORAL

## Verdadeiro pandemônio no Parlamento italiano — Os contendores rolaram pelo chão — Vinte minutos de refrega — Os comunistas e socialistas da esquerda investiram contra os democratas-cristãos — Togliatti e De Gasperi assistiram ao conflito, sem se levantar de seus lugares

ROMA, 9 (R.) — Três deputados ficaram feridos durante uma cruenta batalha de 20 minutos verificada esta noite entre cristãos-democratas e comunistas na Camara dos Deputados italiana. Pelo menos 200 parlamentares participaram do violento conflito.

Punhos, pés e cadeiras foram liberalmente usados durante o combate, que ocorreu por ocasião de um debate de um programa do govêrno.

Enquanto o presidente da Camara fazia soar o estridente sinal de alarma, determinando a suspensão da sessão e a evacuação do recinto, os deputados engalfinhavam-se, rolando pelo chão e projetando cadeiras, tinteiros e outros objetos sôbre os seus adversários.

O tumulto originou-se de uma acesa troca de epitetos, durante a qual os comunistas aludiram à influência exercida pelo Vaticano sôbre os cristãos-democratas.

Os adeptos do govêrno replicaram de maneira igualmente insultuosa.

Os comunistas e os socialistas da extrema esquerda deixaram então seus bancos, num solido grupo, e desferiram uma carga contra a bancada governamental.

O primeiro ministro, Alcide de Gasperi, do Partido Cristão Democrata, e seu principal adversário politico, o lider comunista Palmiro Togliatti assistiram à batalha sem se levantar de seus lugares.

### Em cena o homem que executou Mussolini

ROMA, 9 (U.P.) — O incidente verificado hoje, na Câmara dos Deputados, começou quando o deputado comunista Fausto Gullo, ex-ministro da Agricultura, que pronunciava um discurso contra o programa de De Gasperi acusou o clero italiano de imiscuir-se ilegalmente nas eleições, "utilizando toda espécie de coação moral" com o fim de exercer influência sôbre os votantes a favor do Partido Democrático Cristão. O deputado comunista disse que os padres haviam "perturbado a harmonia familiar em regiões como a Calabria, convencendo as mulheres nas igrejas a que exercessem pressão sôbre seus esposos para que estes votassem a favor dos democratas-cristãos". Afirmou ainda que os padres haviam chegado ao extremo de pedir às mulheres que "não compartilhassem o leito com seus maridos" se estes se recusassem a votar a favor do partido de De Gasperi. Apenas terminou de pronunciar estas palavras quando o deputado comunista foi aparteado pelo deputado democrata-cristão Umberto Tomba que, de rosto vermelho de colera, gritou: "Vós trabalhais entre criminosos e prostitutas". Os comunistas correram para o centro da Câmara. A guarda parlamentar e as mulheres formaram uma fila dupla entre os dois grupos opostos para evitar que os mesmos se atracassem e chegassem à luta corporal. Apesar dessas precauções o deputado comunista, Irio Barontini recebeu um golpe no estômago, caindo ao solo sem sentidos. O deputado comunista Walter Audisio, conhecido como coronel Valerio — que executou Mussolini e Clara Petacio — e Giorgio Amendola, filho do conhecido liberal assassinado pelos fascistas, abriram passagem através dos guardas, chegando até o local onde se encontravam os democratas-cristãos, tendo Valerio esbofeteado, duas vezes, o deputado Tomba, antes de ser detido. A confusão durou cerca de dez minutos e duraria ainda mais tempo se o presidente não suspendesse a sessão, a um novo tumulto provocado pela expulsão do deputado democrático-cristão Tomba. Depois de quinze minutos de suspensão da sessão a mesma foi reaberta tendo os comunistas apresentado um protesto formal, dizendo que haviam sido "profundamente atingidos pelos adjetivos usados". Os comunistas exigiram depois a expulsão permanente de Tomba e uma hora depois do conflito a Câmara não havia voltado a deliberar em virtude da nova questão suscitada pelos partidários de Togliatti.

### Um tremendo aparte

ROMA, 9 (A.P.) — Pela segunda vez consecutiva em dois dias, os membros do Parlamento italiano abandonaram os debates e passaram a usar os seus punhos. Ontem foi no senado. Hoje na Câmara dos Deputados. O comunista Fausto Gullo, falando sôbre a reforma agraria proposta pelos democratas cristãos, insinuou que estes não tinham nenhuma intenção de realizar reformas. Num momento, gritou: "Os senhores sabem manobrar". Ao que Umberto Tomba, democrata cristão, retrucou: "Os comunistas também sabem — entre as prostitutas e os criminosos". Quase cem comunistas se levantaram imediatamente contra o deputado Umberto Tomba, o qual foi cercado pelos seus correligionários que o protegiam. A luta se tornou tão intensa que Gronchi, presidente da Câmara, depois de mandar a assistência evacuar as galerias, decidiu suspender a sessão. Entrementes, os amigos de Tomba o acompanharam até a rua. Uma hora depois, a Câmara se reuniu novamente, sendo então anunciado que Tomba informara ao presidente que suas palavras "foram além de suas intenções". Por outro lado, os comunistas manifestaram o seu pesar pelo tumulto.

### A posse da nova diretoria do Aero Clube do Brasil

Realizar-se-á a 21 do corrente, segunda-feira, às 17.30 horas, no auditório da A.B.I., a solenidade de posse da nova Diretoria do Aero Clube do Brasil, a qual foi recentemente eleita pelo Conselho daquela entidade. São os seguintes os Diretórios que assumirão os postos para os quais foram escolhidos: Presidente — Augusto de Lima Neto; Vice-Presidente, Cap. Tte. Jayme Leal Costa Filho; Secretário, Carlos Gonçalves Botelho; Sub-secretário, Jorge Figueiredo Possolo; Tesoureiro, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves; Sub-tesoureiro, Luiz Ferreira Guimarães; Procurador, João Nicolau Madei Gonçalves.

# PARA A DETENÇÃO OU PARA O CEMITERIO

## *Mas, foi em estado grave para o hospital*

Arino Marcílio Moreira, de 29 anos, solteiro, residente no Morro Estado s/n, é carregador na Ponte das Barcas, em Niterói. Ante-ontem, Arino teve uma desavença com o seu colega Benedito de tal, vulgo "Neguinho", residente na Vila Ipiranga, no Fonseca. Logo após uma breve discussão os dois homens se empenharam em luta corporal. Houve a intervenção de terceiros que apartaram os desafetos. Surgiram então as ameaças de morte para a primeira vez que se encontrassem. Ontem, cêrca das 13 horas, se defrontaram novamente no portão de descarga da Cia. Cantareira, na praça Martin Afonso. Nova discussão, no auge da qual, "Neguinho" sacou de uma faca e desferiu violento golpe em Arino que foi atingi-lo na altura do abdomen. Após praticar o delito "Neguinho" fugiu. Sua vitima foi levada em estado gravíssimo para o Hospital São João Batista. Nos bolsos de Arino foi encontrado um bilhete que dizia assim:

Meu pai.

Espero que o senhor não se aborreça comigo, mas hoje ou vou para a Detenção ou para o cemitério.

Um abraço do seu filho Arino.

A polícia do 1º distrito de Niterói está efetuando diligências, a fim de prender o criminoso.

*Arino Marcílio Moreira, a vitima*

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna «L'arc en ciel». Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as., 4.as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3516 às 3as., 5as., e sábados

# NOVOS ESCLARECIMENTOS DO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO

A propósito de ataques feitos na Câmara Municipal, o professor Clovis Monteiro, a fim de melhor esclarecer ao público, esteve ontem, na Sala de Imprensa junto ao gabinete do prefeito Mendes de Morais, solicitando a divulgação da seguinte nota:

"Declarou uma vereadora, em sessão de sete de junho, na Câmara Municipal, que o secretário de Educação "faltou à verdade quando afirmou que estava envidando esforços no sentido de satisfazer reclamações" contra a falta de pagamento de gratificações a professoras pelo exercício em determinadas zonas e locais no ano de 1946.

A alegação da referida vereadora é inteiramente destituida de fundamento.

Quando teve oportunidade de tratar do assunto, na sessão de 17 de setembro de 1947, na Câmara Municipal, respondendo ao item II — 13 do Requerimento n. 1.017, prestou o secretario geral de Educação e Cultura a seguinte informação, conforme se lê à página 2.147 do "Diário Oficial" de 22 de setembro de 1947:

"Pergunta: II — 13º) — Porque até hoje a Secretaria Geral de Educação e Cultura não mandou pagar as professoras "a título de locomoção" a que têm direito desde 1946?"

Resposta: A Secretaria de Educação tomou todas as providências, no devido tempo, para que fossem pagas as gratificações devidas em 1946, aos professores de curso primário pelo exercício em determinadas zonas ou locais.

Acontece, porém, que, em meados do ano de 1946, o Tribunal de Contas levantou uma preliminar sôbre o assunto, o que levou esta Secretaria a determinar, por despacho do sr. prefeito, em 14-4-47, no processo 114.471-46, a elaboração de um ante-projeto de regulamentação das gratificações a que se referem os itens I, II, do art. 119, do Decretolei n. 3.770, de 28-10-41. Para esse fim, foi constituída uma comissão de técnicos do Serviço de Planejamento da Secretaria Geral de Administração que está ultimando os trabalhos".

* * *

Coube à Secretaria Geral de Educação estudar, posteriormente, o ante-projeto de regulamento para concessão de gratificação, elaborado pela Secretaria Geral de Administração e referente a todos os servidores em exercicio em determinadas zonas ou locais. A comissão que se encarregou da redação da matéria já ultimou o seu trabalho e o secretario geral encaminhou-o à Secretaria Geral de Administração, para os devidos fins.

Pelo exposto, verifica-se que a Secretaria Geral de Educação e Cultura tomou todas as providências que lhe competiam, para atender ao pagamento de gratificações reclamadas por motivo de exercicio de professores em determinadas zonas ou locais, no ano de 1946.

Fica demonstrado, pois, não ser verdade que o secretario geral de Educação tivesse prestado a informação que lhe foi atribuida pela citada vereadora, nem tão pouco que deixasse de cumprir o seu dever dentro das possibilidades administrativas."

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

# A CONQUISTA DOS MARES

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A aplicação do vapor à navegação, que exigia modificações profundas na indústria da construção naval, operou-se muito lentamente e encontrando grandes e naturais resistências. As experiências decisivas neste sentido realizaram-se nos primeiros 20 anos do século passado, quando também o carvão e o ferro modificavam profundamente a indústria humana. Durante algum tempo os veleiros e os navios a vapor concorreram nas rotas marítimas, porém pelos meados do século o vapor afirmou sua supremacia. Pelos fins do século XIX a indústria da construção para a navegação a vapor alcançara um desenvolvimento espantoso. No século atual uma alteração muito importante foi introduzida nos navios: a substituição, em muitos deles, do carvão pelo óleo e, depois, das máquinas a vapor pelos motores de combustão interna.

A história demonstra que o centro de progresso na técnica da construção naval se deslocou lentamente do leste do Mediterrâneo para o Ocidente com a expansão e a queda das civilizações antigas. Por volta do século XV a supremacia no desenvolvimento marítimo já estava passando para as nações ocidentais da Europa, que haviam adotado o navio de três mastros e a vela latina como um melhoramento sobre os antigos navios de um só mastro e vela quadrada. Daí em diante o progresso dos navios cada vez mais se localizou entre as nações do Ocidente europeu. O uso crescente do canhão, resultante das guerras navais, levou cada nação a adaptar o desenho de seus navios tanto para a carga quanto para o armamento, pois um navio desarmado podia ser presa fácil de qualquer potência inimiga. Tanto cresceu o número de canhões que logo foi necessário criar novos conveses. Isto obrigou a aumentar as tripulações e a área do velame. Os galeões espanhóis do século XVI corresponderam a essa necessidade. Eram verdadeiras caixas marítimas para o transporte de homens e armamento, e neles era bastante reduzido o espaço para a carga de natureza comercial. Pela mesma época os ingleses adotaram um sistema diferente, dando maior importância à facilidade de manobra do navio e às qualidades deste em si mesmo e não somente a seu poder de fogo. O primeiro e decisivo encontro destas duas concepções foi a luta da pequena e aparentemente frágil esquadra inglesa com a impressionante Armada espanhola de Filipe II. Ficou então provada a vantagem da facilidade de manobra, e esta se tornou um fato decisivo no desenho dos navios, quer para a guerra, quer para a paz. Simultaneamente com uma intensa rivalidade entre as nações, os interesses comerciais e a exploração marítima se estenderam. No século XVI eram comuns as companhias de comércio que usavam navios excelentes, porém, pouco armados. A construção naval não era ainda uma atividade com base científica. Em grande parte se fundava em uma combinação de habilidade, tradição e tendência artística. Mas frequentemente a construção já era precedida de planos e desenhos cuidadosos.

# "COMANDOS SANITARIOS" NOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

## *Importante resolução do prefeito Mendes de Moraes que a Secretaria Geral de Saude e Assistência vai executar com relação ao assentimento para licenças — Maior vigilancia para completo respeito ao Regulamento Sanitário em vigor — Ordem de Serviço regulando o assunto em toda sua extensão*

A ação dos "Comandos Sanitários" que tantos e tantos beneficios trouxe à cidade, segundo o deliberado pelo prefeito Mendes de Morais, vai ser levado a efeito pela Secretaria Geral de Saude e Assistencia com relação ao comércio e industria em geral, visando de inicio os estabelecimentos que têm o termo de assentimento concedido a titulo precário. Nestas condições o professor Samuel Libanio, Secretário Geral de Saude e Assistencia, baixou a seguinte ordem de serviço:

"Tendo em vista a necessidade de melhorar as condições sanitárias dos estabelecimentos industriais e comerciais localizados no Distrito Federal e simplificar o processamento dos papeis e as normas do trabalho dos Distritos Sanitários, subordinados ao Departamento de Higiene, **RESOLVE TORNAR EXTENSIVAS** aos estabelecimentos industriais e comerciais as seguintes **INSTRUÇÕES DE SERVIÇO**, devidamente aprovada pelo Excelentissimo senhor Prefeito, baixadas pela Ordem de Serviço numero 31, de 27 de novembro de 1947:

ASSENTIMENTO SANITÁRIO:

1 — Somente deverão ser concedidos assentimentos a estabelecimentos que satisfaçam plenamente às condições exigidas no Regulamento Sanitário em vigor;

2 — Os estabelecimentos que se acham funcionando, com assentimento concedido a titulo precário, deverão ser intimados a cumprir, no prazo máximo de 90 dias, as exigências indispensáveis à concessão do assentimento regular. Quando verificada a precariedade do local e não oferecendo as instalações as necessárias condições de higiene, serão êsses estabelecimentos fechados, consoante o disposto no Regulamento Sanitário em vigor, ficando suspensa de hoje em diante a concessão, em qualquer local, de todo assentimento, a "titulo precário";

3 — Os pedidos de assentimento deverão ser distribuidos imediatamente após sua entrada na repartição competente e a visita do técnico deverá efetuar-se dentro do prazo máximo de 3 dias úteis, a contar da data do recebimento da petição em causa;

4 — Quando for verificado que os estabelecimentos a que se refere o item anterior satisfazem plenamente às condições exigidas no Regulamento Sanitário em vigor, será concedido o assentimento, nos seguintes têrmos: "Em condições sanitárias de funcionamento — Certifique-se";

5 — Os despachos dos pedidos de assentimento, proferidos dentro do prazo estabelecido no item 3, deverão ser sistematicamente, enviados para a publicação no "Diário Oficial", dentro de 48 horas, contendo o número do processo, o nome da firma, o local e a atividade do estabelecimento e o teor do despacho;

6 — As certidões de assentimento serão extraidas "ex-officio", em face do despacho proferido nos termos especificados no item 4, devendo ser entregues aos interessados, imediatamente, mediante a cobrança da respectiva taxa e inutilização, no corpo do processo (onde figure o aludido despacho) ou selos na importância correspondente aos do pedido de certidão;

7 — As certidões de assentimento deverão especificar quanto ao "local", o tipo de imóvel (comercial, industrial, residencial, loja, sobrado de prédio misto, terreno, galpão etc.) e, ainda, se ocupado pelo estabelecimento, no todo ou em parte.

POLICIA SANITÁRIA SISTEMATICA:

8 — Todos os estabelecimentos do Distrito Federal deverão ser incluidos no trabalho de visitação periódica, com o fim de ser exercida sôbre os mesmos a policia sanitária sistemática;

9 — As visitas para fins de policia sanitária sistemática, bem como aquelas para a concessão de assentimento ou quaisquer outras do interêsse da fiscalização sanitária, serão realizadas, obrigatoriamente, pelos técnicos do serviço, que são os responsáveis pelas respectivas zonas ou setores de trabalho, devendo ser observado o maior rigor quanto às condições gerais de asseio dos estabelecimentos;

10 — Cada técnico em serviço deverá dispor de dois auxiliares (guardas sanitários ou fiscais), que o acompanharão nas visitas, sendo vedada aos mesmos a realização destas na ausência do técnico responsável pelos trabalhos de fiscalização sanitária;

11 — As ocorrências das visitas de Policia Sanitária Sistemática serão obrigatoriamente registradas pelo técnico responsável, no Boletim do Serviço, que será entregue, diariamente, ao Chefe do Distrito a que esteja êle subordinado;

12 — Os "Termos de Intimação", os "Autos de Infração", de "Apreensão" e de "Inutilização" serão lavrados de próprio punho, pelo técnico responsável, no local e por ocasião da visita, dando-se ciência e fazendo-se, desde logo, a entrega da 2.ª via ao responsável pelo estabelecimento, para os devidos fins;

13 — O cumprimento das exigências constantes dos "Termos de Intimação" deverá ser verificado pelo técnico responsável, no máximo até 5 dias após o vencimento do prazo dos mesmos, lavrando-se o respectivo "Auto de Infração", caso não hajam sido, integralmente, cumpridas as exigências feitas e extraido 2.º Termo, com prazo menor, seguindo-se o processamento, na forma da lei;

14 — Os "Autos de Infração", vencido o prazo legal para interposição de recurso, deverão ser submetidos, dentro do prazo de 48 horas, a despacho dos respectivos chefes de Distrito para aplicação de penalidades regulamentares, ou seu cancelamento;

15 — Após o despacho a que se refere o item anterior, no caso de aplicação de multa deverá ser extraido, dentro de 48 horas, o respectivo "Auto de Multa", dando-se ciência do mesmo e fazendo-se a entrega da 2.ª via ao responsável, no dia imediato ao de sua lavratura, remetendo-se o expediente para publicação no Diário Oficial, inclusive quando do cancelamento do "Auto de Infração";

16 — Os estabelecimentos que, após advertência aos responsáveis e intimação escrita na forma da lei, não oferecerem as necessárias condições de higiene, deverão ser fechados, de acordo com o Regulamento Sanitário em vigor;

17 — Os técnicos incumbidos da Fiscalização Sanitária deverão promover intensa campanha educativa, direta, junto aos empregados e responsáveis pelos estabelecimentos, a fim de ser obtido, no menor prazo, o maior resultado pelo que respeita à prática das medidas de higiene ora indicadas.

# LIBERADO O PREÇO DA GOIABADA CASCÃO

O SR. NILO SEVALO, REPRESENTANTE DO COMÉRCIO, PRESIDIU A SESSÃO

Reuniu-se, ontem, a sub-comissão de Doces e Derivados da C. C. P., sob a presidência do sr. Nilo Sevalo, representante do comércio naquele órgão. Durante a sessão foi liberado o preço da goiabada cascão, com o argumento de que êsse produto não é de consumo popular.

# INSTALAÇÃO DE ARMAZENS E MOINHOS NOS ESTADOS TRITICULTORES

## *Designada uma comissão de técnicos, que já iniciou suas atividades*

O Ministério da Agricultura designou os chefes da Secção de Fomento Agricola no Paraná e da Seção de Produção do Serviço de Expansão do Trigo, bem como, o Inspetor Regional desse Serviço no Rio Grande do Sul, para constituirem a comissão incumbida de proceder aos estudos, indagações e exames necessários à execução do Plano de Fomento da Produção do Trigo em 1948, na parte referente à instalação de armazens e moinhos. Para tal fim ficaram autorizados a solicitar a colaboração de técnicos em moagem e de firmas construtoras, a entrar em entendimentos com os Secretários de Agricultura dos Estados triticultores e bem assim, a encarecer das repartições do Ministério e de outros órgãos a cooperação e os elementos que forem indispensáveis à sua missão.

CONSTRUÇÃO IMEDIATA DE QUATRO ARMAZENS NO RIO GRANDE DO SUL

Dando desempenho à missão de que foi cometida, a comissão em apreço, que é composta dos srs. Aristides Carvalho de Oliveira, Victor Mallmann e Francisco Barroso, ontem mesmo se reuniu, tendo ocasião de apreciar os projetos sôbre armazens apresentados pelo Diretor da Divisão de Obras do Ministério e concordando com os mesmos, estabelecendo a localização de quatro armazens com capacidade, cada um, de 40 mil sacos, em Passo Fundo, Getulio Vargas, Carazinho e Erichim. Esses quatro armazens terão suas obras iniciadas imediatamente, contando para isso com a verba do SET, de quase cinco milhões de cruzeiros, obtida mediante a taxação do trigo importado.

A comissão continuará os seus estudos para localização de outros armazens em Santa Catarina, Paraná, Minas, Goiás e Mato Grosso, esperando iniciar a construção ainda êste ano.

### RENUNCIOU NORMAN ARMOUR

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Um funcionario do governo disse que Norman Armour renunciou como Secretário de Estado Assistente para os Negócios Politicos. Embora realmente a renúncia entre em vigor somente no dia 1º de julho, soube-se que Norman Armour deixará o pôsto dentro de alguns dias. Declarou-se que a renúncia de Norman Armour foi motivada por razões pessoais.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 a 1838 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

### Os ladrões em ação

Compareceu e queixou-se ao comissário Olavo, de dia na delegacia do 9º distrito policial, Miguel Caputo, dono de uma banca de bilhetes de loteria, situada no prédio numero 1, da rua Visconde de Inhauma.

Declarou o queixoso que na noite de ontem, os ladrões arrombando as gavetas do balcão de sua banca, furtaram vários bilhetes da Loteria de São João, a extrair-se em breve, no valor de Cr$ .... 18.000,00.

# REUNIÃO DE FUNCIONARIOS

## *Estudarão emendas ao projeto de aumento*

Com a presença do deputado Rogério Vieira, a Comissão Especial de Auxilio aos Servidores Públicos Civis (C. A. S. P. C.), fará realizar, na próxima quinta-feira, dia 10 do corrente, às 17 horas, no auditório do I. P. A. S. E., importante reunião a fim de se completarem os estudos da emenda que aquele ilustre parlamentar apresentará ao projeto de reajustamento dos vencimentos e salários dos servidores da União, atualmente em curso na Câmara dos Deputados.

Para essa reunião estão convidados todos os interessados.

# A EXPLOSÃO DE CATENDE

## *Cem feridos e vários mortos — Desconhecidas as causas do sinistro*

RECIFE, 9 (Asapress) — A explosão ocorrida na usina Catende verificou-se às 18 horas de ontem, sendo causada pela explosão da caldeira, que estava com uma pressão de 75 libras. Os feridos foram transportados, hoje, para esta capital, em trem especial. Algumas noticias anunciam que o numero de mortos é de seis e o de feridos 32. A explosão ocorreu na caldeira numero 3. Em consequencia, o serviço elétrico de Catende está paralisado, o que tornou penoso o serviço de salvamento de vidas dos feridos, que ficaram soterrados sob os escombros. A usina Catende é de propriedade do industrial Antonio Costa Azevedo. Segundo várias informações aqui chegadas, as ferragens da caldeira foram pelos ares, caindo no leito da via-ferrea, a cerca de 50 metros do local. A explosão fez paralisar os trabalhos da usina, que é a maior de Pernambuco e uma das maiores do Brasil.

DESCONHECIDAS AINDA AS CAUSAS

RECIFE, 9 (Asapress) — São desconhecidas ainda as causas da explosão de uma das caldeiras da usina Catende. Os prejuizos ainda não foram avaliados, mas, são imensos. A Secretaria de Segurança fez partir para o local o sr. Eudas Costa, delegado de Investigações, acompanhado de peritos, para apurar as causas do sinistro e abrir rigoroso inquérito.

CEM FERIDOS

RECIFE, 9 (Asapress) — Informações vindas de Catende anunciam que o número de feridos na explosão da caldeira da usina já se eleva a cem, que estão sendo socorridos pelos médicos locais. Os mais seriamente feridos seguiram para esta capital em trem especial da "Great Western".

11 MORTOS E 30 FERIDOS

RECIFE, 9 (Asapress) — Noticias procedentes de Catende informam ser de 11 o numero de mortos do pavoroso sinistro, elevando-se, até agora, a 30 o de feridos.

A esta capital chegou um trem especial, composto de dois vagões superlotados de feridos, em numero aproximado de 30, quase todos em estado de coma, os demais apresentando equimoses generalizadas e ferimentos provenientes de fragmentos da explosão. Os feridos foram transportados, em macas, para o Hospital de Pronto Socorro para o Centro Médico da Base Aérea, distribuidos outros por diversos hospitais.

Na Casa de Saude S. Marcos faleceram os operários Manoel Batista e Baltazar Inácio dos Santos.

O delegado de Investigações e Capturas seguiu, ontem, à noite, para o teatro dos trágicos acontecimentos, a fim de instaurar rigoroso inquérito.

A caldeira que explodiu era uma peça de 20 toneladas, podendo suportar até 160 libras de pressão. O manômetro acusava, apenas, 65 libras. Perto do prédio em que estava localizada a caldeira ruiu, sendo de grandes proporções os prejuizos causados.

# APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

61 — A verdadeira técnica na construção naval começou a aparecer nos vasos de guerra ingleses do século XVII. Esses navios não eram grandes, se os compararmos com os padrões atuais. Mas por suas qualidades para o serviço marítimo e por seu tamanho, êles se avantajavam muito sôbre os antigos.

62 — Alguns dos melhores resultados foram obtidos mais tarde, com os iates reais do periodo dos Stuarts. Eram produto da influência holandesa e suas linhas eram melhores e mais nitidas que as das construções anteriores.

63 — Nos principios do século XVIII essa influência tornou-se evidente nas embarcações maiores e mais vigorosas.

64 — Gradualmente os navios de guerra se foram tornando mais formidáveis em tamanho e em potência de fogo. Começaram a ser construidos vasos de primeira classe que carregavam 100 canhões e uma tripulação de 800 homens, com enorme velame e popas altas e ornamentadas.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe: José Caó
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º
Telefones:
Redação 433-6968 Secretário 23-1910 Ramal 85 Seção de Policia 23-1910 Ramal 87 Depois das 22 horas 43-6968 23-1099 23-1097 Letra e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73 Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355) Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 53,00
NÚMERO AVULSO 0,50 DOMINGOS 0,50

# SANEAMENTO ECONÔMICO

QUANDO, em 1946, o general Dutra assumiu a chefia do govêrno, era geral o clamor contra o volume excessivo do meio circulante. De fato, as estatísticas demonstravam que a quantidade de papel-moeda crescera sempre, a partir de 1930, o que, em parte, se devia ao desenvolvimento econômico do país. Depois de 1939, com o deflagrar da guerra, aumentou naturalmente o ritmo emissionista, que se tornou vertiginoso no período compreendido entre os anos de 42 e 45.

A exagerada emissão de numerário foi, certamente, uma contingência do momento excepcional que então vivíamos e de tal recurso tiveram de lançar mão todos os países, a fim de que pudessem ser saldados os compromissos internos. Ao terminar a conflagração, quase não havia moeda financeiramente sadia e o próprio dólar, altamente valorizado, não encontrava compradores. A luta contra a inflação tornou-se, portanto, um dos pontos de honra de todos os govêrnos responsáveis e, nesse sentido, tomaram posição a França, a Itália, a Inglaterra, os Estados Unidos. O Brasil, profundamente atingido, teve que reagir com energia e, após um ano de firme política anti-emissionista, colhemos os primeiros frutos da campanha. O "superavit" orçamentário e o saneamento da moeda, demonstram a firmeza do govêrno na prosecução da política financeira que se traçou. Os saudosistas da inflação, porém, isto é, os legítimos "tubarões" que fizeram fortuna enquanto o povo suportava tôda sorte de restrições, não querem ver os benefícios já obtidos. Buscam, por isso, contrapor a realidade econômica ao esquema financeiro, esquecendo, ou fingindo esquecer que as boas finanças são um dos elementos básicos da verdadeira prosperidade social. Alegam, então, que a vida continuou a encarecer e que o govêrno se tem mostrado impotente para fazer baixar o custo das utilidades.

A história, entretanto, é bem diversa. Se, não houve queda geral no preço dos bens de consumo, seria errado atribuir o fato à orientação financeira do govêrno. O custo da vida depende de vários fatores e aqui apontaremos os principais: saúde monetária, volume da produção, facilidade dos transportes, moderação dos lucros. Um govêrno que tenha clara consciência de seus deveres, há de cuidar simultâneamente de todos esses fatores, começando logicamente pelo que lhe diz mais intimamente respeito, ou seja, o saneamento da moeda. Pode-se afirmar que o custo da vida não baixou ao nível que seria de desejar, mas não se pode negar, sem injuria aos fatos, que, não fôra a atitude firme do govêrno, a estas horas nos encontraríamos a braços com a maior derrocada financeira da história republicana.

A decisão do govêrno de conseguir a normalização econômica do país não se limitou, entretanto, ao combate ao surto inflacionário. Trata-se também de incrementar a produção, multiplicar os transportes e combater a ganância. Para esses pontos se volta agora, com mais energia, a atenção dos poderes públicos. A tarefa é difícil e complexa, exigindo flexibilidade de comando.

Com o fito de incrementar a produção, cuida-se de ampliar o crédito bancário, com o objetivo de realizar o financiamento, em maior escala, das próximas safras de cereais, algodão, café, arroz, etc. Foi esse o motivo por que o ministro da Fazenda reuniu em seu gabinete os banqueiros das principais zonas produtoras do país, e todos se prontificaram a auxiliar a ação do govêrno. Mediante operações de redesconto e taxas módicas, os estabelecimentos bancários poderão levantar fundos a serem aplicados em benefício da produção agrícola. Não há, pois, necessidade imediata de emissão, como fez sentir o presidente da República em circular aos ministros de Estado. Continua a linha de combate à inflação, mesmo porque inversão de capitais em atividades produtivas não é inflação no sentido rigoroso do têrmo.

Outra medida de maior relevância é a que se consubstancia na mensagem presidencial encaminhada à Câmara, com o ante-projeto que fixa os limites do lucro lícito. A princípio a sugestão não agradará aos que superficialmente a julgam uma ameaça à prosperidade de seus negócios. Bem pensadas as coisas, entretanto, os lucros extraordinários não beneficiam a ninguém, porque, desarticulando a economia do país, acabam por arruinar gregos e troianos. O projeto merece, porém, a máxima atenção, quer do Congresso, quer da opinião pública em geral.

## Erro, ou crime?

QUE teria sucedido, na realidade, com as sementes de trigo que, plantadas em São Paulo, deixaram de germinar ou se desenvolveram de modo insatisfatorio, apesar do cuidado posto na seleção?

A explicação oferecida até agora é que houve, no processo de imunização, um erro de que resultou, praticamente, a esterilização. Mas não falta quem estranhe semelhante erro e o considere proposital, uma vez que o processo não oferece dificuldade e sua direção é confiada a especialistas: teria havido, pois, numa intenção de sabotagem.

Seja como fôr — erro ou sabotagem — o fato exige investigação muito séria. Quem seja capaz de erro de tal porte, longe estará de ser um especialista no qual se possa confiar; se houve sabotagem, é preciso averiguar de onde partiu, a fim de punir os culpados e evitar que se repita o atentado. O govêrno da República e todo o povo brasileiro se acham profundamente interessados na campanha de produção do trigo, que tão de perto diz respeito à economia nacional; não se pode admitir que o erro ou o crime se oponham a esse esforço.

## Obrigado, comadre Cobra!

*ALI estava, na primeira página, o telegrama:*

*Refulgia como diamante sobre veludo.*

*"Londres, 3 — Uma cobra deslizou através de um trem subterrâneo, dando origem a pânico num dos vagões repletos de passageiros. Depois de se assenhorear de metade do carro, a serpente foi lançada fóra do trem na primeira estação, e morta por um empregado da estrada".*

*Ora, venha de lá um abraço, velha, altiva e frígida Albion, toque estes ossos!*

*Há pouco tempo, aqui no Rio, um sudito de Sua Magestade recortado caprichosamente pelo figurino de Hollywood, recusou-se a entrar em avião pilotado por nativos. E nada foi capaz de convencê-lo. Chamava-se, digamos, Lord Smith, Visconde Wesson.*

*Muita gente se irritou, cresceram zelos patrióticos; mas, afinal de contas, não era impossível compreender as reações intimas do Visconde Smith: quem sabe o que lhe passava pela cabeça, a empolgante cena de floresta equatorial em que ele, guiado pelas mãos sutis do mágico Scotch, via enquadrado o piloto nativo?*

*Agora, porém, nós já nos podemos entender, após a indiscreta excursão de nossa comum amiga, Comadre Cobra, através do "subway" londrino.*

*E ainda aparecerá um gaiato que, ao fazer as malas para o Tâmisa, não esqueça algumas doses de sôro anti-ofídico; ou cruze o Picadilly trazendo a tiracolo uma espingarda, e de chapéu tropical e botas de campo, para defender-se da canícula, das serpentes... e das tribos selvagens.*

*Não há nada como um dia depois do outro.*

## Tesoureiros e ajudantes

A REESTRUTURAÇÃO dos cargos de tesoureiro e ajudantes de tesoureiro, em andamento na Comissão de Finanças da Camara, precisa ser cuidadosamente examinada por esta ou pelo plenário, para que se evitem falhas na lei e não saiam feridos os direitos dos atuais ocupantes dos cargos.

O projeto, de autoria do sr. Fernando Nobrega, com três emendas do sr. Aloisio de Castro, transforma os cargos isolados de ajudante de tesoureiro em cargos de tesoureiro, com a denominação de tesoureiro-auxiliar, e estabelece que as chefias das tesourarias serão transformadas em funções gratificadas, preenchidas pelos tesoureiros-auxiliares, sem dizer, entretanto, que aos atuais ocupantes dos cargos efetivos de tesoureiro, até aqui chefes obrigatórios das tesourarias da União, em virtude de lei, ficam assegurados os seus direitos. O projeto deveria tornar claro que os cargos de tesoureiro-chefe seriam preenchidos como função gratificada, apenas nas vagas que ocorressem futuramente. Nos debates havidos na Comissão de Finanças, quando da discussão da matéria, o sr. Lauro Lopes objetou à transformação dos cargos de tesoureiro-chefe em meras funções gratificadas, tendo em vista, naturalmente, os direitos dos atuais tesoureiros. Respondendo ao seu colega, o sr. Aloisio de Castro afirmou, então, que os dispositivos do projeto não prejudicariam os atuais ocupantes dos cargos de tesoureiro. Mas o fato é que o projeto se prestará a duvidas, se não fôr colocado nos devidos termos.

Outro ponto que deveria ficar esclarecido é o da irremovibilidade dos atuais ocupantes dos cargos de tesoureiros e ajudantes de tesoureiro, de uma para outra repartição de igual categoria, a não ser que a remoção se verificasse por permuta. Os tesoureiros e ajudantes atuais foram nomeados para cargos isolados e para determinadas repartições, mencionadas nos próprios títulos de nomeação.

NOTA CIENTIFICA

# POLVILHAMENTO ELETROSTÁTICO

MUITO tem progredido ultimamente a técnica de combate aos insetos que parasitam plantas, principalmente graças à aplicação de inseticidas de grande eficiência. A revista francesa "Science et Vie" divulga agora um invento que ataca o problema por um novo ângulo.

Uma grande dificuldade no polvilhamento de plantas com insecticidas tem sido conseguir que o pó fique preso às fôlhas, cobrindo-as de uma camada uniforme, e não seja desperdiçado, caindo no chão. Era preciso descobrir uma fôrça que orientasse a nuvem de inseticida de modo que atinja o alvo. Esta fôrça foi encontrada: a atração elétrica. Dois pesquisadores da Universidade de Grénoble, Néel e Félici, construiram uma máquina portátil, de dois quilos, que pode ser carregada, como uma mochila, pelo polvilhador, e que, além de distribuir o pó, gera eletricidade, de modo que o pó é lançado já eletrizado.

Como o pó é muito fino, a superfície total da nuvem formada é muito grande, de modo que uma carga elétrica relativamente grande é transportada, visto como a carga é proporcional à superfície e não ao volume das partículas.

A própria nuvem de inseticida gera, por indução, uma carga elétrica de nome contrário na superfície das plantas, de modo que entre tal carga e a do pó se exerce uma atração eletrostática suficiente para atrair as partículas à superfície das fôlhas. Em vez de cair ao acaso, nas plantas ou fora delas, o inseticida é conduzido, assim, exatamente para o alvo, com a vantagem de cobrir as fôlhas pelas duas faces e de se implantar nelas fortemente (por causa da maior velocidade de queda).

Dada a simplicidade do método, o polvilhamento eletrostático será adotado certamente sempre que se tratar de plantações pouco densas, que obrigariam a um desperdício grande de inseticida espalhado pelos métodos tradicionais.

A máquina de Néel e Félici é uma máquina eletrostática (que produz eletricidade por atrito): o isolante usado é o nitrogênio comprimido. Produz uma tensão de 50.000 volts. A eletrização do pó é conseguida por uma corrente de ar comprimido que o faz passar por um tubo que contém, ao longo de seu eixo, um fio metálico que recebe a alta tensão.

O.F.P.

# Candidato único à presidência da Tchecoslováquia

## Gottwald indicado pela Comissão Executiva do Partido Comunista

PRAGA — 9 — (A. P.) — A Comissão Executiva do Partido Comunista propôs o nome do atual Primeiro Ministro Klement Gottwald como candidato único à Presidente da Tchecoslováquia, em sucessão a Benes. Ainda de acordo com a referida proposta, o comunista Antonin Zapotocky será o novo Primeiro Ministro.

Essa proposta foi feita à coalisão da Frente Nacional que é dominada por uma maioria comunista.

A noticia foi irradiada pela emissora local, e tudo indica que Gottwald será eleito por aclamação, no Parlamento, na próxima segunda-feira.

Zapotocky, que vinha servindo como Vice-Primeiro Ministro, é um prestigioso elemento sindicalista, comunista de primeira fila, e começou a ficar em evidencia depois de fevereiro passado.

A nova Constituição — que o Ex-Presidente Benes se recusou a assinar — entrou em vigor hoje. A eleição presidencial realizar-se-á no próximo dia 14.

# RECUSAM-SE OS RUSSOS A DEIXAR A RÁDIO DE BERLIM

BERLIM, 9 (A. P.) — Os russos recusaram-se a atender os britanicos em seu pedido de evacuação da Rádio de Berlim, no setor britanico da capital alemã.

# REVISÃO DE CULTURA

JORGE DE LIMA

NESTE afã de conseguir uma orientação nova ou uma revisão da cultura, ou de meditar sôbre a civilização que devemos edificar, nós permanecemos, sem querer, em solidão. Não procuramos esta solidão, antes, pelo contrário, vamos ao encontro de eruditos, de homens apontados como cultos, professores, artistas... Conversamos com determinados críticos, lemos os seus escritos quando é possível: como estão longe! Falam de poesia, de livros, de tudo; mais o som de suas vozes nos parece subterrâneo; nada mais há em nós que lhes corresponda. Devíamos dizer-lhes como nos são diferentes as suas máscaras ou os seus gestos interiores, mas as palavras param no caminho: há demasiada distância entre êles e nós. A cultura para êles é uma coisa que se aceita como um simples acessório, faz parte dos costumes de seu tempo; para nós, ela deve integrar-se no arcabouço da metafísica cristã. Não se trata de fazer dela, como os estetas de antigamente, a razão suprema de viver; de pedir à arte o que só a metafísica pode dar. Também não a encaramos como um exercício gratuito ou um divertimento.

Não se pretende eliminar da nossa síntese a noção de divertimento, que é para nós apenas uma necessidade de teor vital, uma solicitação de nossas células nervosas, coisa que diz respeito à parte animal de nosso ser. Isto implica dar-lhe um lugar subordinado e introduzi-lo na ordem cristã, assegurar sua realidade e sua função, e nunca fazer dele o núcleo da vida espiritual. Afastada, pois, de nossa idéia de revisão de cultura, a noção de arte como enfeite ou divertimento, que resta?

Resta procurar o com que satisfazer a nossa representação do mundo e alimentar nosso faminto pensamento.

A área de meditação, em que se devem delinear os primeiros esboços de nossa metafísica da vida, será tanto mais fecunda quanto mais pudermos alimentá-la de fatos, de idéias, de exemplos: e isto só a dialética entre homens e livros nos dará. Esta posição nos basta para orientar nossa vida intelectual e nossa atitude em face da literatura, e permitir que não formemos ao lado dos simples, diletantes: nossa experiência literária já não se pauta por uma serie de achados emocionais, intencionalmente brilhantes e coloridos; mas se volta para o essencial: mais depressa se julga uma obra pelo seu conteúdo, do que pelas lantejoulas de sua forma. Nossa rota cruza-se por vezes com uma das tendências mais flagrantes de nossos dias: reagindo contra o estetismo, observa-se atualmente uma volta à literatura documentária, ao ensaio, à compilação, e um recuo manifesto da simples ficção. E nisto, ainda há um impasse: fugimos do diletanismo para cair no enciclopedismo e no autodidatismo; a curiosidade se empanturra com um material excessivo, quase sempre de segunda mão, em que a alma se dispersa. Aglutinados em tôrno de nossa metafísica, escaparemos a êste novo perigo: nossa curiosidade continuará desperta, mas sempre orientada. Fatos e idéias de que se enriquece nosso mundo interior vêm-se agrupar em tôrno do centro único metafísico e cristão, identificado com o nosso eu profundo. Tudo se junta em volta dêste foco, obedecendo a uma perfeita hierarquia: não recebemos indiferentemente todos os fatos; nós os julgamos pelo nosso prisma e deles fazemos uma escolha e uma classificação. E, assim, nossa cultura poderá apresentar uma diversificação enorme, conservando-se una e coerente. Mas, a vida do espírito não se reduz para nós a esta procura da documentação intelectual; há também lugar, em uma cultura cristã, para a experiência artística, que, segundo nosso temperamento, pedimos à música, às artes plásticas, à poesia. Louvemos, pois, a importância da ascese artística, um dos mais altos cimos a que se pode alçar o espírito do homem, o mais alto mesmo, depois da contemplação mística e do estado de graça. Esta realidade tão pura é convidada mais que qualquer outra a fazer parte de nossa síntese cristã, onde nada se recusa, pois tudo tem sua utilidade e de tudo podemos tirar lições. Ela deve integrar-se em sua ambiência, participar dêste todo orgânico que se conglomera em volta da Verdade. Poderíamos acrescentar que a arte, de tal maneira concebida, deveria depender desta Verdade, ou a ela estar submetida. Parece que descambamos para um constrangimento feito à própria natureza da arte que não parece depender de qualquer coisa que lhe seja estranho, pois a arte de um certo modo acha em si própria sua realização e sua finalidade.

Artes plásticas, música, poesia, tudo isto corresponde a um grau de ser, a uma forma de realidade interior, e não a um destino ou a uma solução à fome do espírito cristão. A arte desenvolve em nós uma determinada grandeza intelectual, uma certa virtualidade, sublima algumas de suas realidades, por vezes entremostra uma parte de sua Verdade complexa. A música para nós é a música pura; não podemos aceitar uma música obediente a um programa literário, música para contar coisas estranhas à sua essência, por exemplo.

Esta concepção formal da arte nos explica o que a experiência nos ensina: a arte não é por si só o corolário do profundo problema da vida e da meta para que o homem se encaminhe. Em seu contato, a vida pode adquirir uma grande fôrça, mas a arte, apesar de tôda a sua amplitude, não a dessedenta. A alma estética é infecunda; esta esterilidade, esta aridez, esta ineficácia, esta precariedade transparecem nas obras não irrigadas de sangue metafísico. Que fará aqui a alma cristã? Esta alma, que a arte purifica, exalta, eleva ao mais alto de si própia, tornar-se-á mais bela, mais apta a se abrir sôbre o plano místico. Tôdas as riquêzas, a grandeza e a fôrça que a alma pagã desperdiça, sem direção, num vôo tonto e cego, vão aqui alimentar a vida religiosa. A arte se torna uma ascese à vida mística, prepara o caminho para o absoluto: cabe-nos utilizar êste caminho. A estética dirigida desta forma deixa a arte à sua própria perfeição; vê-se em que sentido se pode dizer que encontra nela seu fim, pois a arte não pode subordinar-se à fé; de certa maneira, se há um artista cristão, não há arte cristã. Basta-nos a busca do essencial para nos distinguirmos dos outros artistas, pois dentro do essencial está a sua feição mais pura, estão o verdadeiro cotidiano e a transcedência universalmente compreensiva, expurgados da preocupação pagã do brilho e do progresso em si, extremos do contra-ponto escolar, das combinações abstratas da aparência. Procuramos esta experiência irredutível que, elevando-nos ao mais alto da realidade humana como a todo o território desta realidade, nos incita a transcendê-la num plano sobrenatural. Neste plano, com efeito, o poeta sente-se preso da eterna lei criadora, pois sobrevem aí qualquer fôrça misteriosa que arrebata a sua mão e conduz o fio de seu pensamento. É, pois, menos um possuidor de sua arte que possuido por ela. Reproduz-se uma nova incarnação — a incarnação do espírito do poeta. Verdadeiramente, produziu-se um milagre: a obra de arte irá desafiar a morte, já não vive submetida às leis naturais do tempo que trazem o esquecimento. Mostrar-se-á aos homens crentes e aos céticos do plano sobrenatural.

# Atos e despachos do Presidente da República

O Presidente da República aprovou projeto de modificações para a conclusão do Sanatório para tuberculosos de Maracanau, em Fortaleza, no Estado do Ceará.

---

Assinou decreto autorizando a Companhia Fôrça Nordeste do Brasil a ampliar suas instalações termo-elétricas na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte.

---

Realizando-se, dia 12, sábado, as 8 horas, a Páscoa dos Servidores do Ministério de Educação e Saude, o Presidente da República resolveu autorizar aos que dela participarem que assinem o ponto, nas respectivas repartições, uma hora e meia mais tarde.

---

Assinou mais decretos, na pasta da Viação, concedendo dispensa de diretor regional dos Correios e Telegrafos de Santa Maria da Boca do Monte ao oficial administrativo, classe I, Joel Vieira de Souza, designando para a mesma função, o telegrafista, classe I, Joaquim Falcão; e, nomeando, almoxarife, classe G, Alberto Ferreira da Costa e Silva, Jair da Silva Fontes, Claudiano Benicio Costa, Francisco Luis Fagundes, Helio Montassier, Luis Regino Roboli, Nicomedes Rodrigues de Amorim Rosendo do Nascimento e Vantuir Lucas Linhares.

---

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, e general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; e, em conferencia o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal.

---

Por motivo de fôrça maior, não receberá, hoje, quinta-feira, como de hábito, os senhores Congressistas.

# Café da Manhã

## A LUTA DAS GERAÇÕES

*EM SUA movimentada seção — "Instantâneos de Literatura" — José Lins do Rego nos fala dos novos — dos maduros — e dos velhos do campo literário. Discorre sôbre o Congresso de Poesia de S. Paulo — de que só tive notícias desencontradas e nebulosas, e sôbre os rapazes do ano de quarenta e cinco, que se formaram durante a era Getuliana. José Lins do Rego pede a Oswald de Andrade que dê o seu lugar aos "brotos que vieram ao mundo no curto período de quinze anos..." e se vê logo que é brincadeira do romancista. Tais rapazinhos — se tão novinhos fossem, estariam no tempo ainda do "medalhonismo." Na infância a criatura venera o velho gênero literário. Em seguida, finda a adolescência, com a revolução no físico — a temos tambem no lado espiritual. É o tempo em que vigorosamente arrombamos portas abertas.*

*Aqui venho, não para dar razão aos novíssimos, ou para reverenciar, mais uma vez, a gente do movimento modernista, de tantos anos passados. A literatura não admite "concessionários na praça". É um caminho de lutas, uma passagem disputada, onde não há poltronas, como na Academia; onde quem se quer sentado e refesteiado — já se pode imaginar perdido e recuado no tempo. Um dia dêsses, disse — com essa espontaneidade que me custa caro, às vezes — que talvez tenha escolhido a literatura por um artifício de mulher — isto é, com medo de envelhecer, pois sempre é mais fácil reagir espiritualmente que fisicamente, diante das investidas da velhice — aparecu malassombrada. Um dos meios de reagir é saber quebrar sua rotina. O próprio José Lins do Rego, com sua "Eurídice", fez uma ginástica, e mostrou que inda pode ser mocinho do nosso cinema — que topa qualquer parada, isto é, qualquer gênero literário.*

*A verdade é que vivemos numa era em que só é permitida a mocidade.*

*Stefan Zweig traçou com muita graça a fisionomia dos seus tempos de rapazinho. "Foi a era do homem maduro", disse. A Europa reverenciava a circunspeção, as maneiras graves, a sisudez; mesmo que tudo fosse apenas em aparência. Queriam-se, até para empregados, os homens mais velhos. Um caixeiro, com menos de quarenta, "não ficava bem". Então, a moda acompanhando o espírito da época, tratou de "envelhecer" os moços. A sobrecasaca, o chapeu côco, ou a palheta, os bigodões pesados, os colarinhos duros, e os mil detalhes do vestuário — eram estudados no sentido de dar à pessoa o ar grave e maduro. Se observarmos grupos em fotografias daqueles tempos — poderemos perguntar:*

*— "Então, não havia jovens nessa reunião?" Stefan Zweig dizia que se tornava extremamente feliz o moço que adquirisse uma barriguinha circunspecta, podendo competir, munido de seu respeitavel aumento de abdomen, com os homens maduros, na luta pela vida.*

*Hoje a história mudou. Não sei se agora se torna mais cômica — ou mais trágica — a velha luta entre as gerações. Fora da mocidade não há salvação, nem na própria literatura. Até o velho Bernard Shaw, com seus modos irrequietos, sua brusquidão, não quer outra coisa senão ser um pastiche do moço.*

*Mas é preciso ter cuidado. Como as velhas estrelas de cinema — que aparecem em comédias — empenhadas em provar que podem exibir as pernas e dar saltos — a imitação da mocidade, no meio literário pode facilmente ser surpreendido e tem seu doloroso aspecto. Ora é o escritor maduro que só quer conviver com os novíssimos, esperando rejuvenescer por contágio, ora é outro que grita: — "Vocês pensam que são moços, são inovadores... mas eu já disse isso — há muitos anos!" Como a velhota que diz: "Sabem? Ela tem a minha idade! Isto é... é um pouco mais velha..."*

*Mas nesta avenida da República das Letras — há gente que fica reparando, nas calçadas. São criaturas irreverentes como os "mirones" da Cinelândia — ou da Gonçalves Dias — De vez em quando se saem, com esta, apontando para alguem:*

*— "Já teve o seu tempo... Está um caco."*

*Agora — terá vontade de perguntar, decerto o leitor: Mas que é mocidade espiritual — que pode tambem ser a juventude das letras?*

*Direi: antes de tudo — a simpatia. A irritação, a maneira mordaz, a palmatória sempre pronta — decerto são coisas de gente velha. "É impossível compreender, sem simpatizar, e os velhos aferrados a seus sistemas, só entendem de histórias passadas." Tambem — e esse é o teste definitivo para que se apure a mocidade espiritual de alguem:*

*— "Sabe você admirar? Ou já perdeu o gosto e o jeito?..."*

*Se você não admira mais ninguem, se dá muchochos diante do trabalho alheio, e se irrita com o companheiro, porque este ficou extasiado por uma pequena, um automovel, ou uma vitrina — você está perdido! Nem que inda tenha vinte anos — você está entrando para a turma dos carcomidos. É um velhinho, por dentro. Não esquecer: o mundo não precisará de você, porque você já olha a vida — de testa enrugada.*

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

# DIGA SUA DÚVIDA

## RESPOSTAS

AUGUSTO DUARTE, Rio — 1) Nada mais natural, meu amigo, que não achasse no dicionário a palavra, pois não é disfarçatez e sim desfaçatez; nada tem com disfarce ou disfarçar.

2) É prostrar e não prostar: falta o r e eis por que não encontrou a palavra. Êste êrro é muito frequente.

J. FONSECA, Rio. — 1) "O funcionário foi transferido e seguiu para seu destino". "Seguiu a seu destino" é construção pretensiosa; "seu destino" é outra coisa; "a destino", extravagancia completa.

2) "A 1.ª e 2.ª cláusula ou "cláusulas", ambas as construções são admissíveis; errado é "as 1.ª e 2.ª cláusulas".

3) "Estar a sós com alguém" está certo.

4) Alínea significa primitivamente "mudança de linha", logo corresponde praticamente a "parágrafo", mas não traz a indicação gráfica consagrada, que é §. Numero é uma alínea, indicada por meio de numeração, romana ou arábica. Inciso é em geral uma indicação pequena, em alínea, mas não é têrmo técnico, de precisão. Sigla era dito, antigamente, das alíneas que se iniciavam por uma letra especialmente desenhada, mais visível, ou sinal especial, muitas vêzes com ilustração, mas hoje a palavra tem o mesmo valor que inciso ou alínea.

5) "O povo dizem isso" é construção inadmissível.

6) Essa questão de como oficialmente se devem designar os funcionários, quando os cargos são exercidos por mulheres, ainda está muito vaga; tais coisas, só o tempo as resolve. Aqui, o hábito é dizer "o prefeito D. Maria de Lourdes"; "o terceiro suplente D. Maria de Lourdes"; "o ministro D. Maria de Lourdes". Se dissermos: "a senhora ministra", "a senhora generala", queremos dar a entender que se trata da espôsa do ministro ou do general. Mas, meu caro amigo, tudo isto é terreno ainda falso.

7) "Malgrado a oposição da mulher", mas: "A mulher assinou de mau grado".

8) "Sentiu um mal-estar" (com hífen). "Um mau estar" é tolice.

9) "Má-criação" é o que fazem os malcriados.

10) Redação "de A Manhã", mas praticamente se diz "da Manhã". Nunca "d'A Manhã".

11) Exatamente, quando se despacha "Sim, pagando os emolumentos", o que está no espírito do signatário é que o suplicante é atendido, desde que pague... Por que "implicar" com a forma tradicional?

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua no próximo domingo.

# VANTAGENS AOS EX-INTEGRANTES DA F. E. B.

Concedendo vantagem a militares e civis que participaram de operações de guerra, o Presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

Art. 1º — O oficial das Fôrças Armadas que serviu no teatro de operações da Itália, ou tenha cumprido missões de patrulhamento de guerra em qualquer outro teatro de operações, definidas pelo Ministério respectivo, quando transferido para a reserva remunerada, ou reformado, será prèviamente promovido ao posto imediato, com os respectivos vencimentos integrais.

Art. 2º — Os sub-tenentes, sub-oficiais e sargentos da FEB, FAB e Marinha de Guerra, que preencheram as condições exigidas no artigo 1º, gozarão das mesmas vantagens concedidas aos oficiais.

Parágrafo único — Os sargentos que possuirem curso de comandante de pelotão, seção ou equivalente, quando transferidos para a reserva ou reformados, serão promovidos ao posto de segundo tenente, com os vencimentos integrais deste.

Art. 3º — Os militares que já tenham sido transferidos para a reserva remunerada, ou reformados, gozarão destas vantagens, desde que satisfaçam as exigencias dos artigos anteriores.

Art. 4º — Os militares, inclusive os convocados, incapacitados fisicamente para o serviço, em consequencia de ferimentos recebidos, ou de moléstias adquiridas no teatro de operações da última guerra, serão promovidos ao posto imediato ao que tinham quando receberam os ferimentos ou adquiriram a moléstia, e reformados com os vencimentos a última promoção, na forma estatuida pelo decreto-lei n.º 8.795, de 1946.

Art. 5º — Os funcionários públicos federais, estaduais municipais, de entidades autárquicas ou de sociedade de economia mista, que tenham participado das referidas operações de guerra, ao se aposentarem, gozarão das vantagens estabelecidas na presente lei.

Art. 6º — Identicas vantagens serão concedidas aos civis e militares que foram incorporados na Missão Médica que o Brasil enviou à França, em carater militar, na guerra de 1914-1918, com direito a receber os vencimentos correspondentes ao posto da promoção, conferida por esta lei, sòmente a partir de sua vigência.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrário".

# EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DO VALE DO RIO DOCE

Cumprindo o programa de ação traçado pelo Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, relativo à exportação de minérios, a Companhia Vale do Rio Doce exportou no ano de 1947 o total de 173.190 toneladas em 19 navios estrangeiros destinados para êste fim. No corrente ano, até o mês de maio, a exportação desta usina alcançou 16 navios, com 131.995 toneladas. No periodo compreendido entre 1º de janeiro de 1947 e 31 de maio de 1948, a média mensal de exportação foi de 26.400 toneladas.

# O SONHO E A EMOÇÃO

THEOBALDO MIRANDA SANTOS

II

NAS emoções do sonho não se verificam as modificações fisiológicas que caracterizam as emoções da vigília. A máscara fisionômica do sonhador é muito mais serena, seu ritmo circulatorio e o respiratorio muito mais regulares do que, na vigília, sob a mesma descarga emocional. Do mesmo modo, não se experimenta, durante o sonho, o tumulto orgânico inseparável das grandes emoções. Tanto assim que, muitas vezes, acordamos depois de um pesadelo de uma emotividade formidável e verificamos que a causa dessa emoção angustiosa foi simplesmente o lençol sôbre o rosto ou um braço sôbre o peito.

Donde se infere que a emotividade onírica se reveste de um caráter evidentemente alucinatório. Pode-se, aliás, compreender perfeitamente a natureza alucinatória da emotividade do sonho. Como observa Kaploum, uma emoção é, sem duvida, uma coisa que se "sente", mas é também uma coisa que se "compreende". Uma emoção real, como se verifica, na vigília, pressupõe a compreensão da importância dos fatos, a tensão psiquica que se difunde em reações orgânicas e motoras, a percepção dos estados cenestesicos — coisas que faltam completamente no sonho.

Para Pierre Janet, os estados afetivos experimentados de acôrdo com a situação presente implicam operações mentais complexas, superiores, cuja existência não se pode conceber no sonho. Os objetos e as pessoas perdem o seu caráter afetivo quando penetram no mundo do sonho e passam a nos afetar consoante o ritmo cenestésico do momento. Assim, as pessoas e os objetos evocados, na ocasião em que o sonhador está num certo estado cenestésico, serão integrados, de algum modo, na cena correspondente a êsse estado, quaisquer que sejam as disposições afetivas que tenhamos na vida real para com êsses objetos ou pessoas. Assim se explica a frequente antinomia entre o estado afetivo e o conteudo representativo dos sonhos.

Uma prova eloquente dessa influência dos estados cenestésicos sôbre a afetividade onírica é a possibilidade de provocarmos, experimentalmente, pesadelos em nós próprios. É assim que, tôdas as vezes que me deito sôbre o lado direito, de modo que haja compressão do meu fígado, tenho pesadelos angustiosos nos quais, na maioria dos casos, não verifico nenhuma correlação entre o conteudo representativo e o tumulto emocional. A simples visão de um objeto familiar, a ocorrência de um fato quotidiano banal, podem-se acompanhar, então, de uma angustiosa descarga emocional, determinada pela alteração cenestésica.

Um sonho pessoal ilustra, de maneira expressiva, esta ação da cenestesia sôbre a coloração afetiva do sonho. Uma noite, sonho que estou passeando pelas ruas de Paris. Apesar da magnificência dos quadros que se me vão deparando, sinto uma angustia esquisita, que vai aumentando até que desperto. Percebo, então, depois de acordado, que me acometeu uma necessidade fisiologica imperiosa. Satisfaço-a. Torno a dormir. O sonho interrompido volta a se desenrolar no meu espírito. Mas, desta vez, as imagens que antes me pareciam penosas tomam um aspecto agradável e eu sinto um bem-estar indizível ante as representações que se me vão antolhando.

Como se percebe claramente, a arquitetura representativa dêste sonho não pode ser explicada pela ação das impressões cenestésicas. Estas apenas tingiram os quadros oníricos de uma tonalidade afetiva especial. O sonho foi sugerido por pensamentos do dia imediatamente anterior.

Já Strumpell assinalava essa particularidade interessante da psicologia do sonho: "Com a cessação de suas intuições sensiveis e da consciência normal de sua vida, o espírito perde também o fundo de onde brotam seus sentimentos, seus desejos, seus interêsses, suas ações. Os estados psiquicos: sentimentos, interesses, juizos de valor, que na vigília se ligam às imagens-lembranças, se obscurecem, se destacam das imagens; as percepções de objetos, de pessoas, de lugares, de acontecimentos e de ações da vida desperta são reproduzidas, isoladamente, em grande numero, mas nenhuma delas conserva o seu valor psiquico: êste é destacado e as percepções vacilam no espírito, reduzidas aos próprios recursos..." ("Die Natur und Entstehung der Traeme", pág 17).

As paixões, as preocupações, os desejos, os temores e, em geral, tôdas as tendências e disposições afetivas, observa Kaploum, são, na vigília, o efeito de conhecimentos sistematizados em tôrno de certos objetos. O entusiasmo, a exaltação, o temor, o desespero resultam de uma visão global dos acontecimentos e de suas consequências. A simpatia, o amor, a antipatia, o ódio, são direções imprimidas à nossa tensão da vigília pela compreensão do significado e do valor das pessoas que nos rodeiam. Nestas condições, é fácil compreender o caráter particular da afetividade do sonho, onde não existe a tensão característica da vigília e onde os conhecimentos não são mais sistematizados.

As paixões da vida real não penetram no mundo do sonho. Se o objeto ao qual elas correspondem surge na tela onírica, apresenta-se completamente despido da tonalidade afetiva de que se reveste na vigília. As preocupações, os aborrecimentos, as dores morais se dissipam do espírito quando êste imerge no sono. Os fatos "importantes" que nos impressionam na vida real, se aparecem no cenário onírico, são despojados da sua coloração afetiva. De modo geral, os desejos, as paixões, etc., quando penetram no drama fantástico do sonho, despem-se de todo o seu invólucro afetivo e se apresentam somente sob a sua forma representativa, como qualquer outro pensamento.

Enfim, o sonho não é um prolongamento afetivo da vigília. No sonho há uma queda integral de tôda a afetividade da vida desperta. Daí o fato de se desejar dormir nos períodos de grandes preocupações e nos instantes de sofrimentos morais. Esta independência da afetividade da vigília é que confere ao sono o seu caráter de repouso orgânico e psiquico e de calmante natural. Donde a observação muito justa de Morton Prince: "If it were not a period in wich desire were ordinarily relaxed, sleep would cease to be a period of rest and recuperation".

Revela notar, entretanto, que tôdas essas conclusões se referem ao psiquismo onírico dos períodos de sono completo e normal. A natureza e o grau de profundidade do sono influindo, de um modo geral, sôbre tôda a psicologia do sonho, também deve exercer, necessàriamente, ação sôbre a afetividade onírica. Assim, quando os estados afetivos da vigília, ainda que atenuados ou modificados, se projetam no sonho, é porque, ou o sono é anormal, ou a curva de sua profundidade se acha muito próxima do limiar da vigília.

O fato de grande numero de sonhos ter por assunto a realização de desejos não oferece objeção séria ao nosso ponto de vista. Não se pode conceber um desejo sem a realização imaginária do mesmo. Esta realização imaginária é a própria representação do desejo. Todos os desejos são, portanto, satisfeitos no plano mental. Ora, os desejos sucedem-se, a cada momento, na corrente da nossa consciência. Daí a frequência com que aparecem realizados no sonho.

# Mundo Social

## Apontamentos do cronista

CASARAM-SE ontem na igrejinha poetica do Outeiro da Gloria, a srta. Lucia dos Santos Jacinto com o sr. Rodolfo Bollini Dell'Acqua Rivolta. Lá estive para desejar felicidades para o simpático par. A nossa mais elegante sociedade fez o mesmo. Voltarei com detalhes.

* * *

Agora, e só agora o sr. Dick Farney embarcou para os Estados Unidos. Sua senhora numa elegância única. Boa viagem.

* * *

Sr. e sra. Carlos Guinle oferecerão um grande baile à sociedade carioca em honra e gloria do marechal Sir Alexander e excelentissima senhora.

* * *

Chegou dos Estados Unidos a senhora Elmano Cardim.

* * *

Esteve na Embaixada da Finlândia. O coquetel foi das seis às oito. Voltarei com detalhes.

* * *

Recebo neste instante convite para ir à Embaixada Italiana sábado próximo. No convite houve certamente alusão ao meu "Cavalcanti".

* * *

Aí vem o indispensavel por seu tradicional (e vice-versa) "Baile das Debutantes".

* * *

"Sir Neveli Butler and Lady Butler", embaixadores da Grã Bretanha, oferecem hoje uma recepção à praia de Botafogo 350.

* * *

Uma das coisas que mais aprecio é decoração... Gosto de ver a graça de uma poltrona esteticamente colocada. Chego a sorrir satisfeito ao ver uma ampla sala com moveis sobrios (ou não) bem jogados. Mas a base de tôda esta beleza está sem dúvida alguma no "carinho" e na absoluta poesia que deve haver no se arrumar. Aglomeração é um erro. Homogenia é outro. Em outro canto deste jornal eu voltarei a conversar a este respeito com os senhores.

FLAVIO CAVALCANTI.

## Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Maria Aparecida Amaral,
Josefina Silva Cardoso Castro,
Mayrácia Zimbard Fiore,

SENHORITAS
Leme Carneiro,
Zilda Figueiredo Machado,

SENHORES:
Prof. Mauricio Joppert da Silva,
Cons. Atila Soares,
Cel. Henrique Gomes,
Albano Guimarães Leão,
Alfredo Rui Barbosa,
Antonio Simões dos Reis,
Rubem Costa Campos,
José Joaquim Fonseca,
Gentil Francisco Xavier,
Alfredo Rui Barbosa.

— Faz anos hoje a senhorita Eny Malheiros, filha do sr. Jucilio Malheiros, e de sua esposa, sra. Alexandrina Malheiros. A jovem aniversariante está recebendo felicitações.

— LEONOR — Transcorre, hoje, a data natalicia da menina Leonor, filha do sr. Agenor Rondon e sra. Elza Rondon.

— O sr. Lourival Carvalhal, secretario do ministro do Trabalho, festejou ontem o seu aniversário natalicio. Pelo transcurso dessa data, recebeu o aniversariante, várias demonstrações de apreço e simpatia, inclusive um banquete, oferecido pelos companheiros de gabinete, de presidentes de entidades sindicais e jornalistas, que às 18 horas de ontem, compareceram incorporados à sua sede de trabalho, para cumprimentá-lo pelo transcurso natalicio. A referida manifestação, se associaram também o ministro Morvan Dias de Figueiredo, os senhores Alcino de Sales Coelho, Osvaldo Carijó do Castro e outros diretores daquele Ministério.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio do sr. Alanagildo Paulo Assunção, antigo e estimado funcionário da Empresa "A Noite". Por essa efeméride, foi o sr. Alanagildo bastante cumprimentado pelos funcionários da Empresa.

## Casamentos

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Hélio James de Azevedo, alto funcionário da Alfandega desta capital, filho da viuva Elsa James de Azevedo, com a srta. Maria Teresa Peçanha da Silva, da sociedade carioca, filha do sr. João Gonzaga Peçanha da Silva e d. Elizabeth Peçanha da Silva. O ato civil será realizado na residencia dos pais da noiva, sendo padrinhos da noiva a sra. Elza James de Azevedo e os srs. Julio Peçanha da Silva e Armando Peçanha da Silva, e do noivo, o sr. Jorge Luiz da Silva e d. Helena Azevedo da Silva. A cerimônia religiosa será celebrada na Igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro, 141, servindo como testemunhas do noivo o ministro Pires e Albuquerque e a srta. Silvia Valdetaro, e da noiva, os seus pais. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— SRTA. ENEIDA VASCONCELOS — TENENTE HELIO COIMBRA — Constituirá, certamente, um acontecimento de relevo social o casamento, hoje, às 17 horas, na Igreja da Candelária, da senhorita Eneida de Araujo Vasconcelos, filha do sr. João de Vasconcelos, diretor da Cia. Comissária e Exportadora de Algodão e suplente de senador pela Paraíba, e de sua esposa [illegible], com o tenente Hélio Coutinho Coimbra, filho do capitão de mar e guerra Adalberto Corrêa Coimbra e de sua esposa d. Alice Coutinho Coimbra. Neste ato servirão de padrinhos, da noiva, o sr. Paul de Gois e senhora e dr. Cecilio Soares de Oliveira e esposa e, do noivo, o comandante João Viana e senhora e [illegible]. Os noivos que pertencem a familias da nossa melhor sociedade, receberão os cumprimentos na Igreja.

— AZEVEDO — SILVA — Realiza-se hoje, das 18 às 19 horas, na Igreja da [illegible], à rua Senador Vergueiro, o enlace matrimonial do sr. Hélio James de Azevedo, filho [illegible] James Azevedo, com a distinta senhorita Maria Teresa Valdetaro Peçanha da Silva, filha do casal João Gonzaga Peçanha da Silva — Elizabeth Valdetaro Peçanha da Silva, pertencentes à nossa melhor sociedade.

## Clubes e Festas

— As alunas da 4.ª serie da Escola Orsina da Fonseca farão realizar, sábado, das 20 às 24 horas, um grande baile nos salões do Clube dos Cabiris, [illegible]. Animará as dansas [illegible], conjunto [illegible] de Lima. A festa promete o maior brilho.

— No próximo sábado, das 18 às 20.30 horas, no salão do Olympico Club, haverá uma tarde dansante, dedicada aos associados e suas familias.

— Realizar-se-á sábado, nos salões do Clube dos Cabiris, à rua Alvaro Alvim, 24, 2.º andar, uma grande festa promovida pelas alunas da 4.ª serie da Escola Orsina da Fonseca.

— O Clube de São Cristovão realizará duas grandes festas juninas a 12 e 26 de junho corrente, que farão reviver as gloriosas noites festivas do antigo bairro Imperial. A 12 será efetuado o Baile da Chita à rigor e a 26 [illegible] abrilhantado por um conjunto Regional, especialmente contratado para a noite de 26 de junho.

## Homenagens

— DR. DIVO ORCIOLI — Terá lugar às 20,30 da proxima terça-feira, dia 25, na Confeitaria Tijuca, a homenagem que os amigos, colegas e admiradores do dr. Divo Orcioli lhe prestarão por motivo do seu aniversário natalicio.

— Realiza-se amanhã, às 12,30 horas no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, o almoço que amigos e admiradores do sr. Antoacy de Niemeyer lhe oferecem por motivo de sua reintegração na Prefeitura do Distrito Federal. As listas de adesões a essa manifestação de simpatia e apreço são encontradas na portaria da Camara do Distrito Federal, com o sr. Ari Marcondes; UDN, rua México 3, com d. Iolanda Prado; UDN de Copacabana, com o sr. Osvaldo Brown, UDN do Meier, com o sr. Oton Carvalho Menezes; UDN da zona rural, com o vereador Breno da Silveira, papeleria São Pedro, rua Alcindo Guanabara, com o sr Raimudo Montalverne; sr. Domingos Cerqueira, rua Senador Dantas 73, sobrado; sr. José Almeida Cavalcanti, rua da Assembléia 18, portaria do Jornal do Comércio e no restaurante C. E. B.

## Conferências

— Realiza-se hoje, às 20,15 horas, a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Fará, no expediente, uma conferência o professor Mira y Lopez, da Universidade de Barcelona, sôbre o tema "Tecnicas modernas para o estado de capacidade das testemunhas".

Ordem do dia: eleição para a vaga de membro do Conselho Superior.

## Reuniões

— CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Hoje, às 17,30 horas, contrariamente ao que fora anunciado aos seus socios, o Clube de Relações Internacionais, filiado ao IBEU, apresentará uma hora de musica com os alunos das professoras Mabi e Elbi Lopes Gonzalez, do Conservatorio Brasileiro de Musica. A audição será de piano, e o programa terá lugar após o chá que aí se serve todas as quintas-feiras, às 17,30 horas.

## Religiosas

— PASCOA COLETIVA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES — Os dirigentes da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, em observância de um preceito de seu Compromisso, farão no dia 13 deste mês, universalmente consagrado a Santo Antonio, a sua pascoa coletiva. A cerimonia, que se verificará por ocasião da missa de 8 horas, terá a assistência de toda a administração, que, logo após, reunida no Consistorio, organizará a nominata para a eleição que se processará no dia 17, quinta-feira, imediatamente após o último exercicio da Trezena que ali se celebra em preparação à festa do insigne frade lusitano. Por essa eleição serão conhecidos os membros da administração para o biênio 1948-1950, que é o da conclusão definitiva da venusta matriz, cujas obras são dignas de visitação publica nesta fase de exaltação à memória do grande taumaturgo lusitano.

## Viajantes

— Procedente de Porto Alegre, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, chegou ontem, o reverendissimo dr. William M. M. Thomas, bispo da Igreja Episcopal Brasileira, residente no nosso país há mais de quarenta anos.

## Missas

— Será rezada hoje, às 10 horas, na Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março, missa por alma de Ernesto Caetano do Amarante, genitor dos funcionários municipais Edit e Edina Amarante.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz, 63 — Tel. 48-5892

## Associação Espíritos-santense

Entidade de carater altidamente social e de cultura, visando congregar os elementos da colonia capixaba domiciliados nesta Capital, a Associação Espiritossantense vem de eleger a sua primeira Diretoria, assim constituida:

Presidente — Deputado Ari Viana; 1º Vice-Presidente — Ten. Cel. José Lindemberg; 2º Vice-Presidente — Deputado Carlos Medeiros; Consultores Juridicos — Senador Atilio Vivacqua e Deputado Eurico Salles; Secretário Geral — Fernando Alves Duarte; 1º Secretário — Valdir Vitral; 2º Secretário — Wilson Vieira Coelho; Tesoureiro Geral — Arquimedes Moreira de Souza; 1º Tesoureiro — Valdir Siqueira Jorge; 2º Tesoureiro — João Inácio Fen Rosa; Diretor de Cultura e Propaganda — Renato Ribeiro, Vice-Diretor de Cultura e Propaganda — Manoel M. Cardoso Filho; Diretor Social — Otacilio Portugal Lopes; Diretor de Séde — José Morais.

Para a solenidade de posse dessa Diretoria, a novel entidade vem por nosso intermédio convidar a todos os espiritossantenses e amigos do Espirito Santo a comparecerem à Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa (A. B. I.), às 20 horas do dia 12 do corrente.

# no Estudio e na Tela

NOS 3 CINES METRO, BARBARA STANWYCK EM "A ORQUIDEA BRANCA"

A produção Enterprise (apresentação Metro-Goldwyn-Mayer) que os 3 cines Metro estrelam hoje, ficará, certamente, entre as sensações mais amáveis da temporada: "A ORQUIDEA BRANCA", enredo de Erich Maria Remarque, filme dirigido por André de Toth, produzido com grande bom gôsto e carinho por David Lewis, é bem uma das vitorias mais bonitas do talento e do valor, da personalidade de Barbara Stanwyck, que se entregou de corpo e alma ao desempenho de Karen Duncan, a pianista gloriosa que o Destino condena a amar, a viver desenfreadamente, numa semana por tôda a vida... Ao seu lado aparecem David Niven, Richard Conte, Maria Palmer, Gilbert Roland e varios outros elementos de categoria. É belo, envolvente, o acompanhamento musical de "A ORQUIDEA BRANCA", destacando-se "Un Sospiro", estudo para concerto, de Liszt, sem dúvida uma das mais inspiradas páginas do amado húngaro. São inúmeros os modelos de grande elegância e luxo que Barbara Stanwyck exibe através do filme, passeando por suas cenas o destino de Karen Duncan, a pianista que Remarque terá copiado da vida, temos quase a certeza... No clichê, uma pose de Barbara Stanwyck, "A ORQUIDEA BRANCA"...

### "MUSICA, MAESTRO!"

"Solidão" é o lindo bolero que Carlos Galhardo canta numa das belas sequencias de "MUSICA MAESTRO!" (Make Mine Music) a nova maravilha colorida de Walt Disney. "MUSICA, MAESTRO!", que a RKO Radio apresentará quinta-feira, 17 nos cinemas Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial — Republica e Mascote, possui muitos outros atrativos, como, Dircinha Batista, Nuno Roland, Silvio Caldas, Nelson Eddy, Cesar de Alencar, Silvio Vieira, Quitandinha Serenaders, Aloysio Oliveira e a orquestra de Benny Goodman fornecendo os numeros musicais que são excelentes! "A Baleia que queria cantar na Opera", "Dois corações", "Ao luar", "Romance de vitrina", "Solidão", são os ditos números. "Castro era o Astro" e "Os Pereiras e os Fadilhas", são historias narradas com vivo bom humor. Benny Goodman músico "Quando os gatos se juntam", furioso "swing", uma sátira à mocidade "yankee". "MUSICA, MAESTRO!" é um deslumbramento para os olhos e para os ouvidos, como somente Disney poderia criar!

### "A CAMINHO DO RIO"

As gargalhadas continuas de milhares de espectadores fizeram com que os responsáveis pela programação dos cinemas Plaza Parisiense, Astoria, Olinda, Star Ritz, Primor e Mascote conservassem em cartaz "A CAMINHO DO RIO", comédia Paramount interpretada por Bing Crosby, Bob Hope, Dorothy Lamour, Gale Sondergaard, Frank Faylen e as "Andrews Sisters".

Feita com o objetivo máximo de proporcionar ao público momentos de sã alegria e delicado entretenimento, "A CAMINHO DO RIO", correspondeu em cheio à expectativa que reinava em tôrno de sua apresentação, do que é melhor prova o êxito estrondoso e, a bem dizer, inédito, que está obtendo nas telas cariocas.

### Os filmes de hoje:

PALÁCIO, CARIOCA, ROXI e MONTE CASTELO — 2ª Semana — "O Capitão de Castela", em tecnicolor, com Tyrone Power e Jean Peters. — Às 14 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN, AMÉRICA e PIRAJÁ — "Extase de Amor", com Henry Fonda, Joan Crawford e Dana Andrews. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A Orquidea Branca", com Barbara Stanwyck. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Orquidea Branca", com Barbara Stanwyck. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e REPUBLICA — "A Caminho do Rio", com Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "De Volta à Ilha do Diabo", com Jean Pierre Aumon e Colette Darfeul. — Às 14 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Desonra", com Lucien Codel e Paul Bernard. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 4ª Semana — "Viver em Paz", com Aldo Fabrizi e Mirella Monti. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "O Tesouro de Tarzan", com Johnny Weismuller e "A Filha de Don "Q"". — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-tempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passa-tempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Extase", com Eddy Lamarr "Mulher, Esporte e Natureza". Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Noite Eterna", com Henry Fonda. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "O Extranho Mago" e "Canção dos Rancheiros". A partir das 14 horas.

## Sessão de cinema

Uma sessão de cinema está sendo organizada para os alunos do Curso de Francês pelo Rádio — das emissoras Rádio Ministério de Educação e Rádio Roquete Pinto.

Haverá lugar no sábado, 12 do corrente, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 16 horas.

A projeção cinematográfica será dada sob o patrocinio dos Serviços Culturais da Embaixada da França e apresentada por Madame Yvone Garnier, a emérita professora a cargo de quem estão os cursos de francês pelo rádio.

## Recital poético pró-lázaros

Em benefício da campanha Benoit pró-lázaros, promovida anualmente pelas alunas do Colégio Benoit, realiza-se hoje, dia 10, às 17 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital de poesia da jovem declamadora Aldinha Teixeira, diplomada pelo Curso Olavo Bilac da arte de dizer. Serão interpretados versos de nomes consagrados da poesia nacional. Convites no local.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição, 23 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

## Colhida por bonde

A comerciária Raimunda da Costa Silva, de 20 anos de idade, moradora à rua Conceição nº 61, quando passava pela rua Mem de Sá esquina da rua do Senado foi colhida por uma bonde sofrendo graves contusões.

A vitima foi socorrida no H. P. S., onde ficou internada.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

## Atropelado no largo da Lapa

Joaquim José Ferreira, de 63 anos, casado, comerciário, residente à rua Candido Mendes, 39, apartamento 204, foi atropelado por um auto de nº ignorado na rua da Lapa, sofrendo fratura da côxa esquerda. Socorrido por ambulancia recebeu os primeiros curativos na Assistencia, sendo em seguida removido para o Hospital da Ordem do Carmo, onde foi internado. A policia do 5º distrito registrou o fato.

# Teatro

## CORTINAS

### ÊLE, ELA E O OUTRO

*Sob a direção do professor Olavo de Barros prosseguem os ensaios para a estréia ainda esta semana da peça "Êle, ela e o outro", original de Louis Verneuil, em tradução de Daniel Rocha, pela Companhia do Teatrinho Intimo de Copacabana e que será representada por Aimée, Manuel Pera e Mário Salaberry.*

### A NOVA PEÇA DOS "ARTISTAS UNIDOS"

*Desenvolvendo-se sua ação parte numa rua e parte nos cômodos de uma casa, a nova peça de os "Artistas Unidos", "Uma rua chamada pecado", tem nada mais nada menos que dezenove diferentes efeitos de som: pregões, música, buzinas, trens, bondes, apitos, etc. Todos os ruidos que animam uma rua serão reproduzidos no palco do Teatro Ginástico, para maior caracterização do ambiente. Henriette Morineau incumbir-se-á do papel de Blanche du Bois e os artistas Graça Mello, Ambrosio Fregolente, Flora May, etc. interpretarão os demais papeis.*

### NOTICIÁRIO

REGINA — "Dona do Mundo", com Dulcina e Odilon. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

SERRADOR — "Frutos da Época", com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Carlota Joaquina", com Jayme Costa. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "Tobacco Road", com Maria Della Costa, às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Lenão de Garotos". — Às 21 horas.

RECREIO — "Manda quem pode", com Dercy Gonçalves. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Beijo... com Môlho", com Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Fu-Man-Chú e suas mágicas. Às 20 e 22 horas. Vesperais nos sábados e domingos.

TEATRINHO DO LEME — "Oh, Margarida", com Aimée. Diariamente às 21 horas. Duas sessões aos sábados e domingos.

GINASTICO — "Medéia", com Henriette Morineau. Às 20,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

O SABER NÃO OCUPA LUGAR

A cera Royal não tem D.D.T.!! A cera Royal é fabricada à base de terebentina, inimigo mortal de todos os insetos. A cera Royal economiza D.inheiro, seca D.epressa e poupa T.empo no enceramento de sua casa, deixando-a aromatizada. Cera Royal aplicada, casa bem encerada.

ESTOMAGO
Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno, sem operação, em 30 dias. Dr. A. Rodrigues Nogueira. R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.º. S. 416. Tel: 22-8659. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6.º. S. 606. Tel: 42-9018. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9 às 11 e 3.ªs, 5.ªs e sábados das 13 às 15. R. da Carioca, 6 — 1.º. Tel: 42-2062. 3.ªs, 5.ªs e sábados das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 30,00 DAS 9 AS 11 HS.

# A GREVE NA MOGIANA

## Ocupada militarmente aquela ferrovia — Seriam comunistas os promotores do movimento

Noticias procedentes de São Paulo informam que continua o movimento grevista na Estrada de Ferro Mogiana, não havendo indicios de um melhora imediata na situação. Em vista da comissão de grevistas não haver chegado a um entendimento com as autoridades estaduais, as oficinas escritórios, estações e armazens daquela ferrovia foram ocupados militarmente, a fim de que sejam evitados atos de sabotagem. Patrulhas do 8.º B. C. espalharam-se por aqueles locais, com instruções para não consentir agrupamentos ou distribuição de boletins.

### OS MOTIVOS ALEGADOS

S. PAULO, 9 (Asapress) — Durante o dia de ontem prosseguiu paralisado o trabalho da Mogiana, alastrando-se a greve dos ferroviários para outras cidades servidas pela Estrada. Em São Paulo, continuou suspensa a venda de passagens para baldeação na zona da Mogiana.

Os ferroviários em greve são os mesmos que em fevereiro último, acusados de comunistas, ficaram dias parados, reivindicando aumento de 500 cruzeiros nos salários. Esses ferroviários voltaram agora à parede, alegando que não foi dada nenhuma solução para a aflitiva situação.

### ADERIRAM OS TELEGRAFISTAS

CAMPINAS, 9 (Asapress) — Ao que tudo indica, complica-se cada vez mais o movimento grevista da Mogiana. Na tarde de ontem, os telegrafistas de Campinas, solidários com os seus companheiros de Ribeirão Preto, Guaxupé, Casa Branca, Uberaba, Uberlandia e Araguari, deliberaram também ir à greve.

DR. CAPISTRANO
NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 39-9.º tel. 22-8868

## As aposentadorias eram inconstitucionais

### E, POR ISSO, OS FUNCIONÁRIOS OBTIVERAM GANHO DE CAUSA

No Juizo da 1ª Vara da Fazenda Pública, João Severiano da Fonseca Hermes, Otavio Filho, Edgard Bartoldo, Mario da Costa, Ivan Galvão, Francisco de Miranda Mascarenhas, Vanda Viana Rodrigues e Oscar Bernardino Paranhos da Silva intentaram uma ação contra a União, alegando que eram funcionários do Ministério das Relações Exteriores, onde vinham prestando bons serviços, quando foram violentamente aposentados, em 1939.

Salientaram que os atos da aposentadoria constituiam abuso praticado pelo Estado Novo. Pediram, assim, lhes fossem assegurados todos os vencimentos, vantagens e prerrogativas de seus cargos.

A União, por seu representante legal, contestou a ação. O juiz sr. Elmano Cruz, porém, em longa decisão, julgou-a procedente, anulando os atos das aposentadorias dos autores. Acentuou que, de acordo com jurisprudencia do Supremo T. Federal, as aposentadorias eram inconstitucionais, uma vez não ser possivel aposentar compulsoriamente, como no caso, os funcionários.

# Juizo da Terceira Vara da Fazenda Publica

## SEGUNDO OFÍCIO

## EDITAL

de citação, com o prazo de 60 (sessenta) dias, a quem interessado fôr, como proprietário do prédio n. 80, da rua dos Arcos, inscrito em nome de Vicente P. S. Pôrto, na forma abaixo:

O DR. JOÃO FREDERICO MOURÃO RUSSELL, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública

FAZ SABER que, pelo presente edital, com o prazo de 60 dias fica citado quem interessado fôr, como proprietário do prédio à rua dos Arcos n. 80, inscrito em nome de Vicente P. S. Pôrto, para ciência da ação de desapropriação requerida pela Prefeitura do Distrito Federal, na forma da petição que se segue: PETIÇÃO — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. A Prefeitura do Distrito Federal, por seu advogado abaixo assinado, querendo efetivar judicialmente a desapropriação do imóvel sito à rua dos Arcos n. 80, inscrito no Departamento da Renda Imobiliária em nome de Vicente P. S. Pôrto, residente à rua Barão de Mesquita n. 242, vem dizer e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º) que, pelo Decreto n. 7064, de 31 de julho de 1941, foram desapropriados os imóveis necessários à execução do plano de urbanização da esplanada resultante do desmonte do morro de Santo Antonio e áreas adjacentes, e do prolongamento da Avenida Diagonal; 2.º) — que, entre êsses imóveis se inclui o da rua dos Arcos n. 80; 3.º) que, segundo a descrição constante do laudo da Secção de Engenharia da Comissão Especial de Desapropriações o imóvel expropriado tem as seguintes caracteristicas: "Prédio de 2 pavimentos em mau estado de conservação. 1.º pavimento: 2 salas, 4 quartos, cozinha, área interna aberta, W. C. e banheiro, nos fundos área descoberta. 2.º pavimento: hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, W. C. e terraço. 4.º) que, como indenização pelo imóvel em causa, a Suplicante oferece o preço de Cr$ 139.392,00 (cento e trinta e nove mil trezentos e noventa e dois cruzeiros). Assim, de acôrdo com o Decreto-lei n. 3.365, de 1941, a Suplicante requer a V. Excia. a citação do proprietário para que, no prazo legal, venha a Juizo declarar se aceita o preço oferecido ou apresentar contestação, e para os demais termos desta ação, até final. Como assistente técnico do Perito que V. Excia. nomear, a Suplicante indica, desde já, o engenheiro civil Florentino Rizzo, encontrado à rua Debret n. 79, 11.º andar. Nestes termos, com os documentos exigidos pela lei, e dando à causa o valor de Cr$ 139.392,00 (cento e trinta e nove mil trezentos e noventa e dois cruzeiros), P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de maio de 1946. Jorge Duarte Ribeiro, Advo. Inscr. 1487. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de maio de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Moacyr Silva, escrevente juramentado o datilografei. E Eu, Joaquim Leitão de Assumpção escrivão o subscrevo.

(a) João Frederico Mourão Russell

Está conforme o original

O Escrivão

Joaquim Leitão de Assumpção

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

## Morte súbita

A ambulancia do Hospital Miguel Couto foi solicitado na noite de ontem para a rua Jardim Botanico, 644, onde funciona um depósito da Brahma. Ali fôra acometido de mal subito o empregado daquela companhia, Alvaro Costa, de 54 anos, casado, residente à rua Lopes Quinta, nº ignorado que ao dar entrada naquele hospital faleceu. Tudo faz crer ter o comerciário sido vitima de um colapso cardiaco.

## Morto por auto-caminhão

Foi atropelado e morto por um auto-caminhão na rua Bulhões Maciel esquina da rua Cordovil, um homem branco, modestamente trajado de 30 anos presumiveis. A policia do 21º distrito policial compareceu ao local e fez remover o cadaver do desconhecido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

## ESCOLA DE ENFERMAGEM "ALFREDO PINTO"

Acham-se abertas as incrições à matricula da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Departamento Nacional de Saúde desse Ministério, para candidatos de ambos os sexos, serão

os sexos. As condições de admissão ao curso interno ou externo serão fornecidas, pessoalmente ou por correspondência, pela Secretaria da Escola à Avenida Pasteur, 292 — Praia Vermelha, diariamente de 8 às 12 horas.

# Juizo da Terceira Vara da Fazenda Publica

SEGUNDO OFICIO

## EDITAL

De citação, com o prazo de 60 (sessenta) dias, a quem interessado fôr, como proprietário do prédio n. 114, da rua Saldanha da Gama, inscrito em nome de Miguel Pereira dos Santos na forma abaixo:

O DR. JOÃO FREDERICO MOURÃO RUSSELL, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública

FAZ SABER que, pelo presente edital, com o prazo de 60 dias fica citado quem interessado fôr, como proprietário do prédio à rua Saldanha da Gama n. 114, inscrito em nome de Miguel Pereira dos Santos, para ciência da ação de desapropriação requerida pela Prefeitura do Distrito Federal, na forma da petição que se segue: PETIÇÃO: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública. Diz a Prefeitura do Distrito Federal, por seu advogado da Comissão Especial de Desapropriações abaixo assinado, que vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: O Decreto Municipal n. 6.601, de 18 de dezembro de 1939, desapropriou os prédios e terrenos necessários à execução do projeto aprovado sob o n. 3.215 em 25 de julho daquele ano e referente à construção da estrada de rodagem de acesso à estrada Rio-Petropolis (cópia autêntica inclusa como doc. sob. n. 1). Entre êsses imóveis se inclui o prédio térreo residencial, com duas salas, um quarto e cozinha, em mau estado de conservação, sito à rua Saldanha da Gama n. 114 (cópia de planta anexa como doc. sob. n. 2) que na Sub-Diretoria da Renda Imobiliária, se encontra inscrito como propriedade de Miguel Pereira dos Santos, com o valor locativo no exercício de 1938 de Rs. 1:440$000 (um conto e quatrocentos e quarenta mil reis) (certidão junta como doc. sob n. 3). Entretanto, o presumível proprietário Miguel Pereira dos Santos não é encontrado, apesar dos esforços que desenvolveu a Suplicante para entender-se com êle, constando mesmo já ter falecido, também não se conhecendo quem sejam seus herdeiros e sucessores nem onde se encontram de vez que não existe inventário aberto (certidões juntas como doc. sob. ns. 4 a 7). Assim, querendo a Suplicante efetivar judicialmente a desapropriação, mediante a ação prevista e regulada no Decreto-Lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, declara oferecer pelo imóvel o preço de Rs. 14:000$000 (quatorze contos de reis) e requer que, provado por certidão de dois oficiais do juizo na forma do disposto no art. 18 do mencionado Decreto-lei, o alegado quanto ao falecimento do proprietário e desconhecimento de quem sejam seus herdeiros ou sucessores, mande V. Excia. citar a êstes por editais, com prazo que V. Excia. fixará, para virem falar aos termos da competente ação de desapropriação, prosseguindo-se como de Direito. Nestes termos, P. Deferimento. Rio, 27 de abril de 1942. Alberto Trino de Loureiro. Advogado — Inscrição 3.133. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de maio de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Moacyr Silva, escrevente juramentado, o datilografei. E Eu, Joaquim Leitão de Assumpção, escrivão, o subscrevo.

(a) João Frederico Mourão Russell

Está conforme o original

O Escrivão

Joaquim Leitão de Assumpção

# TETRICO!

*O menor de 13 anos foi encontrado enforcado na bandeira da porta — Diligências da policia*

A crônica policial, na manhã de ontem foi abalada por um caso verdadeiramente doloroso. Trata-se do suicídio de um menor

Almir Charpe

de 13 anos, Almir Charpe, filho de Felisberto Charpe, domiciliado à rua Humaitá, 250, que, munindo-se de uma corda de pendurar roupa, existente no quintal de sua residência, passando-a pela bandeira da porta, enforcou-se.

OS MOTIVOS

Os motivos que levaram o menor ao suicídio foi o fato de ter faltado às aulas do Colégio Independência, onde estudava e, falsificando a assinatura dos pais burlando assim a fiscalização, em relação às referidas aulas. A farsa estava prestes a ser descoberta pois o diretor ia escrever uma carta ao pai do menor. Ciente disso, o colegial, temendo ser repreendido pelo genitor resolveu morrer, escolhendo uma forma horrível de por fim a vida, o enforcamento.

REMOVIDO PARA O NECROTÉRIO

Após o comparecimento da perícia, foi o cadáver do infortunado menino removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo ali autopsiado e averiguada a "causa-mortis".

## INGERIU FORMICIDA NA VIA PÚBLICA

O comissário Sadi Caldas, de dia na delegacia do 20º distrito policial, teve conhecimento por um telefonema de que um homem havia tentado o suicídio e, escolhera como local a rua Bruxelas, esquina da avenida Nova York.

Rumando imediatamente para o local constatou aquela autoridade a veracidade do fato e ouvindo tratar-se de um caso de suicídio, pois o desventurado, após sua chegada, faleceu.

Por uma carteira profissional que se achava no bolso, foi o desinfeliz identificado como sendo João Pinto Filho, brasileiro, branco, de 29 anos de idade, solteiro, comerciário, domiciliado à rua Diogo de Brito, n. 20.

O corpo que se encontrava em decúbito dorsal, tinha ao lado um copo contendo uma substância misturada à cerveja, sendo encontrado sôbre êle um bilhete endereçado à família no qual pedia que rezasse por êle e que o motivo de seu gesto era particular.

Com o guia 104 daquela delegacia, foi o corpo removido para o necrotério para o comparecimento dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais, para o preenchimento das demais formalidades.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

## Grande contrabando a bordo do navio francês "Croix"

A delegacia de Portos e Litoral, dirigido pelo delegado Zildo José Jorge, em combinação com os agentes aduaneiros, conduzidos pelo Guardá-mór João Alves de Moura e seu ajudante Raymundo Leite, na noite de ontem, em proveitosa diligencia efetuada a bordo do navio francês "Croix", que está de passagem pelo Rio, apreenderam valiosa carga de contrabando, compreendendo perfumes, objetos de prata, etc.

Segundo nos declararam aquelas autoridades, o contrabando foi o maior que se verificou até a presente data.

Em seguida foi feita a arrecadação do contrabando e, levado a Guardamoria, onde será vendido em leilão.

## A motocicleta colidiu com o auto

Deu entrada no Hospital Carlos Chagas, em estado desesperador, Eduardo Souza Dantas, de 59 anos de idade, domiciliado a rua Andrade de Araujo, 248, vítima que fôra de um desastre na rua Carolina Machado.

Conseguiu apurar o comissário Djalma, de dia na delegacia do 25º distrito policial, que o mesmo ao conduzir a motocicleta numero 1.429, de sua propriedade, havia chocado seu carro contra o auto oficial n. 8-60-63, dirigido pelo motorista profissional João Henrique de Matos e, pertencente ao Ministério da Guerra.

O motorista após a colisão, prestou socorros à vitima, transportando-a para aquele nosocômio.

## O comerciante foi colhido pelo coletivo

NÃO RESISTINDO À GRAVIDADE DOS FERIMENTOS RECEBIDOS,

O comissário Nilton Costa, de dia na delegacia do 17º distrito policial, registrou na manhã de hoje, um atropelamento, no qual faleceu um negociante, chefe de numerosa familia.

O fato teve lugar na rua Conde de Bonfim.

Em grande velocidade, vinha por aquela rua o onibus chapa numero 3-11-66, da Viação Lubras.

Ao chegar perto à delegacia colheu o sr. Carlos Hungria, de 72 anos de idade, casado, residente à rua Carlos de Vasconcelos, 115, apartamento 202, que, sofreu além de graves ferimentos pelo corpo, fratura do braço direito e da perna do mesmo lado. Foi êle socorrido por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia. Ali chegando e, não resistindo aos ferimentos recebidos faleceu, sendo com guia distrital removido o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Aquele comissário está em diligencias, para apurar a identidade do motorista culpado.

# "PUNGUEADO" NO INTERIOR DE UM ONIBUS

*Sentiu um apertão e... lá se foi a carteira — Morreu mais tarde*

Volta ao "cartaz" a modalidade de "pungas" no interior dos coletivos.

Ontem pela manhã, o comissário Oswaldo Vicente, de dia na delegacia do 8º distrito policial, foi informado por uma comunicação telefonica, que os carros da Rádio Patrulha, RP-12 e 22, detiveram, em plena rua Uruguuaiana esquina de Presidente Vargas, o onibus chapa 8-0403, da linha 115, "Grajaú-Cosme Velho", que transitava por aquela via-pública, completamente lotado.

O FATO

Comparecendo ao local, aquele comissário apurou que do passageiro Gastão Urbano Maia, residente na rua Aristides Caires, 274, fôra furtada uma carteira de notas, contendo a quantia de 5.500, cruzeiros.

DETIDAS VARIAS PESSOAS

Foram detidos dentro do onibus e conduzidos à delegacia do 8º distrito, o motorista daquele coletivo, Acacio e Lima, o trocador Jovelino Soares de Souza, Joaquim Santos, operário domiciliado à rua Maia, na estação de Vieira Fazenda, que depois de acareados, foram postos em liberdade.

ACHADA A CARTEIRA

Em nova busca efetuada pelas autoridades policiais ali presentes, foi encontrada no interior daquele veiculo a carteira contendo a quantia acima mencionada, o que demonstra

*Joaquim Santos, um dos que foram detidos*

que o punguista não teve tempo de guardar o furto, em face da acusação imediata da vitima.

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

# O GOVERNO DA CIDADE

## Escriturários relacionados para serem promovidos

**Dados estatisticos do ensino primário particular — A cobrança do imposto predial e territorial do lote 4 — A renda de ontem — Funcionários nomeados e promovidos — Chamados os dentistas ao Departamento do Pessoal — Feirantes multados — Funcionários convocados ao Serviço de Controle — Atos e despachos do prefeito, dos secretários gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais**

DADOS ESTATISTICOS DO ENSINO PRIMARIO PARTICULAR

A fim de manter em dia o serviço de controle do ensino primario particular, o diretor do Departamento de Educação Primaria em ordem de serviço baixada ontem, está recomendando aos Chefes de Distritos Educacionais para que consigam dos Técnicos de educação que os mapas estatisticos, com relação ao ensino primário, sejam remetidos, impreterivelmente, aquele Departamento, até o decimo dia util do mês seguinte e, que os mapas deverão ser acompanhados dos respectivos resumos.

A COBRANÇA DO LOTE 4 DO IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL

Até o proximo dia 15, os Distritos de Arrecadação do Departamento do Tesouro, estão cobrando á boca do cofre os impostos predial e territorial das guias relacionadas no Lote 4, com o desconto de 5% de desconto sôbre o montante do debito resgatado. No centro da cidade, tem o Departamento do Tesouro, D.A. ás ruas 13 de Maio 64 C; Alfandega 42; Santa Luzia 11; Riachuelo 287; Catete 190; Avenida Francisco Bicalho 250; rua Siqueira Campos 36; e, ainda, nos suburbios da Central do Brasil e da Leopoldina.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem, atingiu a Cr$ 3.165.650,10, correspondentes a 4.476 documentos de tributos diversos exclusive a parte relativa ao imposto de vendas mercantis.

FUNCIONARIOS NOMEADOS

O Prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: NOMEANDO interinamente, para o cargo de almoxarife, José Brito Carneiro, para o cargo de técnico de laboratório Roberto Luiz Varela Nobrega; para o cargo de fiscal Augusto Ajara; para o cargo de estatistico auxiliar, Levy da Silveira Gomes e para o cargo de inspetor de alunos, Jurema Guimarães; POR TRANSFERENCIA, para o cargo de servente, Alexandre Barbosa da Silva; TRANSFERINDO Odette Costa para a Secretaria Geral de Educação e Cultura.

ESCRITURARIOS RELACIONADOS PARA PROMOÇÕES

A fim de que possam ser processadas as promoções na carreira de Escriturario, do Q. P., o Departamento do Pessoal cientifica aos funcionarios interessados que é concedido um prazo de 3 dias para contestação do tempo de serviço apurado até o dia 30 de abril de 1948, findo o qual será a relação nominal encaminhada ao Prefeito para decisão final. A relação em apreço será publicada no Diario Oficial, Seção II, de hoje.

Tambem o mesmo Departamento fará publicar no órgão oficial de amanhã, o tempo de serviço já contestado das seguintes carreiras: arquiteto, agronomo, técnico rural, assistente social, grafico, estatistico, veterinario para efeito de promoção, relativas ao 1º quadrimestre.

CHAMADOS OS DENTISTAS DO QUADRO SUPLEMENTAR

O Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração, solicita o comparecimento na próxima sexta-feira, dia 11, ao Serviço Legal do referido Departamento, dos Dentistas do Quadro Suplementar recentemente transferidos para o Quadro Permanente, para assinatura de termo de posse.

FEIRANTES MULTADOS

As turmas de fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura autuaram nos dias 4, 5 e 6 do mês corrente, por diversas infrações os seguintes feirantes: Armando Fonseca e Silva — Oscar Alves de Oliveira (2 multas) — Palermo Donato — Maria Emilia das Neves — João Batista Pequeno — Murilo Araujo Amaral — Alvaro Fonseca de Almeida — Alberto Soares — Ari Alves da Mota — Elisio da Silva — Abraham Izule — Antonio Francisco Sendas — Laudelino Pires Alves — Franklin P. Nunes Filho — Manoel P. Magalhães Pinto — Francisco dos Santos — Antonio Liporace — Sebastião L. da Silva — Armando Gomes Pires — Roberto Felix dos Santos — Antonio Pastor — Maria do Patrocinio — Antonio Pereira — José Viana — Benjamin de Abreu — João Gomes — João Alves — Januario de Freitas Junior — Carlos José Branco Filho — Antenor Custodio Gomes e Silvio Ferreira Lima. Os barraqueiros multados exploram os comercios de verduras, salsicharia, frutas estrangeiras, sabão e cereais.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete a Diretoria da Associação Atletica de Grajaú que se fazia acompanhar do sr. Hugo Padula. Em despacho recebeu o dr. Negrão de Lima, Secretario Geral de Administração.

O Prefeito recebeu ainda os seguintes telegramas: "Professores Curso Secundario e ensino secundario "Ginasio" infra assinados aproveitam o momento vossencia sofre oposição sistematica Camara Municipal sua administração, hipotecar solidariedade moral pelo seu grande trabalho em favor do ensino secundario da Capital da República. Contraiu pela sua esclarecida inteligencia e portanto fazendo jus o imorrecido reconhecimento pela medida tomada em favor do ensino secundario, que bem demonstra o verdadeiro espirito de administrador de V.Excia. a) Heitor Rocha Faria, Modestino Canto, Augusto de Lima Brandão Agenor Pinto Garcia e Alvaro Paes de Barros Filho".

E dos ex-auxiliares médicos, o Prefeito recebeu o seguinte telegrama: "Os médicos da turma de 1947, da Assistencia Municipal vem hipotecar ao ilustre Prefeito do Distrito Federal a sua inteira solidariedade, formulando votos para que V.Excia. continue dirigindo os destinos dessa municipalidade, a qual vem prestando os mais relevantes empreendimentos."

FUNCIONARIOS CHAMADOS AO SERVIÇO DE CONTROLE

Estão convidados a comparecer com a máxima urgência ao Serviço de Controle, do Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração para assunto de grande interesse dos mesmos, os oficiais administrativos portadores das seguintes matriculas: — 374 — 425 — 537 — 612 — 671 — 828 — 896 — 897 — 1011 — 1261 — 1701 — 1762 — 2988 — 3159 — 3441 — 3442 — 3519 — 4107 — 4113 — 4172 — 4225 — 4232 — 4749 — 4759 — 4762 — 4764 — 4766 — 5136 — 5137 — 5162 — 5171 — 5175 — 5167 — 5825 — [illegible] — 5964 — 6187 — 6174 — 6319 — 10072 — 10893 — 11241 — 11975 — 12067 — 13391 — 13473 — 13517 — 13615 — 13872 — 13878 — 14533 — 15062 — 16687 — 19758 e 19760.

DESPACHOS DO PREFEITO

Sebastião Ramos de Souza — arquive-se; Jayme Pereira da Silva e outros — mantenha-se o ato.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — ADMITINDO Osvaldo Inacio da Silva — Antonio Alves dos Reis — Clelio Luiz da Rocha — Franquilino Barbosa Matos — Orlando Viana de Aguiar — Silvio Correa da Silva — Flavio Soares da Fonseca — Caio José da Mota — Nilton da Silva — Cosmo Gonçalves Dias da Costa — José Borges Lago — Orestes Antonio de Sá — Alvaro de Souza Pereira — José Archanjo Vazes — José Luiz Furtado Sobrinho — Nicomedio José Machado — Climerio Lapa de Oliveira — José Ferreira da Silva — Alberto da Silveira Duarte — Manoel Rodolpho Daniel — João Carlos de Almeida — Adriano Carvalho da Silva — Hamilton Cardoso de Paiva — Durvalino dos Passos — Tomaz Ribeiro — Altino Antonio Barreto — Julio Sebastião dos Santos — Agostinho Ponciano da Silva — Antonio Francisco da Silva — Ludovico Alves — Manoel Francisco da Silva — Saul Siqueira — Rosendo Torres Quintanilha — Jovenil R. da Silva — João Macinenra — Balduino do Nascimento — Rodrigo Rezende de Lima — Oscar de Souza — Bento Domingues dos Santos — Tomaz Nogueira para a função de artifice; e DISPENSANDO os mesmos da função de trabalhador.

DESPACHOS: — Antonio Costa — nada há que deferir; Nelson Jorge Macedo — aguarde oportunidade; Salvador Lopes Heleno — não pode ser atendido; Almira de Oliveira Macedo — não pode ser atendido; Mauro de Barros — ao requerente não assiste o direito ao que pleiteia; Zilah Terra — arquive-se.

ATOS — Foram designados Antonio Gonçalves para a Superintendencia de Transporte; Nydia Josepha do Amaral Dall'Orto, — Isolina Dias e Vitor Casado de Lima para a Secretaria de Educação; Julio Cesario de Melo Filho para a Secretaria de Finanças.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

ATO DO DIRETOR: — Foi designado Atan Lisboa de Meirelles para o 2 PS.

DESPACHO: — Tosca Vale — Mauricio Grigio dos Santos — Maria Sebastina Cunha Barcelos — Enestina Cabral — Mario Lobo de Medeiros — Ana Rache — Fernando Soares de Sá — Nilza Pinheiro — Iza Fontoura — Arnaldo Pinto Lapa — Deolinda Ferreira — Yolanda Alves Guerra — Deferido; Augusto Dias da Costa — Mariana Olimpia da Silva — Indeferido; Déa das Mercedes Nascimento — Raimundo Ribeiro — Geraldo Alves da Silva — Moacur G. da Silva — Heitor Cavalcanti de Oliveira — José Alves Macario — Augusto Ferreira e outros — Concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Owen Falbo para o Departamento de Educação Técnico Profisional; Wolgalina de Andrade Mello para o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Hilda de Brito Motta para a escola Honduras; Julia Oliveira de Souza para a escola Prof. Visitação; Mariana A. Ferreira Alves de Araujo para a escola Monsenhor Rocha; Elvia Lopes da Silva para a escola Estacio de Sá; Adelaide dos P. Ferreira Saraiva para a escola General Trompowsky; Lucia de Carvalho Azeredo para a escola Rui Barbosa; Leone A. Pacheco para a escola Alberto José Sampaio; Iza de Freitas Santos para a escola Nerval de Gouvêa; Luzia Dias Arouza para o Serviço de Correspondencia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Ariadne do Nascimento Souza para o Ginásio Benjamin Constant; Julia Pinheiro para o Ginásio Benjamin Constant; Julia Loureiro Pinheiro para completar horas na escola Princeza Izabel.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Rosalva Maria de Lamare Leite para o Jardim de Infancia; Fernando Rodrigues da Silveira para lecionar Estatistica Educacional.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Serafim José Emiliano Filho e outro — restitua-se em termos.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados José da Silva Santos e Odilon Faria para o Serviço de Pagamento; Alberto Henrique para o Serviço de Arrecadação; Luiz Augusto Vinhais — Mario Maya Ferreira e Ilka Raposo Silva para em comissão fazer o balanço de material existente no Serviço de Correspondencia.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Eliza de Souza Silva e Maria Dolores Fernandes Ribeiro para o De. de Higiene; Firmina Vital de Castro para o Dep. de Puericultura; Aulina da Silva Flares para o Dep. de A. Hospitalar; Auriano Farias dos Santos para o Dep. de Assistencia Hospitalar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR: — José de Oliveira Leal — Isaura Ribeiro Monte Belo — Damasio Cavalcante Beltrão — Antonio de Souza Pereira — Arlindo Placido Teixeira — Leovegildo de Carvalho — Francisco Romão Guimarães — Antonio Teixeira Alves de Oliveira — Athayde Soares Teixeira — Irabenith Gomes Pereira — Salvador de Freitas Bastos — Ubiratan Napoleão e Carlos Alberto Hora — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 10 de junho das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: — 7500 — 7501 — — 7503 — 7505.

EMERGENCIAS — MATRICULAS

N°s — 1565 — 8171 — 30750 — 50521 — 3621 — 3828 — 6161 — 7017 — 11145 — 11389 — 13454 — 13900 — 19346 — 19740 — 20798 — 22763 — 28222 — 31566 — 4675 — 19930 —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

# O MAIS BRASILEIRO DOS PROGRAMAS

**"Alma do Sertão" — hoje, às 21 horas, na Rádio Nacional**

Ainda não houve um escritor de quantos se têm apaixonado pelas coisas do sertão, que retratasse, num estudo amplo, a personalidade do caboclo, que tomando de uma viola, numa noite de luar, canta as belezas da terra e os olhos feiticeiros de

*Renato Murce*

sua amada. Muitos, naturalmente, se aprofundam nos estudos do folclore sertanista e buscam, nos motivos musicais ou poéticos, conhecer a grandeza da alma do caipira, perdido nas distâncias do Brasil afora. A personalidade típica, verdadeira, real do caipira, é, porém, difícil de ser retratada em tôda a sua magnitude. Ele é um tipo profundamente humano, que na simplicidade de encarar a vida e as coisas, sente com mais emotividade, vibra com mais exaltação e sofre com uma resignação que nós outros, das cidades, não conhecemos ainda.

Renato Murce, com seu programa "Alma do Sertão", não tem a pretensão de fazer um estudo sôbre a personalidade do nosso sertanejo, mas divulga e oferece aos estudiosos da matéria, um manancial extraordinário, relatando coisas passadas e vividas nos sertões com o aproveitamento magnífico do rádio, que tem recursos maiores que o jornal e o livro para a divulgação tanto falada como musical.

"Alma do Sertão" é, pois, antes de tudo, um retrato esplendido da vida ingenua e boa dos campos, com o colorido pitoresco das anedotas caipiras, das modinhas dolentes e apaixonadas, dos poemas heroicos e sentimentais do caipira apaixonado.

A Rádio Nacional, como faz tôdas as quintas-feiras, oferece hoje à noite, às 21 horas, mais uma audição de "Alma do Sertão", o brasileiríssimo programa de Renato Murce, como sempre numa oferta de "Vale Quanto Pesa" — o sabonete das familias.

## NOTICIÁRIO

Rodolfo Mayer rescindiu seu contrato com a Rádio Nacional, devendo deixar o seu microfone a 13 do corrente. Tal decisão foi motivada pela sua futura atuação num filme brasileiro e por sua provável excursão a Portugal.

—

A "General Eletric", pelo diretor de seu Departamento de Propaganda, teve a gentileza de nos enviar uma cópia do discurso sobre televisão, feito, há pouco, pelo sr. C. G. Roberts, gerente da Divisão de Eletrônica e Aparelhos Domésticos da G. E., num almoço aqui realizado. Ademais, pôs à nossa disposição qualquer informação sobre televisão, frequência modulada e os restantes assuntos sobre eletrônica.

Muito gratos pela nimia gentileza.

—

Amanhã, data da "Batalha de Riachuelo", a Rádio Guanabara irradiará a partir da 21,05, a peça "Tamandaré", de autoria de Paulo Cabral numa homenagem à nossa Marinha, tendo Alfredo de Almeida na direção do espetáculo.

—

A Rádio Mayrink Veiga vem, ultimamente, contratando alguns cantores novos, entre os quais, Nair Medeiros, Helio Chaves, Hilton Moura e Nelson de Jesus.

—

A Rádio Tupi marcou o dia 22 para a inauguração da "Brigada da Alegria", quando, então, sob o comando de Carlos Frias e de Edgard de Carvalho estarão no 1º Regimento de Cavalaria Divisionário, oferecendo um *show* aos seus soldados e oficiais e suas familias.

—

A Rádio Globo e Mayrink transmitirão o jogo entre o Vasco e South., a partir depois das 21.30.

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO
Coração, Figado, Estômago, Rins. Clinica Médica em Geral. Senador Dantas, n. 118 — 7o. — Sala 712 — 2as., 4as. e 6as., das 17 às 19 horas. Cons. 42-1139
Res. 27-1474

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs — Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra 40 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho

# RADIO

## Alice no País da Música

*DEPOIS de "Música, maestro", a Rádio Tupi apresentou, ante-ontem, novo programa de José Mauro, "Alice no país da música", onde vozes humanas simbolizavam os instrumentos, com estes surgindo em surdina. O programa é concebido em termos inéditos, no sem-fio local e, pelo que nos sugeriu a audição inaugural, sua fôrça se apoia no uso de cada instrumento, revelando suas origens, sua função e posição na orquestra, e mostrando-o na execução de peças específicas. Tudo isso forma o "museu" do "Rei Violino", no país da música", com a sua côrte e seus súditos conduzindo Alice até êle. Quando esta chega aos umbrais do fabuloso país, em companhia do "Tio Rebeco", é recebida pelo "Príncipe Flautim", filho da flauta e do "Rei Violino". Alice, então, é informada de que, por causa da "Madame Guitarra", há intrigas na côrte. Seguindo o trajeto, é reverenciada pelo "piston" e trombone, entrando, afinal, no "Palacio do Rei Violino", onde se encontram todas as melodias até hoje escritas". A primeira sala é a da "pausa", dominada pelo silêncio e mansidão. Aparecem, depois, o "Dr. Contra-baixo", o "Duque de Piston", o "Visconde de Clarinete", o "Barão de Trombone", "Don Paleta de Oboe", "Madame Guitarra", o "Conde de Bombo", a "Donzela de Piano", o "Capitão Saxofone", "S. Majestade a Rainha Flauta", "S. M. a Rainha-Mãe Viola" e o "Rei Violino", com o qual Alice palestra, após ser anunciada por um a um dos seus nobres.*

*Cada um dêsses personagens reais contava a sua história e sua função através de versos cantados ou recitados por um ator ou atriz, em conjunção com a marcação instrumental. Quando chegou a vez do bombo, Alice perguntou-lhe: "Você tambem gosta de "Madame Guitarra?" E êle, que só pronunciava "bom-bom, bom-bom", respondeu: "Bom". Foi oportuna a "tirada", encaixada a jeito e que emprestou certo pitoresco à transmissão. Pela estréia, "Alice no país da música" deixa entrever uma sequência de trabalhos originais, embora o seu lançamento não fosse de molde a entusiasmar. Agradou, sim, mas, pela sua expressão e forma. Como ponto de partida para passeios mais belos e encantadores, é excelente. Sua concepção e seu arcabouço atestam a experiência e técnica de seu autor. Jogando com elementos do teatro, da poesia e da música, poderá, como cremos, realizar seus objetivos, suplantando, em originalidade, tudo o que se exibe, agora, em produções de pêso. Com mais esse "broadcast", José Mauro rompe com o marasmo assustador, com a estagnação que vai exaurindo e empalidecendo as atividades das nossas emissoras.*

*"Alice no país da música" é transmitido às terças-feiras, a partir das 21,30, com o concurso do rádio-teatro e de grande orquestra, que, desta vez, foi dirigida por Aldo Taranto, responsavel, tambem, pelas orquestrações.*

MIGUEL CURI.

# ELE DISSE: "EUREKA"! E DESCOBRIU ELSA MIRANDA

*"Esses americanos são formidaveis" — Nem sempre o caminho da fama é áspero — Basta ser original e ter valor para se tornar famosa — Como Elsa Miranda se fez cantora da C. B. S. — Cantará hoje às 20 horas, na Rádio Nacional*

— Elsa Miranda —

Qualquer cidadão de barriga mais ou menos desenvolvida, que fuma charuto e se diz cidadão de bom senso, quando ouve contar certas coisas que acontecem nos Estados Unidos, diz logo: — "Esses americanos são formidáveis!" E há, realmente, muita sinceridade nessa expressão, pois o ianque tem coisas realmente curiosas. Por exemplo, um vaqueiro que fuja ao comum dos outros vaqueiros, que ao invés de esporear o seu cavalo naquele lugarzinho que fica debaixo das mãos esporeia na ponta da orelha, êsse vaqueiro será logo um astro de cinema. O que tem importância não é o fato de esporear, é a "maneira" de fazê-lo, de levar a roseta que se equilibra no seu calcanhar até as pontinhas peludas do "aparelho auricular" do animal...

Assim, também, acontece com outras criaturas que nascem ou vivem na terra em que Tio Sam é o manda-chuva. Coisas imprevistas, coisas que o individuo vai fazendo naturalmente, até que surge um cavalheiro mais ou menos de responsabilidade, que dá uma risadinha, e diz: "Esse é o tal que estavamos procurando! Eureka!!!"

E foi esta palavra que o nosso amigo Arquimedes pronunciou em trajes menores, quando verificou que um corpo mergulhado nágua perde o peso equivalente ao volume dágua deslocado que deve ter pronunciado aquele cavalheiro que descobriu Elsa Miranda, aquela menina nascida sob o sol de Pôrto Rico e que viria mais tarde a iluminar com sua voz bonita os céus das Américas.

Elsa Miranda gravou um "jingle", isto é, um disco comercial fazendo propaganda de bananas. Resultado: foi tão feliz na gravação, sua voz agradou de tal forma, que dias depois a companhia em que trabalhava teve que mandar gravar 200.000 exemplares do "jingle" para atender à legião de fans. Daí até o microfone famoso da C. B. S. foi um pulinho "sooo" para Elza Miranda...

E é esta criatura preciosíssima, de voz bonita, que está no Brasil fazendo uma temporada na Rádio Nacional, como artista exclusiva da Camisaria Progresso. E os que já descobriram que a Camisaria Progresso é que vende sempre o melhor pelo menor preço estão descobrindo agora Elsa Miranda, que é uma grande cantora e que estará no microfone da E-8 hoje, às 20 horas. Elsa Miranda também canta na "boite" Night and Day.

## PROGRAMAS PARA HOJE

Rádio Nacional: 10.00, Gravações; 10.30, Rádio Novela; 11.00, Gravações; 12.55, Reporter Esso, 13.00, Novela Policial; 13.30, Gravações; 18.30, No mundo da bola; 18.45, Pimpão, Pimpinha e Pimpolho; 19.00, Radiolampagos, 19.15, Eu acuso o culpado; 19.30, Agência Nacional: 20.00, Elsa Miranda: 20,25, Reporter Esso; 20.30, Joias da Literatura: 21.00, Comentário politico; ... 21.05, Alma do Sertão; 21.35, Refrescando a Memória; 22.05, Tipica corrente; 22.35, Gravações; 22.55, Reporter Esso; 23.00, "A NOITE" Informa; 23.30, Música deliciosa; 00.30, Encerramento.

Rádio M. da Educação: — 8.00, Suplemento musical; 8.15, Rádio Jornal; 9.15, Suplemento musical; 9.30, Rádio Teatro da Saúde; 9.45, Música de todos os tempos; 10.45, Aqui fala a América; 11.15, Música para o almoço; 12.30, Notícias e comentários; 12.40 Ritmos populares; 13.00, Cuidemos das crianças; 13.05, Música para orquestra; 13.30, Cinema & Teatro; 14.00, Previsões do Tempo; 17.00, O dia de hoje há muitos anos; 17.05, Música variada; 17.30, No Reino da Alegria; 18.00, Música sinfônica; 19.00, Música para o jantar; 19.30, Noticiário radiofônico; 20.00, Música, apenas música; 21.00, Londres informa; 21.15, Interlúdio; 21.30, Romance do piano; (55º capitulo, 6ª parte, Debussy); 22.30, Lendo e contando; 23.00, Pequeno serão musical; 23.30, Encerramento.

Rádio M. Veiga — 18.00, Jornal e stúdio; 18.15, Nick Fernance, Hélio Chaves e Elizete Cardoso; 18.50, Galho de Urtiga; 18.55 Xerem; 19.00, Jornal; 19.05, Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19.30, Not. do A. N.; 20.00 Panorama Politico, com Cesar Ladeira; 20.10, Orquestra; 20.20, O Assunto do Dia, com Carlos Lacerda; 20.30, Ciro Monteiro e Odete Amaral, com Nelson de Jesus; 21.00, Trio Medrial; 21.30, Vasco x Southampton; 23.00, O Mundo em sua casa; 24.00, Encerramento.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

# O SENADO TOMA CONHECIMENTO DA MENSAGEM SOBRE SÃO PAULO

## RESOLVIDA A SESSÃO PÚBLICA PARA A LEITURA DO DOCUMENTO — VAI ÀS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, DE JUSTIÇA E DE FINANÇAS — O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS ESTÁ PREPARANDO A DEFESA

A mensagem do Presidente da República ao Senado sôbre o caso de São Paulo foi o principal tema politico de ontem. Grande era a espectativa em tôrno da divulgação do documento — que, afinal, foi feita na sessão do Senado, quando o sr. Nereu Ramos anunciou que se achava sôbre a mesa a referida mensagem encaminhando a exposição do ministro da Fazenda sôbre a situação financeira daquele Estado.

Para esses documentos abrimos espaço em outro local desta edição, sendo que, do relatorio do titular da Fazenda, por sua amplitude, divulgamos apenas o substancial.

### Questão de ordem

Anunciando a matéria, disse o sr. Nereu Ramos:

— "Essa mensagem veio acompanhada do sr. Ministro da Fazenda que contem a nota de "Reservada" mas que, no final, diz o seguinte: "Limitei-me por êsse motivo a expor fatos devidamente comprovados ou de notorio conhecimento público, fazendo-o, entretanto, por forma rigorosamente objetiva..." O sr. Nereu Ramos acrescentou: "Tendo a mensagem a nota de "Reservado", mas concluindo da forma que acabei de ler, submeto a seguinte questão ao Senado: essa mensagem deve ser lida em sessão pública, ou a sessão deve ser transformada em secreta, para que dela tenha conhecimento o Senado?".

### Responsabilidade perante a nação

O sr. Ivo de Aquino, lider do P. S. D., pediu a palavra, para dizer o seguinte: "Sr. Presidente, conforme se verifica da Mensagem dirigida a esta Casa, contem ela um relatório ou exposição do sr. Ministro da Fazenda ao sr. Presidente da República. Nessa exposição ministerial, há a nota de "Reservado", mas a mensagem dirigida ao Senado não tem absolutamente nota alguma a êsse respeito. Parece-me assim sr. Presidente, que devemos fazer a seguinte distinção: quando o Ministro da Fazenda dirigiu a referida exposição ao sr. Presidente da República com a nota de "Reservado" foi para que essa alta autoridade concluisse se devia ou não dar conhecimento público do relatório que recebera. Desde o momento, porém, em que após reunião ministerial realizada no Palacio do Catete foi publicada uma nota oficial a respeito do assunto e mais ainda, a mensagem do sr. Presidente da República dirigida ao Senado não tem restrição, quando solicita sua apreciação. Parece-me, sr. Presidente, que a boa interpretação será apreciarmos publicamente a mensagem que nos foi enviada. Além das razões formais a que me estou referindo, tenho a impressão, sr. Presidente, de que para a opinião pública, será de grande alcance que esta matéria se dê de forma a que todos possam presenciá-lo e assim tenhamos, perante a nação, a manifestação de nossa responsabilidade completa no assunto, como senadores e representantes do povo. Nestas condições, sr. Presidente, dando essa minha opinião que, aliás penso estar acompanhada pela opinião de diversos representantes de partidos nesta Casa, seria de boa interpretação que essa mensagem fosse apreciada em sessão pública do Senado". O sr. Rodolfo Miranda apartou, para dizer que, como representante de São Paulo, achava que a sessão pública era o que desejava o povo do seu Estado.

### Fala o senador Olavo de Oliveira, do P. S. P.

O sr. Olavo de Oliveira, senador cearense do P. S. P., usou a seguir da palavra. Depois de aludir a posição de São Paulo e sua importancia politica e economica no seio da Federação, o senador cearense aludiu a uma frase atribuida ao general Góis Monteiro, de que "não se interviria em Alagoas porque Alagoas não é São Paulo". Disse então o sr. Olavo de Oliveira não acreditar que semelhante frase tivesse saído dos labios de tão grande brasileiro, o que tomava por exploração da imprensa, pois a ser verdadeira, diria que São Paulo é o Brasil. O sr. Andrade Ramos em aparte esclareceu que o jornal citado já retificara o engano, não sendo, pois, do general Góis Monteiro a frase mencionada. E acrescentou: "São Paulo, entre todos os Estados, não se destaca somente por tôdas essas qualidades que V. Excia. enumerou mas, também, pelas suas tradições, pelo seu passado". O presidente pediu licença para ponderar aos senadores que estava sendo apreciada uma questão de ordem, não a mensagem propriamente dita. O sr. Olavo Oliveira prosseguiu: "Aceito a observação de V. Excia., sr. Presidente, e esclareço que desejo falar justamente sôbre a questão de ordem suscitada pela Mesa. V. Excia. sr. Presidente, com a tolerancia e o espirito liberal que formam sua cultura, há de compreender que é impossivel falar sôbre a questão de direito sem me referir aos fatos".

Em seguida, analisou a luta eleitoral em São Paulo e a eleição do sr. Adémar de Barros e o pleito posterior para a vice-governadoria. E após referir-se à representação dos lideres oposicionistas daquele Estado contra o governador, fez o elogio da politica de congraçamento do Presidente da República.

O sr. Olavo de Oliveira concluiu seu discurso referindo-se ao fato de não ter o Ministro da Fazenda ouvido o govêrno paulista para o relatório sôbre a situação economico-financeira daquele Estado e leu o telegrama, já conhecido, que o sr. Ademar de Barros enviou ao Presidente da República a proposito do assunto.

### Inexistente a questão de confidencialidade

O sr. Ferreira de Souza, lider da UDN, seguiu-se na tribuna, para pronunciar as seguintes palavras:

"Sr. Presidente, nenhuma dúvida tenho em manifestar-me de acordo com a opinião expirnada pelo nobre senador Ivo de Aquino. Evidentemente, tem razão V. Excia. em consultar o Senado a respeito de como ele pretende examinar o assunto do oficio que foi lido. Entretanto, não podemos deixar de atribuir o conhecimento dêsse fato e sua discussão, à publicidade que se impõe nos orgãos legislativos em regime democrático. Não se trata sequer, de uma questão de conveniência apontada pelo autor da mensagem. Se, efetivamente, as informações do sr. Ministro da Fazenda foram enviadas com a nota confidencial, evidente é que essa nota não se refere à pessôa a quem se dirige, uma vez que o Ministro da Fazenda não pode, em boa hierarquia, estabelecer a confidencialidade em relação ao sr. Presidente da República. Parece-me que a referência referiu-se ao pessoal do seu Ministério. Uma vez entregue ao sr. Presidente da República, passa a pertencer a êste. Se o Presidente da República a enviar ao Senado, não solicita direta ou indiretamente, por escrito, ou não, à pessoa do seu Presidente, seja o assunto tratado em sessão secreta, é que o Presidente da República entende tratar-se de matéria pública. Quero entender que o proprio relatório não contem muito mais do que já se vem discutindo abertamente e que os jornais vem abordando diariamente. Não vejo assim sr. Presidente e assim não vêem meus companheiros de bancada o inconveniente em que o caso seja tratado, sob qualquer dos seus aspectos, em sessão secreta, a menos que, durante a discussão, surjam motivos determinantes de outra atitude".

### Amplo debate, propugna o sr. Vivacqua

Falou, a seguir, o sr. Atilio Vivacqua, lider do P. R., o qual disse que "matéria da maior gravidade para os proprios destinos do regime federativo, o assunto da mensagem é daqueles que devem sofrer o mais amplo debate. O nosso recinto deve dilatar-se e transformar-se num imenso recinto da opinião nacional". Opinava, assim, no sentido de que fosse a mensagem discutida sem qualquer caráter de reserva ou sigilo.

### Um volume de documentos

Aprovando, depois, o plenario por unanimidade a leitura da mensagem em sessão pública, passou o 1.º secretário da sessão à leitura do documento.

Após a leitura, o sr. Nereu Ramos disse que a mensagem estava acompanhada de um volume de documentos e que, de acordo com o regimento, ia à impressão e, em seguida, às Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças.

### O governador prepara sua defesa

Após a sessão ouvimos o senador Euclides Vieira, do P. S. P. de São Paulo. Declarou-nos que o sr. Adémar de Barros responderá, ponto por ponto, as acusações constantes da argumentação enviada ao Senado. Não disse, porem como será feita a defesa. Entretanto soubemos em outros setores que realmente, o governador paulista reuniu ontem, mais uma vez, o secretariado a fim de examinar a situação economico-financeira do Estado. Nessa oportunidade ficou deliberada a elaboração de um informe pormenorizado sobre o assunto, no qual procura refutar as considerações contidas no relatório do sr. Correia e Castro. O documento já estaria sendo redigido para ser publicado oportunamente.

### Não se preocupa com a politica

BELE'M, 9 (Asapress) — Em transito para Carolina, onde tomará parte no Congresso dos Prefeitos da Região do Tocantins, chegou a esta capital o governador Sebastião Archer, do Maranhão.

Ouvido pela imprensa, disse que a politica não o preocupa, propriamente, no Maranhão, dedicando 99% de suas atividades à administração.

### Na Prefeitura

O prefeito Mendes de Morais esteve ontem no Catete para seu despacho habitual com o Presidente da Republica. Voltando ao seu gabinete, passou a despachar com o Secretariado. Em seguida, recebeu os cumprimentos de vários próceres politicos e pessoas outras que o felicitaram pelo arquivamento, pelo S. T. F., da denuncia apresentada contra sua administração.

# Continua sem funcionar a Assembléia do Piauí

## Prossegue o impasse criado em virtude da falta de pagamento dos subsidios aos deputados

A Assembléia Estadual do Piauí continua sem funcionar, não havendo prognosticos entre os deputados de quando será resolvido o impasse criado. Os deputados, como se sabe, estão sem receber os subsidios em virtude da situação financeira. Alega-se também que motivos politicos estariam influindo na decisão de certo numero de deputados, se recusando a comparecer às sessões, havendo, assim, falta de "quorum" para deliberar.

PAGAMENTO EM APOLICES DO ESTADO

TEREZINA, 9 (Asapress) — Circularam aqui rumores relativos a uma providencia que a Assembléia teria assentado, de acôrdo com o governador, no sentido de ser paga a metade dos vencimentos do funcionalismo público estadual a partir do próximo mês com apolices do Estado.

# NA CAMARA

## Rejeitada a isenção dos impostos de tranmissão e predial em favor de funcionários públicos da União — Aprovado o projeto sôbre inquérito em teatros e o que abre crédito para as Olimpíadas de Londres — Mais um impulso no aumento de subsi dios — Vários projetos aprovados

Produzindo uma tempestade num copo dágua, o sr. Gregori Franco disse a primeira palavra na sessão da Camara. Houve um "pastel" na publicação de seu discurso pelo orgão oficial. E o representante maranhense, indignado, bravejou contra a Imprensa Nacional, chegando a pedir ao presidente que não mais fizesse publicar seus discursos. O presidente — o serenissimo sr. José Augusto — quase paternalmente, num contraste com as palavras veementes do orador — aconselhou-o a, se o desejasse, não entregar os discursos ou as provas taquigráficas para impressão. Não satisfeito, o ardoroso representante do Maranhão foi ao excesso. Perguntou se era legal que o órgão oficial fôsse impresso por emprêsa particular, pois tinha a intenção de apresentar projeto a respeito. Volta o presidente a responder negativamente e o deputado, aquietou-se, afinal.

### Greve da Mogiana

Dando prosseguimento a discurso anterior, o sr. Alencar Araripe volta a falar sobre instalação de fabricas de cimento, inclusive no Ceará, passando, a seguir, a discorrer sobre os problemas gerais do nordeste.

Seguiu-se o sr. Pedroso Júnior, que falou sôbre a greve do pessoal da Mogiana, contando que esteve no Gabinete do Ministro do Trabalho, dizendo-lhe êste que a situação tende a agravar-se. Observa, em seguida, que a estrada não dispõe de recursos, sendo o remédio a encampação pelo governo.

### Aumento de subsídios

O sr. Vivaldo Lima interrompeu a marcha natural dos trabalhos para solicitar a inserção em ata de um artigo que defende a constitucionalidade do aumento de subsídio pela Câmara atual.

### O aumento e o DASP

Ainda sobre o aumento dos funcionarios, falou o sr. Epilogo Campos, insistindo na situação dos inativos e pensionistas. Antes, porem, criticou o ato do DASP, suspendendo um funcionário que se dirigiu diretamente ao presidente da República, denunciando inconstitucionalidades no orçamento e nas tabelas de aumento.

Fechando o expediente, o sr. Antonio Silva, trabalhista mineiro, apresentou um requerimento de informações sôbre aquisição de veiculos pelos Institutos dos Comerciarios e de Transportes e Cargas.

### Leis Complementares

Na ordem do dia foi aprovado a resolução que concede licença, para tratamento de saúde, ao deputado Afonso de Carvalho, encerrando-se, a seguir, a discussão única do projeto de resolução que assenta o andamento da matéria da alçada da Comissão de Leis Complementares.

### Inquérito sôbre o teatro

Anuncia-se urgência, requerida pelo sr. Café Filho, para a resolução que institui Comissão de Inquérito para o teatro. O sr. Barreto Pinto, depois de criticas chistosas, apresenta emenda incluindo o cinema, depois de declarar que o sr. Luiz Severiano Ribeiro domina o "trust" cinematográfico que está aniquilando a industria nacional.

Aprovada a urgência, e relator da matéria apresenta parecer, tido da tribuna, sendo aprovado a matéria e a emenda do sr. Barreto Pinto.

### Licença-prêmio

O sr. Segadas Viana relata à Casa que, sempre que um funcionário requer o gozo de licença-prêmio, matéria já sancionada pelo Chefe do Govêrno, obtém despacho que determina aguardar regulamentação da matéria.

Ora, argumenta o orador, a Lei em questão não está sujeita a regulamentação, sendo os seus dispositivos de cumprimento imediato. E acaba apelando para a Mesa, no sentido de providenciar a aplicação da licença-prêmio.

### Agência Nacional

A Casa entra na materia programada. Quando se votava crédito para cobrir despesas feitas pela Agência Nacional durante a Conferência de Petropolis, o sr. Barreto Pinto opõe-se à concessão, recebendo um aparte do sr. Souza Costa que esclareceu a seguir: os trabalhos foram feitos em colaboração com o Ministério do Exterior. Ele próprio vira a relação de despesas e admirou-se de que se tivesse podido fazer tão grande serviço, elogiado por todas as delegações, com tão pouca verba. E o projeto foi aprovado.

### Crédito para as Olimpíadas

Outra intervenção do sr. Barreto Pinto deu-se quando se discutia crédito para nossa representação nas olimpíadas de Londres. Com sua irreverência habitual, disse que o crédito se destinaria a viagem de meia duzia de apaniguados, conduzindo atletas sem o devido preparo, para se sujeitarem a fiasco no Velho Mundo.

O sr. Campos Vergal, achando grande a importância — quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros — declarou não ser pessimista como o seu colega. Votava a favor, porque confiava em que o Executivo, responsável direto pela representação, saberia evitar a infiltração de "grãn-finos" na embaixada, para que ela fôsse representativa do país. O projeto foi aprovado, mas o sr. Barreto requereu verificação, e faltou número para confirmar o veredito, procedendo-se à chamada, com [illegible]. Desta vez, confirmou-se a aprovação, em discussão única.

### Inquilinato

Vários outros projetos foram aprovados, até esgotar-se a ordem do dia. Então, passou-se à discussão do projeto de lei do inquilinato, falando o sr. Freitas Castro que se opõs, principalmente, à suspensão de despejos, alvo e objetivo principal do projeto. A sessão foi ainda prorrogada para permitir ao orador terminar seu discurso.

### Projetos aprovados

Foram aprovados, ontem, os seguintes projetos:

Autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Aeronáutica, o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00, para atender às despesas com a instalação e realização da Reunião Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul (discussão única).

Dando nova redação ao art. 3.º do Decreto-lei n.º 7.403, de 11 de abril de 1945, que incorporou ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado o Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria de Armamento, do Ministério da Marinha (discussão única).

Concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para duas caixas contendo uma máquina para pesquisas metalúrgicas e um motor elétrico (discussão única).

Concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para 2.000 sacas de farinha de trigo adquiridas pelo Departamento de L[illegible], do Estado de S. Paulo (discussão única).

Estabelecendo medidas de defesa sanitária animal e dando outras providências (discussão única).

Concedendo isenção de direitos de importação para farinha de trigo importada pelo Estado de S. Paulo (discussão única).

Concedendo isenção de direito de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para material adquirido para o Estado de São Paulo (discussão única).

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 7.200,00 para atender a pagamento de gratificação de magistério à professora Diaina da Fonseca Neiva (discussão única).

Dispondo sobre o trabalho no subsolo (discussão única).

Autorizando a abertura, ao Ministério da Viação, do crédito especial de Cr$ 763.800,00, para atender ao pagamento de mensalistas da Fábrica Nacional de Motores (discussão única).

Autorizando a abertura, pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, do crédito especial de Cr$ 7.200.000,00, para ocorrer a despesas com o pagamento do abono de familia (discussão única).

Substituindo tabelas anexas ao Decreto-lei n.º 9.248, de 5 de agosto de 1946, que reestruturou os Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Marinha (discussão única).

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Justiça, do crédito especial de Cr$ 570.000,00, para pagamento de gratificação por serviço extraordinário ao pessoal da Imprensa Nacional (discussão única).

Isentando de direitos e demais taxas aduaneiras a importação de maquinismos e acessórios destinados à fabricação de adubos fosfatados ou não (discussão única).

Concedendo isenção dos direitos de importação e demais taxas aduaneiras para uma imagem destinada ao Ginásio da Imaculada Conceição, em Natal (discussão única).

Prorrogando até 31 de dezembro de 1948 a vigência da lei n.º 22, de 15-2-47, que estabelece normas para o [illegible] do parágrafo 2.º do art. 15 da Constituição Federal, na parte referente aos combustiveis e lubrificantes liquidos de origem mineral, importados e produzidos no País (discussão única).

Estabelecendo medidas de amparo e assistência aos ex-combatentes e dando outras providências (discussão inicial).

### Rejeitado

A Câmara rejeitou, apenas, o projeto que isentava de imposto de transmissão e de imposto predial os funcionários públicos da União.

# A LEI DE DEFESA DO ESTADO

## Cairam, na Comissão Mista, vários artigos relativos a delitos contra a ordem social, bem assim o que punia a instigação ao crime

Reuniu-se ontem pela manhã, no Monroe, a Comissão Mista de Leis Complementares, sob a presidência do deputado Cirilo Junior, para prosseguir na discussão e votação das emendas oferecidas ao anteprojeto de lei que define os crimes contra o Estado e a ordem politica e social.

Após longos debates, foram aprovadas: a emenda n.º 47, que manda suprimir o artigo 16 do anteprojeto, do teor seguinte: "Instigar à prática de qualquer dos crimes punidos nesta lei com a pena máxima de trinta anos de reclusão, se a instigação não foi acolhida ou o crime não foi cometido."; e, em parte, a emenda n.º 59, que manda suprimir os arts. 22, 23, 24, 25, 48, 50 e 51. Estes artigos do anteprojeto têm o teor seguinte: "Art. 22. Incitar ou animar funcionários públicos à cessação coletiva, total ou parcial, com qualquer duração, mesmo simbólica, dos serviços a seu cargo"; "Art. 23. Induzir ou animar empregadores ou empregados à cessação ou suspensão coletiva do trabalho, qualquer que seja a duração desta, ou aliciá-los, dirigi-los ou ajudá-los, nestes fins, em um e outro caso com desrespeito à legislação vigente."; "Art. 24. Tomar parte em greve ou "lock-out", em obediência às disposições legais"; "Art. 25. Obrigar, com violência ou ameaça, a cessação ou suspensão, coletiva ou parcial, do trabalho, e impedir seu reinicio com os mesmos ou outros empregados."; "Art. 48. Mediante informação documentada do chefe de Policia, encaminhada pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores, ou por iniciativa do ministro do Trabalho, Industria e Comércio, e sem prejuizo de outras sanções cabiveis, e após ouvidos os órgãos competentes do Ministério interessado e assegurada ampla defesa, em prazo razoável, à entidade ou às pessoas acusadas, se for o caso, será cassada a carta de reconhecimento do sindicato, ou de associação sindical de grau superior, ou cancelado o registro de associação profissional, cujos dirigentes, com aquiescência, apoio ou sem objeção da maioria dos seus associados, incorrer em dispositivo desta lei, ou, por qualquer forma, exercer ou deixar de exercer, dentro do âmbito social, atividade subversiva. — Parágrafo único. Não se aplicará a medida prevista neste artigo se os dirigentes e associados acusados de práticas subversivas, forem destituidos dos cargos ou eliminados da associação." "Art. 50. Nenhuma empresa, autarquia, instituição ou serviço mantido ou subvencionado pela União, pelos Estados, Territórios ou Municipios, ou deles recebendo, a qualquer titulo, favores ou vantagens, poderá readmitir ou conservar funcionários, empregados ou operários acusados da prática de crimes definidos nesta lei, sob pena de demissão dos diretores ou administradores responsáveis, ou se estes forem funcionários públicos, salvo se devidamente evidenciada a sua ignorancia daqueles fatos. Parágrafo único. A presente proibição é extensiva às diretorias de sindicatos, associações sindicais do grau superior ou associações profissionais registradas no Ministério do Trabalho pelo empregador."; "Os empregadores, nos casos previstos neste artigo, são obrigados, sob pena de multa de mil a dez mil cruzeiros, a promover, pelos meios competentes, a rescisão do contrato de trabalho do empregado responsável, quando gozar este de estabilidade, ou a sua dispensa imediata, ou com aviso prévio curto, em caso contrário."

A referida emenda n.º 59 foi votada por partes. Foram aprovadas as supressões dos artigos 22, 23, 24 e 25. Ao art. 48, o relator apresentou um substitutivo, que foi aprovado, e está assim redigido: "O sindicato, associação de grau superior ou associação profissional cujos dirigentes, com apoio, aquiescência ou sem objeção da maioria dos seus associados, incorrer em dispositivo desta lei, ou, por qualquer forma, exercer ou deixar de exercer, dentro do âmbito social, atividade subversiva, terá cassada a sua carta de reconhecimento ou cancelado o respectivo registro, observado sempre o disposto no art. 141, § 12 da Constituição. — § 1.º Para execução neste artigo, instaurar-se-á, no Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, "ex-officio" ou por provocação, documentada, do ministro da Justiça, o processo competente, em que será sempre assegurada, em prazo razoável, ampla defesa das entidades e pessoas acusadas. — § 2.º Não terá aplicação a medida prevista neste artigo se os dirigentes e associados, culpados de práticas subversivas, forem destituidos dos cargos ou eliminados do sindicato ou associação, na forma dos respectivos estatutos. — § 3.º O disposto neste artigo prevalecerá enquanto não dispuser a respeito a lei sindical." Também ao art. 50 foi apresentado, pelo relator, substitutivo, que será discutido e votado na próxima reunião da Comissão, de amanhã.

# NAS COMISSÕES DA CAMARA

## *Organização do Estado Maior das Forças Armadas — Situação do Banco da Borracha — Alteração no sistema cooperativista*

A Comissão de Segurança Nacional aprovou os seguintes pareceres favoráveis: do sr. Euclides Figueiredo sôbre a mensagem do Executivo, dispondo sôbre a alteração na organização do Estado Maior Geral das Forças Armadas. Do sr. Rui de Almeida, referente à Mensagem sôbre extinção da Agência da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio. Ainda do sr. Rui de Almeida, sôbre a Mensagem que cogita da retificação da tabela que acompanhou o decreto-lei n. 9541.

O sr. Bias Fortes, propôs que fossem distribuidos aos membros da Comissão exemplares do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, para o devido estudo.

### Amazônia

Reunindo-se, na tarde de ontem, a Comissão do Plano de Valorização Econômica do Amazonas, apreciou a situação atual do Banco de Crédito da Borracha cuja escassês de recursos economicos se vêm agravando progressivamente.

O sr. Agostinho Monteiro analisou as causas dessa crise que o Banco de Crédito da Borracha vem atravessando, havendo sugerido que a Comissão, dentro de suas atribuições, providenciasse junto a quem de direito para remover as condições angustiosas daquela instituição de crédito, cujas operações interessam profundamente à economia amazônica.

O sr. João Botelho, lendo relatório do Banco da Borracha, acentuou ser estranhavel que o mesmo declarasse possuir o estoque de mais de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros em borracha, e procurasse obter maiores recursos financeiros, através do socorro do govêrno, sem que houvesse, até agora, manifestado seu interesse na venda dessa borracha. Se o Banco possui em mercadoria uma disponibilidade tão grande, poderia resolvê-la, ao menos parcialmente, para desafogar sua critica situação atual.

Continuando, o sr. João Botelho salientou ainda que a Comissão se tem dedicado com especial interesse aos problemas de controlo da borracha, que controla a produção e comércio do principal produto da amazônia.

Foi afinal deliberado que o presidente, sr. Leopoldo Peres, abordasse o assunto na entrevista que hoje lhe será concedida pelo presidente da República.

O sr. Aluisio Ferreira volta a mencionar os comentários que fizera nesas reunião anterior, a proposito de uma entrevista atribuida ao comandante Magno de Carvalho, diretor do SINAP, sendo que o telegrama do comandante Magno de Carvalho, dirigido ao presidente da Comissão, desautoriza aquela entrevista.

Antes que fossem encerrados os trabalhos, o sr. João Botelho leu o seu parecer favorável à mensagem do Poder Executivo, dispondo sôbre diversos aspectos da cooperação entre a Fundação Brasil Central e as entidades interessadas na revitalização da Amazônia.

Foi, então, adiada a discussão do parecer, em virtude de requerimento do sr. Castelo Branco, para que fosse publicado o trabalho do sr. João Botelho.

### Educação e Cultura

Iniciando a reunião da Comissão de Educação e Cultura, pôs-se em referência o projeto que organiza o quadro do Ministério Militar e o sr. Carlos Medeiros apresentou a redação do vencido que foi assinada sem restrições.

Ainda pelo sr. Carlos Medeiros, foi relatado o projeto que autoriza a abertura de crédito especial para atender a despesas com a representação nos jogos olimpicos internacionais.

O relator considerou prejudicado êsse projeto, por já existir outro sôbre o assunto, tendo sido aprovado seu parecer.

O sr. Beni Carvalho, apresentou parecer sôbre um memorial do sr. Israel Cisneiros, submetendo à consideração da Câmara dos Deputados, a confecção de uma tela representando a promulgação da Constituição de 1946. Em seu parecer, que foi favorável, em principio, requereu o sr. Beni Carvalho, preliminarmente que se consultasse sôbre o mérito do proponente professor Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes. O parecer foi aprovado.

O sr. Pedro Vergara apresentou parecer favorável ao substitutivo do sr. Edgar de Arruda, referente ao projeto que estabelece época especial para exame na Escola Naval. A Comissão rejeitou o parecer do sr. Pedro Vergara, para aprovar o que, em sentido contrário, apresentara o primitivo relator, sr. José Maciel.

### Agricultura

Na Comissão de Agricultura, o sr. Carlos Pinto relatou o projeto, de autoria do sr. Plinio Lemos, que abre pelo Ministério da Viação, o crédito de Cr$ ...... 50.000.000,00, para a construção de pequenos açudes na área do poligono das sêcas, concluindo por manifestar-se favoravelmente ao mesmo. Depois do sr. Galeno Paranhos haver apoiado e louvado a proposição, declarando que o sr. Plinio Lemos, de uma maneira feliz, procurava resolver o problema das sêcas, foi o parecer aprovado.

O sr. Vieira Rezende apresentou relatório ao projeto de autoria do sr. Graccho Cardoso que promove o parcelamento da propriedade agricola, fazendo minucioso estudo de todo o articulado, dada a relevância e complexidade da matéria e concluindo por opinar pela rejeição da proposição. O sr. Regis Pacheco pediu vista, mandando o presidente que fossem publicados o projeto e o parecer. O sr. Cordeiro de Miranda solicitou que fosse ouvido, em sessão secreta, o parecer que elaborara sôbre o convênio de cooperação econômica com o Chile, resolvendo a Comissão realizá-la no próximo dia de reunião.

### Indústria e Comércio

Perante a Comissão de Indústria e Comércio, o sr. José Amaral manifestou-se favoravelmente ao parecer do sr. Mota Neto, sôbre o projeto de financiamento de Juta, parecer que é aprovado.

Cooperativismo, esteve presente o sr. Luiz Amaral, técnico em cooperativismo, que discorreu sôbre o projeto do sr. Costa Porto, propondo alteração do sistema cooperativista. Prometeu, afinal, encaminhar à Comissão um trabalho minucioso dos técnicos paulistas.

# AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO EM ALAGÔAS

## A Assembléia permanece sem delibe rar enquanto pessedistas e udenistas alegam falta de garantias — O sena dor Ismar de Góis em viagem para Maceió — O general Góis também poderá ir

Depois do caso de São Paulo, é o de Alagoas que está atraindo as atenções gerais.

Pelas informações que obtivemos, a situação evoluiu para um grau de extrema gravidade. Os animos, de parte a parte, estão muito exaltados, não havendo esperança numa solução satisfatória, pelo menos por enquanto.

Os circulos politicos não ocultam a expectativa em torno do desenvolvimento da crise, em virtude das ligações das pessoas nele envolvidas. Sabemos, por exemplo, que o general Góis Monteiro, que vinha advogando uma solução honrosa para o caso, vendo frustados seus esforços em tal sentido, estaria agora decidido a acompanhar a sorte do governador Silvestre Pericles.

Fonte que se presume seguramente informada, adiantou-nos que o ex-ministro da Guerra, diante da atitude do PSD alagoano, que supõe apoiado pela direção nacional do partido, redigirá um documento exprimindo seus ressentimentos e criticando a orientação do órgão central pessedista. De acôrdo com a mesma fonte, êsse documento não chegou a ser enviado ao sr. Nereu Ramos.

Quanto a solidariedade do general Góis ao governador não há a menor dúvida em face do teor de declarações que vem fazendo à reportagem, quase sempre exprimindo sua veemente condenação à atitude dos que se colocaram contra o sr. Silvestre Pericles.

### Para o que der e vier

Por outro lado, consoante informações ques nos foram trazidas a Assembléia alagoana continua sem deliberar. Alegando falta de segurança, os deputados do PSD e da UDN não comparecem às sessões que têm a presença apenas dos elementos fieis ao governador. Afirma-se que a maioria parlamentar está inclinada a ampliar sua ação contra o governador, admitindo-se que, dentro de breves dias, dê inicio a medidas de grande significação, capazes de afetar a situação do sr. Silvestre Pericles.

Com o fim de acompanhar seus amigos na presente conjuntura, segue hoje, por via aérea, para Maceió, o senador Ismar de Góis, presidente do PSD alagoano. Sua viagem foi decidida nas ultimas horas, isto é, quando se agravou a situação dos deputados pessedistas, notadamente a do sr. Manuel Valente, que seria o mais visado pelos elementos que apoiam o governador. O senador Ismar, conforme nos declarou em várias oportunidades, considera inviável qualquer tentativa de acôrdo. E sua deliberação de viajar para Alagoas, onde permanecerá por tempo indeterminado, tem por finalidade, conforme disse á reportagem, partilhar da sorte de seus correligionarios "para o que der e vier".

### Poderá seguir o general Góis

Mas a noticia de maior relevo concernente ao caso alagoano foi dada ontem á tarde, quando se divulgou no Palácio Tiradentes que o general Góis Monteiro deliberara seguir tambem para Maceió. Com efeito ao que apuramos o senador alagoano chegou a marcar viagem para hoje, tendo mesmo reservado passagem na Cruzeiro do Sul.

O fato causou sensação pois o general há muitos anos não vai a seu Estado e ia fazê-lo no momento mais grave de sua vida politica.

A' noite, interrogado pela reportagem de A MANHÃ, o general Góis informou que desistira de seguir, por não se tornar necessaria sua ida a Alagoas, por enquanto.

Sôbre a situação do Estado disse que continuava a tensão politica provocada por pessedistas e udenistas.

Apesar disso, não está excluida a hipotese de seu embarque, a qualquer momento, para Alagoas. Neste caso, posto se considere dificil um apaziguamento, a maioria dos observadores espera que a simples presença do ex-ministro da Guerra em Maceió possa contribuir para amainar a tempestade e abrir caminho a novas tentativas de pacificação.

### Sem número para deliberar

MACEIO', 9 (Asapress) — A bancada da UDN continua não comparecendo ás sessões da Assembléia Estadual, que vem funcionando com apenas sete pessedistas, quatro petebistas e um ex-udenista (o sr. Aurelio Viana), não havendo numero para deliberações. Na sessão de ontem, o pessedista Mendonça Braga lamentou estarem os trabalhos da ordem do dia relegados criminosamente ao abandono, por culpa exclusiva das bancadas do PSD e da UDN, que não compreendiam estarem prejudicando acima de tudo o povo.

### Compareceram após a sessão

MACEIO', 9 (Asapress) — Após a sessão de ontem da Assembléia, estiveram ali o presidente, sr. Manuel Valente Lima, quatro representantes pessedistas e um udenista. "A Gazeta de Alagoas" órgão que apoia o governador afirma que a visita foi para "persistirem na farsa do plano preestabelecido de dizerem-se sem garantias para o exercicio do mandato".

# A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

## *Renunciou o sr. Benedito Mergulhão — Constituida a comissão de inquérito sôbre o caso do Teatro Fenix — Não houve, entretanto, "quorum" para a votação da ordem do dia*

A sessão de ontem da Camara Municipal teve inicio com a leitura da carta em que o sr. Benedito Mergulhão apresentava sua renuncia. Embora esperado, a atitude do vereador petebista causou sensação, tendo falado sôbre o assunto, lamentando a renuncia do seu colega, os srs. Pais Leme, João Luiz, Gama Filho, Nilo Romero e Jaime Ferreira. Em face da renuncia a mesa convocou o suplente do sr. Mergulhão que é o sr. Gustavo Martins, cuja posição em face da politica do Distrito não está esclarecida.

### Onde continuos são coveiros...

Faltando cinco minutos para terminar a hora do expediente, o sr. Jaime Ferreira vai à tribuna e chama a atenção da Casa para a situação do abandono em que se encontram os cemitérios municipais. Declarou que se as autoridades municipais percorressem os onze cemitérios que estão sob a administração da Prefeitura, notariam que a maioria está transformada em matagal, não se distinguindo as sepulturas dos canteiros, e que em alguns, os continuos são obrigados, muitas vezes, a exercerem o macabro oficio de coveiros.

### Eleita a Comissão Especial de Inquérito

Anunciada a ordem do dia, o presidente suspendeu a sessão por 10 minutos, a fim de que os vereadores se munissem das cédulas para a eleição de um membro da Comissão de Justiça e da Comissão Especial de Inquérito para apurar irregularidades no caso do Teatro Fenix. Foi reconduzido, com 26 votos, à Comissão de Justiça o sr. Frota Aguiar, que dias antes renunciara seu posto naquele órgão. A Comissão Especial de Inquérito ficou constituida dos srs. Alvaro Dias, Leite de Castro, José Sampaio, Nilo Romero e João Luiz.

Teve prosseguimento a discussão do Projeto n.º 60, que isenta de imposto de transmissão "causa-mortis" o legado feito ao Hospital de Caridade de Florianópolis, a cargo da Irmandade de N. S. dos Passos. Falaram sôbre a proposição os srs. Xavier de Araujo, Frota Aguiar e Gama Filho e a vereadora Ligia Bastos, autora do projeto. O sr. Jaime Ferreira solicitou e foi aprovado o encerramento da discussão. Logo a seguir, posto em votação, verificou-se a falta de "quorum".

O sr. Acioli Lins solicitou e foi aprovada uma porrogação de 15 minutos para que o sr. João Luiz pudesse ler um documento enviado à Mesa Diretora por um ex-vereador, sr. Bacelar Couto, no sentido de que se dirigisse um apelo ao Banco do Brasil para reconsiderar sua transferência e a do sr. Olimpio de Melo para o Estado de Alagoas. A seguir o presidente deu por encerrada a sessão, marcando para a ordem do dia de hoje a discussão de vários projetos.

# REUNIU-SE A U. D. N.

## *Preparativos para a Convenção — Localizados os casos de Alagoas e São Paulo*

Como o faz habitualmente tôdas as quartas-feiras, reuniu-se ontem a Comissão Executiva da U. D. N.. Foram tratados vario assuntos de interesse partidario inclusive os relacionados com a Convenção de 14 de Julho.

Como, entretanto, tivessem comparecido os membros da bancada udenista de Alagoas, a situação politica daquele Estado foi objeto de considerações por parte da Executiva. Ao que apuramos, esta tomou conhecimento do relatorio feito pelo sr. Rui Palmeira, deliberando apoiar seus correligionários naquele Estado.

O caso de São Paulo tambem foi focalizado na ocasião. Conversou-se de modo geral sobre a mensagem do Presidente da República relativamente à situação economico-financeira do referido Estado, sem se chegar a qualquer deliberação a respeito.

# NO SENADO

## *Aprovado o convênio cultural entre o Brasil e a China — Começou a discussão do projeto sôbre o preenchimento das vagas*

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem do Senado, do qual constou um telegrama do presidente da Camara Municipal de Recife, participando que, por motivo da aprovação de seu regimento interno, foi considerado extinto o mandato da C. Executiva dirigida pelos elementos comunistas eleitos sob legenda do Partido Social Progressista, foi lida a mensagem do presidente da República, sôbre a situação financeira de São Paulo, falando diversos oradores, de que damos amplo noticiário em outro local.

A seguir, o sr. Ferreira de Souza comunicou à Casa o falecimento no Rio Grande do Norte, do antigo senador por aquele Estado, sr. Joaquim Inacio de Carvalho Filho. Fez o necrológio e concluiu solicitando inserção em ata de um voto de profundo pesar, o que foi aprovado, comunicando-se essa manifestação à sua familia.

O sr. Maynard Gomes, com a palavra, referiu-se ao falecimento do sr. Teodureto Camargo do Nascimento, nome ilustre de sua terra — Sergipe — e manifesta pesar pelo seu desaparecimento.

### O convênio cultural Brasil-China

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto que aprova o Convênio Cultural Brasil-China.

### Preenchimento das vagas

Depois, entra em discussão preliminar o projeto de lei do Senado que dispõe sôbre o preenchimento das vagas resultantes da cassação do registro de partido politico e extinção de mandato dos respectivos representantes.

Vai à tribuna o sr. Etelvino Lins, autor do projeto, para fazer a sua defesa. Falam, a seguir, os srs. Ferreira de Souza, Atilio Vivacqua e João Villasboas, contra a aprovação do projeto, e Olavo Oliveira, relator da matéria na Comissão de Justiça, a favor.

Dado o adiantado da hora, a discussão do projeto prosseguirá na sessão de hoje.

# A LEI DE RESPONSABILIDADE

## *Aprovado, em redação final, na Comissão Mista, o respectivo ante-projeto — Será agora encaminhado ao Senado*

Na sessão de ontem da Comissão Mista de Leis Complementares, foi aprovada a redação final do ante-projeto de lei dispondo sôbre os crimes de responsabilidade do presidente da Republica, dos ministros e governadores.

No projeto aprovado, de autoria do senador Waldemar Pedrosa, figuram as emendas relativas ao "impeachment" dos governadores e a fixação do "quorum" para a respectiva decretação.

O referido projeto será agora encaminhado a uma das casas do Congresso, presumindo-se que seja ao Senado, a fim de ter andamento.

# ORGANIZAÇÃO SINDICAL E CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

## Reunem-se hoje duas subcomissões de leis complementares

Reunem-se hoje às 16 horas, no Senado Federal, duas sub-comissões de leis complementares: a 4.ª sub-comissão, sob a presidência do sr. Marcondes Filho apreciará as emendas apresentadas ao projeto de autoria do sr. João Mangabeira que trata da organização sindical; a 5.ª sub-comissão, sob a presidência do sr. Arthur Santos, prosseguirá seus trabalhos em torno do projeto "regime das empresas concessionários de serviços Públicos" elaborado pelo deputado Alde Sampaio.

# REJEITADA A DENUNCIA CONTRA O PREFEITO

(Conclusão da 1.ª pág.)

"Representação n. 3

**Denunciante** — Vereadora LYGIA MARIA LESSA BASTOS

**Denunciado** — O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

Vistos, etc.

O V. acórdão do Tribunal Pleno decidiu remeter o presente processo ao presidente do Tribunal de Justiça "para que proceda na forma do disposto no art. 29 § 1.º da Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948, aplicável à espécie, embora sancionada e publicada depois de apresentada, em 18 de dezembro de 1947, a inicial de fls. 2-6.

Na seção V, Capitulo II do Titulo I, trata essa Lei da competência e processo do prefeito, nos crimes de responsabilidade, e, assim, em tal matéria tem dita Lei **efeito imediato**, o qual não é de se confundir com o efeito retroativo da lei. — É a lição do eminente **Roubie**: tão citado na matéria (Véde **Les Conflits de Lois dans le temps**, ed. de 1933, vol. 2.º n.º 133).

Diz o art. 29 da Lei n.º 217 supra citada:

"O prefeito será processado e julgado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal nos crimes de responsabilidade, depois que a Camara dos Vereadores pelo voto da maioria absoluta dos seus membros declarar procedente a acusação.

§ 1.º — A denuncia, nos crimes de responsabilidade, será dirigida ao presidente da Tribunal de Justiça, que convocará uma Junta Especial de Investigação, composta de um desembargador, eleito pelo Tribunal, e de dois vereadores, eleitos pela Camara.

§ 2.º — Essa Junta, ouvido o prefeito sôbre os termos da denuncia, procederá às investigações que julgar necessárias e, no prazo de 20 dias, apresentará o seu parecer à Camara com circunstanciado relatório.

§ 3.º — Dentro de trinta dias depois de enviado à Camara o parecer, esta, em sessão especialmente convocada e que será pública, salvo se o contrário for deliberado, decretará, ou não, a acusação, ordenando, no caso de a decretar, que o processo seja remetido ao Tribunal de Justiça para o julgamento.

§ 4.º — Decretada a acusação, ficará o prefeito, desde logo, afastado do exercicio do cargo."

Vê-se, assim, que no processo e julgamento dos crimes de responsabilidade, quaes os atribuidos pela peticionária de fls. 2-6 ao prefeito do Distrito Federal, três são as fases processuais: e, conforme o caso, uma de julgamento.

A primeira consiste na apresentação da petição de denuncia (no sentido lato do termo) ao presidente do Tribunal de Justiça, o qual, examinando se está ela em termos de ser conhecida, procederá na forma do que determina o § 1.º do art. 29".

Rejeitada a denuncia, a parte poderá recorrer para o Tribunal Pleno.

De fato, dispõe o art. 11, n.º II letra a do Decreto-lei 5.827, de 31 de dezembro de 1945:

"Ao Tribunal compete julgar **os recursos das decisões da aceitação de queixa ou denuncia, nos crimes de sua competência**".

Achando-se em termos a denuncia, por consituir crimes os fatos arguidos, seguirá a segunda fase, ou então, rejeitada a denuncia e sendo dado provimento pelo Tribunal Pleno ao recurso, para que a denuncia seja recebida, deverá o presidente do Tribunal proceder também na forma do art. 29 § 1.º da Lei Organica do Distrito Federal.

Esta segunda fase compreende a investigação feita pela Junta Especial que ouvir ao prefeito sôbre os termos da denuncia e procederá às diligências ou investigações que lhe parecer necessárias, apresentado, dentro de 20 dias, à Camara dos Vereadores o seu parecer com circunstanciado relatório (§ 2.º).

Após, surgirá a terceira etapa processual, que consiste na apreciação do caso pela Camara dos Vereadores. Esta, dentro de 30 dias do recebimento daquele parecer decretará, ou não a acusação, ordenando no caso de a decretar que o processo seja remetido ao Tribunal de Justiça para o julgamento (§3.º).

Assim, se a Camara dos Vereadores entender não procedente a acusação, findará o processo. Mas se ela achar que é de ser decretada a responsabilidade do prefeito (isto é o **impeachment**), surgirá uma outra fase do feito: a do julgamento. Para esta fase é competente o Tribunal de Justiça, (Cod. de Organização Judiciária do Distrito Federal — Decreto-lei n.º 8.527, de 31 de dezembro de 1945 — art. 11, I, letra a), devendo este proceder na conformidade do disposto no Cod. de Proc. Penal, no seu titulo III Livro II no que for aplicável à espécie."

Tendo o Tribunal Pleno decidido que o processo fosse remetido ao presidente do Tribunal, a denunciante apresentou aditamento à denuncia e as duas peças devem ser apreciadas sob o aspecto juridico.

A vereadora Lygia Maria Lessa Bastos, nas petições datadas de 18 de setembro de 1947 e de 20 de maio de 1948, denunciou o prefeito Angelo Mendes de Moraes pela expedição de alguns decretos, que considera crimes de responsabilidade por abuso de autoridade manifestada na prática de atos que atentam contra a Lei Organica do Distrito Federal.

São os seguintes os decretos indicados pela denunciante:

a) — N. 8.952, de 13 de setembro de 1947, concedendo aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais a estabilidade e demais vantagens asseguradas aos funcionários da Prefeitura;

b) — N. 8.978, de 16 de outubro de 1947, substituindo o ensino industrial básico das escolas técnicas da Prefeitura pelo curso ginasial, com obrigatoriedade de frequência às oficinas;

c) — N. 9.048, de 2 de dezembro de 1947, dispensando os funcionários do pagamento das consignações em folha no referido mês;

d) — Ns. 9.117, de 9 de janeiro de 1948; 9.123, de 16 de janeiro de 1948, e 9.185, de 19 de março de 1948, declarando de utilidade publica, o Museu Lucilio de Albuquerque, a Ação Social Brasileira e o Conservatório de Música de Bonsucesso.

Todos esses decretos, segundo expõe a denuncia, versam materia de atribuição da Camara dos Vereadores e não podiam constituir objeto de atos emanados do Poder Executivo. A digna Vereadora Professora Lygia Maria Lessa Bastos longamente, com altivez e espirito público, argumenta no sentido que estes atos constituem crimes de responsabilidade.

Além desses, relata a denunciante outros atos, que constituiriam crimes de responsabilidade:

e) — Cassou o prefeito o alvará de licença do parque de diversões da Avenida Passos, cuja reabertura foi determinada pelo Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, em interdito proibitório;

f) — Modificou a localização de monumentos históricos, sendo que, a respeito, reconsiderou mesmo a sua primeira decisão quanto à mudança do busto do Marechal Bittencourt do local onde se deu o fato histórico que o imortalizou;

g) — Não cumpriu a Lei n.º 53, de 10 de novembro de 1947, que restabeleceu a licença-premio para os funcionários municipais.

Todos êsses atos, nos têrmos da denuncia, são atos arbitrários e quanto no ultimo dêles (não aplicação de alguns dispositivos da Lei n. 53) cumpria ao Prefeito, se discordante da lei, promover a invalidação desta perante o Poder Judiciário.

São êsses os fatos apontados, que cumpre passar em revista, para sabermos se a denuncia apresentada pode ser tomada como objeto de deliberação, ou se deve, de inicio, ser rejeitada. Procedi desde que recebi o aditamento à denuncia a minucioso exame da legislação municipal e federal relativos aos fatos.

Quanto ao Decreto n. 8.952, de 13 de setembro de 1947. Por êsse ato, publicado no "Diário Oficial" de 16 daquele mês, o Prefeito concedeu aos funcionarios do Montepio os direitos e vantagens constantes do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura.

Ao fazê-lo, apoiou-se no Decreto-lei n. 9.627, de 22 de agosto de 1946, artigo 3.º, concebido nos seguintes têrmos:

> "Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a reorganizar o Montepio dos Empregados Municipais e a expedir regulamento para o seu funcionamento, bem como para as operações mediante o desconto de consignações previstas no artigo 175 do Decreto-lei numero 3.770, de 28 de outubro de 1941".

Ao baixar portanto o Decreto n. 8.952, estava o Poder Executivo de posse de uma autorização legislativa vasada em têrmos bastante amplos. Faculdade que lhe fôra dada, não apenas para decretar o regulamento do Montepio, mas para o **reorganizar**, que é o mesmo que o **reformar**, **recompor** ou **organizar de novo**. Se o Prefeito, na ação correspondente à autorização outorgada, estendeu aos servidores do Montepio vantagens ou direitos que se contém na faculdade de **reorganizar**, terá dilatado, por interpretação extensiva, o poder que se lhe conferiu. Não haverá, entretanto, praticado um ultrage à Lei Orgânica, nem praticado nenhum crime, pois é atribuição sua expedir decretos para execução das leis, e, no caso, recebera da lei um mandato expresso, no sentido de **reorganizar** e **regulamentar** o instituto de previdência do funcionalismo municipal.

Quando o executivo transgride qualquer das regras que definem o poder de regulamentar, ensina Carlos Maximiliano nos seus **Comentários** (edição de 1923, numero 312) a propósito das atribuições do Presidente da Republica, o regulamento não terá fôrça obrigatória e será repelido pelos tribunais.

Não concluiu o douto jurista, na hipótese figurada, atribuindo ao Chefe do Poder Executivo qualquer responsabilidade criminal. Fôsse crime, coubesse a imposição de uma pena que não a inobservância do texto por parte dos tribunais, e por certo sua conclusão seria outra.

Alega, finalmente, a denuncia que o referido Decreto-lei numero 9.627, que deu ao Prefeito aquela faculdade, caducou "como caducos se acham, com o recomeço das atividades do legislativo carioca, todos os demais decretos-leis baixados para o Distrito Federal". É evidente o equívoco. Tôda a legislação anterior não revogada, expressa ou implicitamente, pela Constituição e pela Lei Orgânica, em vigor permanece e está sendo frequentemente executada pela Administração e pelo Poder Judiciário.

Quanto ao Decreto n. 8.978, de 16 de outubro de 1947: Pelo regime antes existente na Prefeitura, o aluno, depois de concluido o curso primário, passava logo aos cursos de especialização profissional ministrados nas suas escolas técnicas. Segundo se deduz dos **considerandos** do referido decreto, tal sistema veio a ser desabonado pela pedagogia moderna, preferindo-se outro em que, juntamente com a preparação profissional, se proporcione aos adolescentes uma formação cultural mais desenvolvida. E assim o Prefeito, por aquêle decreto ("Diário Oficial", de 17-10-47), substituiu o ensino industrial básico das escolas técnicas pelo curso ginasial, combinado com a frequência às oficinas. Mas tudo "sem aumento de despesa", diz o decreto.

Com êsse ato, não ofendeu o Prefeito a nenhuma lei existente, nem exorbitou de suas atribuições. Foi um ato de administração, como superintendente que é dos serviços publicos locais (Lei n. 217, de 15 de janeiro de 1948, artigo 25 e seu § 1.º, n. III). Deliberou apenas admitir o ensino de disciplinas ginasiais nas escolas técnicas e, desde que o fez sem majorar despesas, sem criar empregos, limitou seu gesto à esfera legal que lhe compete.

Afirma a denunciante que o Prefeito **desequiparou** as escolas técnicas da Prefeitura, equiparadas pelos decretos federais citados em sua petição (ns. 11.385, de 19 de janeiro de 1943, e 11.387, 11.389, 11.390, 11.391, 11.392, 11.395 e 11.396, de 20 de janeiro de 1943).

Ora, sendo a equiparação ato federal, também o é a desequiparação. Logo, se outros decretos federais não foram baixados para revogar aquêles, forçoso se concluir que a equiparação persiste e, consequentemente, a resolução do Prefeito não veio chocar-se, como pareceu à denunciante, com o sistema de ensino estabelecido pela União.

Na verdade assim é. Se examinarmos a Lei Orgânica do Ensino industrial, baixada pelo Decreto-Lei n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942, lá encontraremos, em seu artigo 5, entre os princípios fundamentais daquele ensino, êste claro mandamento: "No currículo de tôda formação profissional, incluir-se-ão disciplinas de cultura geral e práticas educativas, que concorram para acentuar e elevar o valor humano do trabalhador".

Assim, pois, a introdução de disciplinas de curso ginasial nas escolas técnicas da Prefeitura não representou apenas os resultados da experiência pedagógica, como também as normas legais que presidem ao sistema de ensino praticado em tais estabelecimentos.

O decreto inquinado pela denunciante tem, assim, sólido apoio na legislação vigente, a que procura dar execução adequada.

Quanto ao Decreto n. 9.048, de 2 de dezembro de 1947. Segundo se verifica da sua publicação no "Diário Oficial" do dia seguinte, o Prefeito não pôde, anteriormente, atender ao abono de Natal votado pela Câmara de Vereadores (gratificação de um mês de vencimentos).

E por isso, pelo Decreto numero 9.048, resolveu dispensar os funcionários das consignações referentes àquele mês. Estabeleceu mais que a despesa, assim feita, seria distribuída, em partes iguais, entre a Prefeitura e o Montepio, para o que se dirigiu oportunamente ao legislativo, o que fez pela Mensagem n. 7, publicada no "Diário da Câmara", de 6 de maio p. findo.

Havia a Câmara autorizado uma despesa maior (cêrca de 80 milhões de cruzeiros). Tendo deixado de realizar esta, pelas razões que alega, o Prefeito [illegible] despesa menor (cêrca de 10 milhões), colocando, porém, o seu ato **sob referendum** da Câmara, a saber, na dependência de sua aprovação ou revisão, o que envolve o fato numa tal dose de boa fé, e de reverência para com as atribuições da Assembléia Legislativa, que se torna descabida qualquer imputação de ofensa às prerrogativas daquela.

Vale a pena transcrever as razões preliminares do decreto:

"Considerando que as condições do erário não permitem a concessão do abono de Natal aos servidores da Prefeitura, [illegible] do Distrito Federal;

considerando que é dever da administração, sempre que possível, ir ao encontro dos encargos que a vida impõe aos servidores da Prefeitura, [illegible];

considerando que se aplica o referido dever [illegible] festas de Natal;

considerando que [illegible] **harmonizarão** [illegible] o ato do Executivo".

Da leitura dêsses fundamentos se infere perfeitamente que, se o Prefeito superou suas atribuições [illegible] legal expressa, fê-lo em matéria em que a Câmara se manifestara [illegible]. E assim, uma vez que também submeteu seu gesto à aprovação legislativa, é claro que não se pode falar em usurpação de poderes enquanto se aguarda o pronunciamento do órgão consultado, pois acontece que, na hipótese de uma conduta favorável da Câmara, o ato em causa se tornará inexpugnável.

Quanto aos decretos que conferiram o titulo de utilidade publica a algumas instituições culturais e filantrópicas, não importam êles na concessão de nenhum favor ou privilégio, e sim mera distinção honorifica, que pode ser outorgada pelo Prefeito, sem embargo da atribuição concorrente da Câmara Municipal.

O Decreto Legislativo n. 2.837, de 6 de setembro de 1923, que trata do assunto, não exclui a possibilidade de partir a concessão do Poder Executivo. Refere-se o diploma em apreço às regras a que deve obedecer o titulo de utilidade publica conferido pela Câmara, mas não estipula que à Câmara, e somente a ela, compete a concessão do mesmo. Foi certamente fundado nessa interpretação, que o Prefeito baixou os Decretos ns. 9.117, 9.123 e 9.185 malsinados na denuncia apresentada.

A cassação de licença do parque de diversões da Avenida Passos, outro ato citado pela denunciante, é assunto da alçada executiva, "ex-vi" do Decreto-lei numero 251, de 4 de fevereiro de 1948, e não da competência da Câmara. Se o Juiz a reformou, não terá concordado com a decisão administrativa quanto às razões em que se fundou, mas não há duvida de que a matéria se enquadra entre as atribuições do Poder Executivo.

No que respeita à mudança de monumentos publicos são atos meramente de execução administrativa, tendo em vista as circunstâncias históricas e a estética urbana.

Vejamos agora o que ocorreu com a lei que revigorou a licença-prêmio, segundo os documentos apresentados com a denuncia.

Vetara o Prefeito um projeto de lei que, entre outros assuntos, restabelecia a licença-prêmio para os servidores municipais. Não se conformando a Câmara com êsse veto, transformou o projeto na Lei n. 53, de 10 de novembro de 1947, a que, entretanto, o Prefeito tem negado aplicação, em algumas partes, porque foi votada e promulgada sem o consentimento prévio do Poder Executivo ("Diário Oficial" de 14 de janeiro p. findo).

O Prefeito está, no caso, com a razão. Efetivamente, a Lei Orgânica anterior (n. 196, de 18 de janeiro de 1936, revigorada pela Lei n. 30, de 27 de fevereiro de 1947), fulminara com a nulidade de pleno direito as leis que, majorando as vantagens dos funcionários, fôssem votadas e promulgadas, e [illegible] sancionadas sem a mensagem **prévia** do Prefeito (artigo 52 e seus parágrafos). Ora, ninguém nega que a licença-prêmio seja uma excelente vantagem. Logo, a lei que a estabeleceu tinha que ser precedida, sob pena de nulidade, do **placet** do Poder Executivo. Assim não aconteceu, tem êste todo o direito de se opor no seu cumprimento, com base em tão importante motivo.

É claro que, surgindo pendência e havendo questão em juizo, ao Poder Judiciário caberá decidir a controvérsia, mas o Poder Executivo não é obrigado a cumprir as leis sôbre cuja validade ou constitucionalidade, tenha sérias objeções a levantar (**Carlos Maximiliano, obra citada, ns. 226, edição de 1923**), [illegible] nenhuma maneira de provocar sôbre o assunto o pronunciamento da Justiça, a não ser nos casos concretos determinados pelo conflito entre a sua decisão e os interessados.

Dado, porém, que assim não fosse e que o Prefeito houvesse realmente incidido em **crimes de responsabilidade**, não podia a denuncia ser aceita porque a Lei Orgânica (n. 217 de 15 de janeiro de 1948) não cominou pena para êsses delitos, que apenas catalogou genericamente no artigo 30, nem tão pouco os definiu de maneira precisa. Para usar de um neologismo em voga, falta-lhe a "complementação", não somente para estabelecer as sanções, como porque os crimes enumerados não têm ainda a necessária definição e indicação adequadas.

Adotando em relação aos crimes de responsabilidade do Presidente da Republica uma enumeração geral de fatos idêntica à que se acha no artigo 30 da Lei Orgânica com referência ao Prefeito do Distrito Federal, a Constituição de 18 de setembro acrescenta (artigo 89 § único):

"Estes crimes serão definidos em **lei especial**, que estabelecerá as normas de processo e julgamento".

E assim é, com efeito. Os delitos de responsabilidade do Presidente da Republica, contidos dentro da chave geral apresentada pela Carta Magna, estão catalogados e discriminados em lei especial, que os enumera e define com precisão e pormenores. Refiro-me à Lei n. 30, de 8 de janeiro de 1892, que o Parlamento atual procura refundir.

No caso em espécie, não há nenhuma lei dêsse tipo. A Lei Orgânica [illegible] e o julgamento dos crimes de responsabilidade do Prefeito, mas não os definiu, nem lhes apontou a sanção. E como o fim da lei seria a imposição de pena determinada, seria ocioso o prosseguimento da denuncia pela impossibilidade de atingir a qualquer resultado nesse sentido. Impõe-se portanto, o seu indeferimento.

Nesse passo, merece ser transcrito em parte, do douto parecer do Procurador Geral, dr. Romão Côrtes de Lacerda, nos seguintes têrmos: "Não vejo pena alguma cominada em lei para o fato narrado na representação, ainda aceitando-o por certo e provado, isto é, admitindo-se **argumentandi gratia** que o Prefeito [illegible] Lei Orgânica (Lei n. 217, de 15-1-1948, artigo 30, letra b), na usurpação de atribuições do legislativo local. A lei 196, de 1936, enumerava, no seu art. 23, como a vigente lei orgânica, no seu art. 30, os atos do Prefeito que constituiam crimes de responsabilidade. Mas, dizia:

"Art. 30 — São crimes de responsabilidade os atos do Prefeito DEFINIDOS EM LEI, que atentarem contra:"

(segue a enumeração). A atual reproduz a enumeração, **ipsis litteris**, mas, diz:

"Art. 30 — Constituem crimes de responsabilidade do Prefeito os atos que atentarem contra"; retirando a expressão: "definidos em lei".

Pela antiga lei orgânica, de 1936, tornava-se necessário **uma lei que devia constituir crimes de que definisse os atos do Prefeito responsabilidade**, a exemplo do que acontecia e aconteceu em todos os regimes, desde o de 1891, em relação aos crimes de responsabilidade do Presidente da Republica. No tocante a estes, a lei n. 30, de 8-1-1892, os definiu circunstancialmente, e já agora, no regime da Constituição de 1946, o Congresso cogita de votar nova lei que os defina. Mas, quanto ao Prefeito, sem embargo do disposto na lei de 1936, parece que não foi votada lei especial que lhe definisse os crimes.

Tendo a nova lei orgânica — de 1948 — retirado a expressão — **definidos em lei** — constante da legislação anterior, poder-se-á concluir que a prática de qualquer dos atos enumerados no seu art. 30 constitui crime de responsabilidade?

Admitimos, para argumentar, a ablução afirmativa, embora ela atente contra a nossa tradição politico-juridica, bastando, considerar que as Constituições Federais, desde a de 1891, sem embargo de conterem enumeração genérica semelhante às leis orgânicas, que as imitaram, sempre mandaram especificar **em lei especial** os fatos que, cabíveis naquela enumeração genérica, deviam constituir crimes de responsabilidade.

O art. 30 da lei orgânica de 1948, como o art. 23 da de 1936, contém uma enumeração genérica, verdadeiras rubricas para a lei especial em que se definiriam os crimes de responsabilidade do Prefeito e se lhes imporiam penas.

Mas, admitida, embora, solução afirmativa à questão formulada, surge logo estoutra:

Onde, em que lei, estão previstas as penas para os atos do Prefeito considerados crime pelo artigo 30 da lei de 1948?

A lei de 1936 dispunha, no seu art. 24, § 7.º, que o Tribunal Especial competente para julgar o Prefeito, podia impôr a pena de perda do cargo e **inabilitação temporária para o exercício de funções publicas**, sem o prejuizo de outras sanções das leis ordinárias, aplicáveis pela Justiça comum.

Na lei vigente, porém, esta pena **não se acha** prevista.

Qual a pena, pois, para a alegada usurpação pelo Prefeito, de funções que cabem ao Legislativo?

No Código Penal só se prevê a figura de usurpação de função publica por particular (art. 328), não se ocupando o Código de crimes politicos. No decreto 431, de 1938, também nada encontro a respeito.

Note-se que, na enumeração genericamente feita na lei orgânica, o ato incriminado é o de atentar "contra a lei orgânica". Pode-se atentar contra a lei orgânica de diversos modos, e não há lei que defina esses atentados, cominando-lhes penas mais ou menos graves conforme a gravidade dos mesmos atentados. Dispõe a Constituição que ninguém pode ser punido senão por fatos definidos o apenados em lei, e, no caso não se sabe como poderia o Egrégio Tribunal (ainda fosse competente ou estivessem preenchidos os pressupostos de procedibilidade), receber a denuncia na representação contida, se nos fatos na mesma narrados, admitidos que fossem como certos, não existe lei que comine pena alguma.

Aqui termina o parecer do dr. procurador geral.

É útil recapitular:

A denuncia será dirigida ao presidente do Tribunal (Lei Orgânica, art. 29 § 1.º). O presidente, por ser a autoridade competente para dar andamento à denuncia, deve deixar de fazê-lo **se o fato descrito na denuncia** não constituir crime da mesma forma que até a autoridade policial pode indeferir pedidos de inquérito se o fato não é criminoso (Cod. P. Penal, art. 5.º § 2.º), e quaisquer autoridades judiciárias não recebem denuncia por fato não criminoso (Cod. P. P. art. 43, I).

O fato descrito na denuncia não constitui crime evidentemente. Não existe, ainda, lei definidora do regime de 1946, dos crimes de responsabilidade do presidente da República, Governador, todas as autoridades sujeitas a **impeachment**, com o prefeito do D. Federal. — A lei orgânica, art. 30, não define crimes, contém, apenas, as **rubricas**, os **titulos** da futura lei. Tanto é assim que esse art. 30 é **reprodução** (com ligeiras modificações para adaptação do Distrito) do art. 89 da Constituição, que trata dos crimes de responsabilidade do presidente da República; ora, acha-se ainda em transito no Congresso o projeto de lei que especifica e define os crimes da responsabilidade do Pres. da República. O projeto está publicado no Arquivo Judiciário vol. 86, pg. 29 do Suplemento, e pode-se verificar que a enumeração do art. 89 da Constituição constitui, no projeto, as rubricas, os titulos da futura lei.

Da mesma forma, a Constituição de 91 continha as mesmas rubricas, que serviram de titulos à lei da responsabilidade do presidente da República, n.º 30, de 8-1-1892, que definiu os crimes do presidente no regime de 1891. Além disso, e mesmo fossem tomadas as rubricas como sendo a definição dos crimes, **onde a pena?** A lei orgânica baixada no regime de **1934** estabelecia para os crimes de responsabilidade do prefeito do Distrito Federal a pena **de perda do cargo**; o mesmo faria o dec. lei 1.202, de 8-4-39, no regime ditatorial. Entretanto, a lei orgânica vigente **não comina penas para os crimes de responsabilidade** do prefeito, penas estas que deverão ser estabelecidas na lei que regular os crimes de responsabilidade dessa autoridade. **Nullum crimen sine pena.** É interessante notar que o projeto em elaboração no Congresso "esquece o prefeito, incluindo o presidente da República, os Governadores o procurador geral da República, etc.

Como está demonstrado do presente despacho, nem a lei orgânica, nem o **Código Penal**, nem mesmo as leis de segurança, **definem** como crime ou apuram o fato descrito na denuncia. Não existe sanção penal para o caso **de expedir o prefeito disposições legislativas**, como não existe, no mesmo caso, para o presidente da República. Se a lei orgânica especificasse os crimes de responsabilidade do prefeito, dizendo, por exemplo, que seriam os de concussão, corrupção, prevaricação, etc., as penas seriam as do Código Penal. Mas, a lei orgânica nada disso fez, estabeleceu um **impeachment** truncado (pois dá a suspensão, mas não estabelece a perda do cargo); e menciona, apenas, a exemplo do art. 89 da Constituição as rubricas da lei a ser feita definindo os **crimes** do prefeito. O Código Penal aliás, define os crimes funcionais dos **funcionários públicos**, jamais os de responsabilidade dos **funcionários** (em sentido lato) sujeitos a **impeachment**, como sejam o presidente, o prefeito, governador. A responsabilidade destes será regulada na lei que se está votando.

Segundo a lição dos publicistas mais autorizados, o **impeachment** é um processo de acusação de natureza politica, imaginado menos para punir o culpado do que para garantir a sociedade contra a malsersação do funcionário Aurelino Leal, na sua clássica obra — **Teoria, Prática da Constituição Federal Brasileira**, edição de 1925, prova que o processo de responsabilidade a que os ingleses e americanos chamam **impeachment** está em decadência pois a última tentativa na Inglaterra foi em 1848 contra Lord Palmerston e nos Estados Unidos, o Senado Americano, julgou ate hoje sete casos. Na Argentina, jamais foi empregado.

Falando sôbre a denúncia, diz Aureliano Leal, que deve ser instruida "com os documentos que provem os crimes imputados ou declaração de que se deduza logicamente a impossibilidade de obtê-los e juntá-los". Observa, porém, o eminente Carlos Maximiliano que "no Brasil abusaram tanto do direito de acusar como das absolvições; quase todos os Presidentes foram alvo de denuncias, que nem sequer têm sido julgados objetos de deliberação. (Com à Constituição n.º 282). o "impeachment" nas Constituições, estaduais foi recentemente objeto de notáveis votos no Supremo Tribunal Federal, e da Procuradoria Geral da República. Arquivo Judiciário, vol. 85, pg. 3 a 211

A Constituição Americana, de onde herdamos os institutos do nosso direito constitucional, só admite o impeachment nos casos de: **traição corrupção ou quaisquer outras infrações ou crimes graves**".

Bastam essas referências para se ter a idéia do caráter excepcional de sua aplicação.

Altos administrativos há, e haverá sempre na administração publica, contrários à lei ou à Constituição, que encontram o seu corretivo na Justiça ordinária ou nas próprias assembléias legislativas, sem o recurso do **impeachment**. Esses atos podem verificar-se sem que envolvam qualquer responsabilidade criminal, tal a complexidade da máquina burocrática, com suas leis e regulamentos cada vez mais densos e multiformes, proporcionando dúvidas e controvérsias.

O **impeachment** é o remédio para as horas criticas, quando a proteção dos interêsses públicos se vê ameaçada pelo abuso exagerado do poder oficial, negligência do dever e conduta incompativel com a dignidade do cargo.

Nestas condições, o simples recebimento da denúncia, no impeachment, reveste-se da máxima importância, sem embargo de não implicar em julgamento.

Na atmosfera politica, particularmente marcada pelas paixões, os homens encarregados dos postos de comando **se expõem** facilmente aos gestos sectários, que visam o seu desprestigio ou o seu afastamento apenas como um golpe próprio do jôgo politico.

Em tais circunstâncias, o simples recebimento da denúncia, por isso que marca o inicio do processo investigatório, alcançando, como sempre acontece, larga ressonância no espirito público, é muitas vezes suficiente para atender aos objetivos visados pelos seus autores. Daí o fato de que a aceitação da denúncia nos crimes de responsabilidade, escapa à rotina judiciária, para assumir o caráter de uma grave decisão, que o juiz não pode proferir sem um lúcido exame da ocorrência juridica e sem levar em conta a sua própria sensibilidade em face do drama da vida pública.

Somente assim poderá evitar que o **impeachment**, instituição que assegura aos governadores o decôro e a honestidade dos governos, sofra uma inversão perigosa nos seus fundamentos e nos seus fins, transformando-se em arma demagógica, fàcilmente manejável apenas para servir aos sentimentos tendenciosos que envolvam a arena partidária.

Não devem ser recebidas as queixas nos crimes de responsabilidade que não estejam vasadas em têrmos os mais nitidos, com a exposição precisa dos delitos e das penas, e sobretudo com a indicação de fatos a que o consenso público ligue imediatamente a idéia de crime, de ação criminosa, de uma conduta prejudicial aos interêsses públicos e incompativel com a dignidade do cargo.

Receber a denúncia e, consequentemente, aceitar como passiveis de conceituação criminosa os atos de um govêrno, por excedentes do seu poder de regulamentar, atos portanto decorrentes apenas de uma interpretação juridica, cuja justificação pública lhes retira qualquer intuito aleivoso, de capricho ou de usurpação, atos enfim praticados tendo em vista um bem comum evidente, importaria transplantar para a Justiça as competições e as parcialidades que pertencem à esfera própria nas pugnas partidárias.

Em face do exposto, rejeito a denuncia apresentada pela vereadora Professora LYGIA MARIA LESSA BASTOS.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1948. (a.) Augusto Saboia da Silva Lima.

# O JUIZ DESFALECEU EM PLENA SESSÃO

### *Episódio ocorrido no julgamento de Lisboa — Depoimento de um general em favor de um dos adversários de Salazar — Toda a assistência se pôs de pé*

LISBOA, 9 (A. P.) — O julgamento dos elementos acusados de conspirar contra o regime de Salazar foi interrompido hoje, quando o juiz Ignacio Ferreira, o unico membro civil do Tribunal Militar, desfaleceu em plena sessão. Os médicos determinaram que o juiz Ferreira se recolhesse à sua residencia para repousar, e informaram que o seu estado não é grave. O julgamento será reiniciado às 9,30 de sexta-feira.

O acontecimento mais importante do dia de hoje, foi o depoimento do gal. Norton de Mattos em favor de Corregedor Martins, a quem o gal. apontou como "um dos meus mais dedicados auxiliares em Angola, quando planejamos desenvolver a colônia, a fim de que se transformasse no orgulho de Portugal". Afirmou o general Norton de Mattos que Martins jamais conspiraria contra o interêsse de Portugal e o bem estar do povo português. Quando o general Norton de Mattos se levantou para sair, todos os presentes se puseram de pé, em sua homenagem Adolfo Bravo, advogado de Corregedor Martins, apresentou ontem um protesto dizendo que "a cortina que tinha sido levantada para que a imprensa pudesse noticiar o que se passa aqui foi novamente baixada. Desta maneira, os jornais não podem informar devidamente aos seus leitores sobre um assunto de interêsse nacional".

**DR. PAULO MACEDO**
CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
**RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS**
Largo da Carioca, 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

# SILENCIARÃO AMANHÃ OS CANHÕES NA PALESTINA

### Vitoriosa a O. N. U. em seu "teste" de paz — Árabes e judeus aceitam incondicionalmente a trégua proposta pelo Conde Bernadotte — Nas últimas horas de luta a aviação egípcia bombardeia Tel Aviv

CAIRO, 9 (De Max Koyd, da Associated Press) — Os judeus e os árabes aceitaram a proposta da ONU para um armistício de quatro semanas na Palestina e ambas as partes disseram que sua aceitação é incondicional. Os judeus disseram, no entanto, que solicitaram algumas modificações técnicas nos acordos de trégua no que se refere à imigração, materiais de guerra e ao abastecimento de Jerusalém. A noticia da aceitação da proposta aumentou a esperança de que os esforços das Nações Unidas para provocar pelo menos uma paz temporária na Palestina alcançarão êxito. Ao mesmo tempo, já estão elaborados os planos para aproveitar o armistício para as negociações com vistas a uma solução permanente das divergências entre árabes e judeus.

## As últimas horas de luta

Entrementes, a luta continua nas várias frentes. Bombardeiros e caças égipcios atacaram Tel-Aviv. A Fôrça Aérea israelita bombardeou postos de artilharia em Kfar Biddu e Nebi Samwil, diante da parte judia de Jerusalém. Um comunicado de Amman declarou que se lutou durante tôda a noite com uma força de 1.000 judeus que tentavam abrir caminho para Jerusalém, em Bab al Wad. A Legião Árabe disse que 56 judeus foram mortos e os demais foram obrigados a bater em retirada. Os judeus afirmam que a ponta de lança egípcia em Ischdud continua cercada.

## Campo de concentração patrulhado pelos ingleses

Despachos de Nicosia, na ilha de Chipre, dizem que tanques ligeiros e aviões britanicos estão patrulhando um campo de detenção, onde cerca de 24.000 judeus se encontram há vários meses depois de terem tentado entrar ilegalmente na Palestina. Os judeus estão fazendo uma greve de fome e as autoridades esperam uma demonstração na sexta-feira, quando começará a trégua. Os ingleses anunciaram que não permitirão o embarque de judeus em idade militar para Israel, durante o armistício.

## A mensagem de Bernadotte

LAKE SUCCESS, 9 (A. P.) — O conde Bernadotte, mediador da ONU, anunciou que os judeus e os árabes concordaram incondicionalmente com o armistício de quatro semanas. A comunicação foi feita numa mensagem do Cairo para o sr. Trygve Lie, secretário-geral da ONU. Bernadotte declarou que, em consequência, a ordem de cessar fogo entrará em vigor a 1 hora da madrugada de sexta-feira.

É o seguinte o texto da mensagem de Bernadotte: "Tenho a subida honra de informar a V. Excia. que, em resposta à minha nota de 7 de junho, apresentando a minha proposta, como mediador da ONU, para o armistício na Palestina, recebi hoje, 9 de junho, aceitação incondicional de minhas propostas por tôdas as partes interessadas. A ordem de cessar fogo e o armistício, portanto, entrarão em vigor a 1 hora da madrugada de sexta-feira 11 de junho de 1948.

"A comunicação oficial da aceitação da trégua pelas partes interessadas será feita por mim, no Cairo, esta noite nove de junho, às 3 horas da tarde. Simultaneamente, a comunicação será feita pelo vosso govêrno à mesma hora, porém, em qualquer hipótese, não deverá ser feita antes das 3 horas. Aproveito o ensejo para apresentar a vosso govêrno a minha gratidão pela esplendida cooperação que me foi dada em minha dificil tarefa e minha apreciação pelos elevados motivos que induziram o vosso govêrno a aceitar as propostas de armistício. (a) Conde Folke Bernadotte".

## Atingido o Consulado norte-americano

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O Departamento de Estado informa que o Consulado Norte Americano em Jerusalem foi atingido a noite passada por uma granada de morteiro, que quebrou varias vidraças e destruiu linhas de alimentação de energia elétrica.

Não ha noticia de que tenha havido feridos.

## Relutante a Inglaterra

LONDRES, 9 (A. P.) — O sr. Ernest Bevin, titular do Foreign Office, declarou na Camara dos Comuns que a Grã-Bretanha não tem nenhuma obrigação legal de reconhecer o estado de Israel. Afirmando que a ONU abandonou o plano de partilha da Terra Santa, Bevin disse que "o governo britanico julgará o caso judeu para reconhecimento por seu próprio merito, de acordo com o critério normal do direito internacional". Interpelado pelo trabalhista Swingler sobre "que grupo de pessoas é atualmente reconhecido pelo governo de Sua Majestade como o governo "de jure" da Palestina". Bevin respondeu: "Nenhum grupo de pessoas no momento, tem esse reconhecimento".

# ATIROU-SE DO 10.º ANDAR AO SOLO

(Conclusão da 1a. pág.)

o cuidado de fechar uma sua colega de nome Silvia num compartimento.

Tomadas tôdas essas providencias com bastante rapidez, a infeliz trepando no parapeito do apartamento, dali se atirou no espaço, indo bater violentamente no chão, tendo morte imediata.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário do 2.º distrito, que tomou providencias.

## Detido o amante

A policia conseguiu deter o amante de Maurilia cuja indentidade é Alcebiades Ferreira, de 31 anos de idade, cor preta. Disse ele que constantemente brigavam e que ontem à noite, achava-se ele no 10.º andar com a jovem quando essas cenas se repetiam. Por isso ele se retirou, mas quando chegava a rua, soube do que havia acontecido.

Foi aberto inquerito a respeito.

# ADIADA A VISITA DE PERÓN AO BRASIL

(Conclusão da 1a. pág.)

nhor Juan Cook, embaixador da Argentina no Rio de Janeiro e, mais tarde, anunciou por intermédio do embaixador Cyro de Freitas Valle, que Peron havia aceito o convite, em principio. O Brasil denunciou recentemente o tratado de comércio entre os dois países e o senhor José Vieira Machado, superintendente do Banco do Brasil, encontra-se agora nesta capital, a fim de negociar um novo acôrdo.

# PAVOROSO!

(Conclusão da 1a. pág.)

Sumidouro, naquela localidade fluminense, o individuo Lino Bernardes de 52 anos de idade, casado. Dedica-se êle a trabalhos de lavoura e até então era tido como homem pacato.

Tinha êle uma sobrinha de nome Aneuza, de apenas cinco anos de idade, que era sempre vista em sua companhia. Ultimamente ela contraiu febre palustre, nunca mais recuperando a saude. Por muitas vezes procurou êle curandeiros, médicos, enfim, todos os meios que pudessem tratar a menina, mas sempre encontrou as maiores negativas a respeito. Era tido como um caso perdido.

Ontem, à tarde, sem falar a pessoa alguma, encaminhou-se com Aneuza para um lugar ermo, onde preparou com cuidados varios tôcos de lenha seca e por fim ateou fogo. Quando lavravam intensamente as labaredas êle rápido, agarrou a menor, jogando-a na fogueira.

Foi um momento que o horrivel ressaltou em todas as suas formas, a pequenina vitima recebendo fortes queimaduras procurou livrar-se, o que conseguiu vindo entretanto, depois de longa agonia, morrer junto àquele local.

Quando o criminoso regressou foi interrogado, mas nada adiantou. Não deram porém, maior importância, já que era êsse o seu costume, como aliás dissemos acima. Entretanto outros mais tarde indo ao lugar onde se passou a cena, depararam com o cadaver da pequena naquelas circunstâncias e comunicaram o fato à policia.

Lino confessou, e foi recolhido ao xadrez da delegacia local.

# A crise no P. T. B. gaúcho

### Renunciaram diversos membros da direção

P. ALEGRE, 9 (Asapress) — Cresce de importância a reunião do Diretório Estadual do PTB convocada para o dia 18, com o objetivo de apreciar a renuncia irrevogável apresentada por três membros da Executiva: Drs. Anibal di Primo Beck, Ajadil de Lemos e Alvaro de Magalhães, caso a que veio, agora, juntar-se outro que terá, igualmente, de ser discutido pelos membros do diretório: a renuncia do dr. Dinarte Dorneles que, na qualidade de primeiro vice-presidente detem praticamente os poderes de presidente do partido no Rio Grande do Sul, visto não residir no Estado o senador Salgado Filho, titular efetivo do posto.

O dr. Dinarte Dorneles, que havia solicitado licença da direção do PTB, desde alguns dias, embarcou, ontem, para Santos Reis, onde pretende demorar-se uma quinzena, tendo antes deixado o pedido de renuncia assinado para ser entregue na sessão que o diretorio vai realizar a 18. Enquanto isto, continua respondendo pela presidência do partido o segundo vice-presidente, deputado Ataliba Paz. Apuramos em fonte autorizada que com esse gesto o dr. Dinarte Dorneles tem a intenção de propiciar a possibilidade de pacificar a familia trabalhista.

## Regressa o governador capixaba

Regressa hoje ao Espirito Santo, por via aérea, o governador daquele Estado, sr. Carlos Lindenberg, que se acha há vários dias nesta capital, onde veio tratar da questão de limites com Minas.

# No P. S. D. carioca

### Voltará à presidência o sr. Henrique Dodsworth

O sr. Edgard Romero, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, vem exercendo a direção do P. S. D. carioca desde a renuncia do conego Olimpio de Melo. Agora, entretanto, o sr. Romero resolveu deixar aquele posto, já tendo mesmo comunicado sua deliberação ao Presidente Eurico Dutra, em audiência que teve com o Chefe do Govêrno. Em consequência dessa atitude, conforme apurou a nossa reportagem, a presidencia do PSD carioca voltará às mãos do sr. Henrique Dodsworth, que contaria com o apoio de todos os seus correligionários. Aliás, há tempos A MANHÃ prognosticou como muito viavel o retorno do antigo prefeito à chefia do seu partido, nesta capital.

**Dr. Julio Macedo**
Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Distúrbios sexuais — Cura rápida — Quitanda, n.º 20, 2.º andar.
DAS 9 A'S 12 E DAS 14 A'S 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051

**LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS**
**DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO**
Exames de sangue urina fezes, escarro pús etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

**OLHOS Dr. HERÉDIA**
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

**VIAS URINARIAS**
Doenças sexuais — Operações
Doenças de Senhoras
**DR. ALMEIDA CARDOSO**
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

# finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável, com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74.07 14 e o dolar a Cr$ 18.38 para compra e a Cr$ 75,44 16 e a Cr$ 18,72 para saques, respectivamente.

Assim fechou às 15,50 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

| A VISTA | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Libra | 75.44 16 | 74.07 11 |
| Dolar | 18.72 | 18.38 |
| Pêso boliviano | 0.44 57 | — |
| Pêso chileno | 0.60 39 | 0.59 29 |
| Pêso argentino | 4.60 47 | 4,57 50 |
| Franco suiço | 4.37 38 | 4.25 90 |
| Franco belga | 0.42 77 | 0.41 93 |
| Escudos | 0.75 79 | 0.74 41 |
| Corôa sueca | 5.21 09 | 5.11 62 |
| Corôa Dinamarquesa | 3.90 08 | 3.88 |
| Corôa tchecoslovaca | 0.37 44 | 0.36 76 |
| Pêso uruguaio | 9.95 74 | 9.50 77 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 8 de Junho de 1948

| | |
|---|---|
| Londres | 75.44 16 |
| Suécia | 5.21 09 |
| Nova Iorque | 18.72 |
| França | 0.08 73 |
| Chile | 0.60 39 |
| Portugal | 0.76 03 |
| Uruguai | 9.95 74 |
| T. Slovaquia | 0.37 44 |
| Espanha | 1.71 46 |
| Argentina | 4,67 47 |
| Belgica (francos) | 0.42 71 |
| Suiça | 4.37 38 |

BOLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa esteve, ontem, animado, ou melhor mais desenvolvido. Cotaram-se as apolices da União ao portador estaveis, bem como as obrigações de guerra, achando-se em boa posição, vários outros papeis. As apolices sorteaveis de Minas, continuaram em declinio e assim fecharam fracas. Permaneceram inalteradas as ações de bancos e as de companhias apresentaram trabalhos maiores, tudo como se vê em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS

| Espécies e Quant. | TITULOS | Preços |
|---|---|---|
| | UNIAO | |
| | Apls.: | |
| | Divida Publica | |
| 270 | D. Emis.ª port. | 681,00 |
| 131 | Idem | 686,00 |
| 50 | Idem | 668,00 |
| 100 | Reajustamento | 712,00 |
| 16 | Idem | 715,00 |
| 100 | Idem | 716,00 |
| 9 | Idem Cr$ 500 | 340,00 |
| | Obrigs: | |
| 3 | Guerra Cr$ 500,00 | 352,00 |
| 142 | Idem Cr$ 1.000,00 | 704,00 |
| 10 | Idem | 708,00 |
| 2 | Idem Cr$ 5.000 | 3.580,00 |
| 1 | Idem | 3.535,00 |
| 2 | Idem | 3.540,00 |
| | ESTADUAIS: | |
| | APLS: | |
| 35 | S. Santo pt. | 450,00 |
| 12 | Minas 1.º Serie | 17,00 |
| 100 | Idem | 174,00 |
| 133 | Idem | 175,00 |
| 400 | Idem 2.º Serie | 144,00 |
| 60 | Idem | 145,00 |
| 341 | Idem 3.º Serie | 145,00 |
| 15 | E. Rio Elet.º 2.º Serie | 900,00 |
| 2 | Red.º E. Rio C/J | 505,00 |
| 50 | S. Paulo | 190,00 |
| 20 | Idem | 192,00 |
| 30 | Idem Unif.º | 833,00 |
| | MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL | |
| 10 | Emp.º 1906 pt. | 182,00 |
| 10 | Idem 1914 | 182,00 |
| 33 | Idem 1931 | 183,00 |
| | MUNICIPAIS DOS ESTADOS: | |
| 3 | Niteroi | 182,00 |
| | BANCOS | |
| | Ações | |
| 127 | Português do Brasil Cr$ 200,— | 265,00 |
| | COMPANHIAS: | |
| 640 | Progresso Industrial do Brasil Cr$ 200,00 | 930,00 |
| 26 | Paulista E. Ferro Cr$ 200,— pt. | 103,00 |
| 20 | D. Santos Nom.º Cr$ 200,00 | 180,00 |
| 200 | F. e L. de Minas Gerais Cr$ 200 | 190,00 |
| 250 | Hotels Palace Cr$ 1.000,00 | 195,00 |
| 3.150 | Industria Guanabara de Cr$ 200,00 | 1.300,00 |
| 25 | Motorista União Comercial e Importadora de Cr$ 200,00 | 200,00 |
| 500 | Sid.º B. Mineira Cr$ 200, pt. | 200,00 |
| | DEBENTURES | |
| 10 | Bc.º Lar Brasileiro de Cr$ 200,00 | 400,00 |
| 200 | Cm. Nacional de Estamparia Cr$ 200,00 | 196,00 |
| 300 | Idem | 200,00 |
| | | 150,00 |

CAFÉ

TIPO 7 — 47,00

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, porem, com as cotações inalteradas. A comissão de preços sorteada deu para o tipo 7, a base anterior de Cr$ 47,00 por 10 quilos e para os demais tipos não houve mudanças. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| Tipo 3 | 52,20 |
| Tipo 4 | 49,60 |
| Tipo 5 | 49,00 |
| Tipo 6 | 48,40 |
| Tipo 7 | 47,00 |
| Tipo 8 | 46,30 |

PAUTA

| | |
|---|---|
| Estado de Minas (café comum) | 4,70 |
| Estado de Minas (café comum) | 2,11 |
| Estado do Rio (café comum) | 4,50 |

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

| | |
|---|---|
| Entradas | 5.041 |
| Embarques | 3.143 |
| Existencia | 758.337 |
| Café despachado para embarque | 107.863 |

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

| Meses | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Junho | 48,60 | 48,10 |
| Julho | 48,70 | 48,60 |
| Agosto | 48,70 | 48,50 |
| Setembro | 48,70 | 48,60 |
| Outubro | 48,60 | 48,50 |
| Novembro | 48,60 | 48,40 |

Vendas — 1.000 sacas.

Mercado — Estável.

FECHAMENTO

| Meses | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Junho | 48,50 | 48,20 |
| Julho | 48,60 | 48,50 |
| Agosto | 48,70 | 48,50 |
| Setembro | 48,70 | 48,60 |
| Outubro | 48,70 | 48,50 |
| Novembro | 48,60 | 48,40 |

Vendas — 4.500 sacas.

Mercado — Estável.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, calmo sem alteração nos preços e com entregas regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 3.950 sacos de Pernambuco e saíram 8.300, ficando em deposito 36.500 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | |
|---|---|
| Branco-cristal | 158,00 |
| Demerara | 133,00 |
| Mascavinho | 130,00 |
| Mascavo | 122,00 |

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama esteve ontem firme, sem alteração nos preços e com negocios animados. Fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.074 fardos, sendo 301 de Cabedelo e 573 de Pernambuco. Saídas 725. Estoque 51.944 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| Sertão | Cr$ |
|---|---|
| Tipo 4 | 156,00 |
| Tipo 5 | 153,00 |
| Mata | Cr$ |
| Tipo 4 | 134,00 |
| Tipo 5 | 131,00 |
| Fibra curta: | |
| Tipo 3 | Nominal |
| Tipo 5 | Nominal |
| Fibra curta: | |
| Tipo 3 | Nominal |
| Tipo 5 | Nominal |
| Tipo 6 | 116,00 |
| Tipo 7 | 114,00 |

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem foi o seguinte:

| | Entradas | Saídas | Estoque |
|---|---|---|---|
| Feijão (sacos) | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Milho (sacos) | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Arroz (sacos) | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Batatas (sacos) | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Cebolas (sacos) | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Farinha (sacos) | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Alho (caixas) | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Xarque (fardos) | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Manteiga (latas) | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

# ENTRADA E SAIDA DE VAPORES


MOORE-McCORMACK LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — RIO DE JANEIRO

| | Saída para San Esperado tos, Montevideo, B. Aires | | | Esperado do Rio da Prata com escalas em Santos | Saída para N. York |
|---|---|---|---|---|---|
| S/S "BRAZIL" | Junho 16 | Junho 17 | S/S "ARGENTINA" | Junho 15 | Junho 16 |
| S/S "URUGUAI" | Junho 29 | Julho 1.º | S/S "BRAZIL" | Junho 29 | Junho 30 |
| S/S "ARGENTINA" | Julho 13 | Julho 15 | S/S "URUGUAY" | Julho 13 | Julho 14 |

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá — ENTRADA: "MORMACMOON" — No porto; "MORMACYORK" — Junho 11.

DESTINO: Nova York. — ENTRADA SAIDA: S/S "ARGENTINA" — Junho 15 Junho 16

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá — Entrada: "GEORGE R. HOLMES" — Junho 12; "MORMACSUN" — Junho 14.

DESTINO — Cristobal — Los Angeles — San Francisco — Portland — Seattle e Vancouver (via Curaçáo) — ENTRADA SAIDA: "MORMACREY" — Junho 25 Junho 26

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçáo.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ

RIO: — Praça Mauá 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910



LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 43-1628

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 23-1247

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3587

ARMAZEM 11 A Tel. 43-6873

ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

ENDEREÇOS TELEFONES — INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3766 e 23-0676

PARA O NORTE — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO TOCANTINS" (Carga) — Sairá a 12 do corrente, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"MIDOSI" (Carga) — Sairá a 20 do corrente para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e A. BRANCA

"CABEDELO" (Carga) — Sairá a 12 de junho, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA e S. LUIZ

"D. PEDRO II" (Carga e passageiros) — Sairá a 10 de junho, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

"SANTOS" (Carga e passageiros) — Sairá a 10 de junho, às 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — PARINTINS — ITACOATIARA e MANÁUS

"COMANDANTE RIPER" (Carga e passageiros) — Sairá a 29 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"RODRIGUES ALVES" (Passageiros-carga) — Sairá dia 15, às 9 horas para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"UÇÁ" (Carga) — Sairá a 12 do corrente, para — PARANAGUÁ — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAÍ

"BANDEIRANTE" (Carga) — Sairá a 14 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO GURUPI" (Carga) — Sairá a 14 de junho, para: SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"MAUÁ" (Passageiros e carga) — Sairá a 13 de Junho, às 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"RAUL SOARES" (Carga e passageiros) — Sairá a 22 de junho, às 10 horas para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — GIBRALTAR — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

"SANTAREM" (Passageiros e carga) — Sairá dia 28 do corrente, às 14 horas para: VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE BRASIL" (Carga) — Sairá a 16 de Junho. VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.



COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITAQUICE — Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

ITAHITE — Sai 6a. feira, 10 do corrente às 14 horas para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ARATANHA" (Cargueiro) — Sai dia 13 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM e TUTÓIA

"ITAQUERA" — Sai 6a. feira 11, do corrente, às 9 hs. para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

ITABERÁ — Sai 6a. feira 11, do corrente às 9 horas para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída dos paquetes, até às 16 horas no armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes dispõem de camaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

SECÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º andar — TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cáis do Porto tels. 43-5078 — 43-3374 — 43-5479

ARMAZEM 13 do Cáis do Porto (tel) 23-1900

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781


# VIDA MILITAR

## Ministério da Guerra

***A recepção ao marechal Alexander de Tunis — Homenageado o gen Borges Fortes — O tenente coronel Pedro da Costa Leite na direção da Biblioteca Militar — Em Minas, o ministro — Os cadetes da Escola Militar do México aos seus companheiros do Brasil — "O petroleo em face da realidade brasileira" — Curso de Aperfeiçoamento de Intendência da E.A.O. — Agradecimento ministerial ao general Raimundo Sampaio — Outras notas***

Os preparativos militares de recepção ao marechal Alexander de Tunis por ocasião de sua visita a esta capital, estão sendo apurados pelas respectivas autoridades. Das providencias tomadas para a revista e desfile do dia 15 do corrente, destacam-se as grandes obras por que está passando a Vila Militar. Suas ruas e alamedas foram ampliadas, tendo sido empregados nessa missão não só o pessoal da Prefeitura Militar, como de alguns corpos de tropa da guarnição. Os generais Zenobio da Costa e Odilio Denys, este comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e aquele comandante da 1.ª R. M. e Zona Leste, tomaram, ontem, as ultimas providencias. Hoje, haverá pela manhã, uma formatura preparatoria de toda a tropa que vai desfilar em continencia ao ilustre visitante e por ocasião de sua chegada. Estarão presentes os elementos da Marinha e da Aeronautica que vão tomar parte na mesma. Os generais Alcides Gonçalves Etchegoyen e Paulo Figueiredo, respectivamente, comandantes dos Grupamentos A e B, que tomarão parte na formatura, estarão presentes.

Do programa organizado, consta que o governador do Canadá, às 15,30 horas, do dia 15 do corrente, colocará uma corôa de flores na estatua do Duque de Caxias, patrono do Exército. A esta cerimonia estarão presentes todos os oficiais generais e outras autoridades civis e militares. Varias bandas de musica tocarão durante o ato. Nesse mesmo dia, às 16,30 horas, no Palacio das Laranjeiras, haverá a solenidade de entrega de condecorações aos oficiais que integraram a FEB e se destacaram nas operações de Guerra. Das 18,30 às 20,30 horas, na residencia "oficial", o ministro da Guerra e senhora Canrobert Pereira da Costa oferecerão uma recepção ao ilustre hospede.

HOMENAGEADO O GEN. BORGES FORTES

Termina hoje o tempo limite de permanencia no serviço ativo do Exército, o general de brigada Francisco Borges Fortes de Oliveira, atual Diretor de Ensino do Exército. Em consequencia, o pessoal que serve sob suas ordens, numa demonstração de apreço ao chefe amigo, homenageou-o, ontem, comparecendo incorporado ao seu gabinete de trabalho onde, em nome dos presentes falou o Chefe do Gabinete, coronel Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, que após ressaltar os méritos do aniversariante, ofereceu-lhe custosa lembrança. O general Borges Fortes de Oliveira, cujo aniversário também transcorre nesta data, agradeceu.

CEL. COSTA LEITE NA DIREÇÃO DO B. M.

Assumiu, interinamente a direção da Biblioteca Militar para o qual fora há pouco nomeado pelo ministro, o tenente coronel Pedro da Costa Leite. O cargo foi transmitido pelo general de brigada da reserva Francisco de Paula Cidade, que foi exonerado. O ato revestiu-se de simplicidade.

UMA EXCURSÃO A PATI DE ALFERES

O Clube Militar, tendo em vista atender a solicitação de numerosos associados, fará realizar, no proximo dia 19, sábado, uma excursão a Pati de Alferes com hospedagem no Arcozelo Palace Hotel. Reserva de lugares até o dia 12, na sala 705, das 16 às 18 horas. Fone: 42-6970.

EM MINAS O GEN. CANROBERT

O ministro Canrobert Pereira da Costa viajou, ontem, pela manhã, em inspeção, com destino a Minas, indo diretamente a Juiz de Fora, onde visitará estabelecimentos fabris e repartições aí sediados e em outras cidades proximas. Seu regresso está previsto para amanhã. Fazem parte de sua comitiva os generais Fiuza de Castro e Agra Lacerda, coronel Altair de Queiroz e cap. Eneas Martins, ajudante de ordens do chefe do Exército.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE INTENDENCIA

Foram matriculados no Curso de Aperfeiçoamento de Intendencia da E. A. O., no segundo período do corrente ano, os seguintes capitães I. E., servindo atualmente na 1.ª R. M.: turma efetiva — Manoel Moreira da Silva, Eliezer Gomes Valante, Lucas Clair da Silveira, Mario Martins de Freitas, Benedito de Andrade, Francisco Assis de Oliveira Magalhães, Joaquim Altino de Sales Campos, Turma suplementar — Tomaz Pereira, Hélio de Moura Salgado, Joaquim Alexandrino da Silva, Orlando de Santa Helena Ortega, Valerico Sales e João Rabelo.

AOS CADETES DA ESCOLA MILITAR

Os cadetes da Escola Militar do México, numa demonstração de cordialidade aos seus colegas brasileiros ofereceu-lhes, por intermédio da tripulação do NE "Almirante Saldanha", que por ali passou quando de sua ultima viagem de instrução, um custoso e artistico bronze, contendo significativa legenda. Esse presente de amizade panamericana, vai ser entregue solenemente no dia 12 do corrente, na sede da Escola Militar de Resende, por uma delegação daquele navio, constituida de um capitão-tenente e 14 guardas-marinhas.

A Força Aérea Brasileira associando-se ao ato ofereceu, gentilmente, o transporte para a referida delegação àquela cidade fluminense.

NO AUDITORIO DA ESCOLA TECNICA

A conferencia do sr. Nelson Dantas, sob o tema: "O petroleo em face da realidade brasileira", marcada para hoje, no Auditorio da Escola Técnica do Exército, foi transferida "sine-die" por se encontrarem fora desta capital varias autoridades militares interessadas no palpitante assunto.

MATRICULA DE OFICIAL

Foi matriculado no Curso de Material Bélico, no corrente ano, o major artilheiro Feli de Albuquerque Souto Maior, o qual foi mandado apresentar-se com urgencia no C. A. E. R.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÕES

Foi exonerado o coronel José Felinto Trajano de Oliveira, de presidente da Comissão de Reversão das Praças Anistiadas; e nomeado o coronel Felipe Augusto Ebert Coimbra, para substitui-lo; ten. cel. Olindo Denys, secretario da Comissão encarregada de emitir parecer sob a reversão dos oficiais beneficiados pelo Dec.-Lei n.º 7.474 de 18 de abril de 1945; major Aristides Espellt Umpierre, para servir na S. G. M. G.

SEGUE PARA RECIFE

Deixa hoje, pela manhã, esta capital, via aérea, com destino a Recife, onde vai assumir sua nova comissão de comandante da 7.ª R. M., e guarnição do Estado de Pernambuco, o general de Divisão Candido Caldas.

NO H. C. E.

Expressiva homenagem foi ontem prestada ao major médico dr. Alvaro de Faria Pereira, fiscal administrativo do Hospital Central do Exército por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, que ontem ocorreu, sendo-lhe oferecido pela oficialidade e funcionários do H. C. E. um almoço que foi presidido pelo coronel dr. Alfredo Issler Vieira diretor daquele nosocômio. Usou da palavra o capitão médico dr. Milton de Alvarenga, que proferiu eloquente oração, findo a qual ofereceu ao homenageado custosa lembrança, o major dr. Alvaro de Faria Pereira, comovido agradeceu.

CONCLUSÃO DE CURSO

O diário regional de ontem publica a relação nominal dos sargentos que concluiram o Curso Regional de Aperfeiçoamento de sargentos, com discriminação de classificação e grau de aprovação. Trata-se de uma relação contendo dez paginas impressas.

ELOGIADO O GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO

Por ter atingido a idade limite para permanencia no serviço ativo, foi transferido para a reserva o general de Divisão Raimundo Sampaio. A seu respeito, o ministro assinou o seguinte aviso: "Ao fazer as despedidas do Exército a tão distinto chefe, que durante quase 50 anos, em variadas comissões prestou, com eficiencia, interesse e inteligencia, valiosos serviços ao Exército, desejo formular-lhe os votos de felicidade no justo retiro a que é levado após tantos anos de trabalho devotado ao Brasil e agradecer-lhe a colaboração que me prestou no exercicio das funções de comandante da 5.ª R. M. e da Zona Militar Sul, ultimamente exercidas".

## "Brigada da Alegria" nos quartéis

As Emissoras Associadas cariocas vão iniciar uma série de interessantes "shows" nos quartéis do Distrito Federal. O primeiro "show" terá inicio no proximo dia 12 do corrente e será realizando diretamente do Primeiro Regimento de Cavalaria Divisionário, à Avenida Pedro Ivo. Nesse espetáculo dedicado aos soldados, oficiais e às suas familias, deverão tomar parte os principais elementos do "cast" da Tupi e da Tamoio, destacando-se entre eles o Regional de Benedito Lacerda, Jorge Veiga, Aracy de Almeida, José Gonzaga, Dorival Caymi, Ademilde Fonseca, Badú e outros elementos. O titulo escolhido para o "show" é BRIGADA DA ALEGRIA. As brigadas serão comandadas pelo locutor Carlos Frias e organizadas pelo redator Edgard de Carvalho.

## Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria para fins de transferência, o capitão de Infantaria José Bienhschewski, Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. gen. [illegible] Caiado de Castro, ultimamente nomeado Sub-comandante da 7.ª Divisão de Infantaria.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria

OFICIAIS

Para passarem parte dos períodos de férias a que têm direito:

[illegible]

dade. "Deferido. Seja transferido para o Btl. de Guardas".

João Silvino Gomes, 3.º sargento músico, adido ao Btl. de Gds., por ter sido julgado incapaz definitivamente para [illegible]

[illegible]

O. R. de S. Paulo. "Deferido. Em 8-VI-48".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria

ARMA DE CAVALARIA

Transferencia — Transfiro:

Por necessidade do serviço:

Do D. M. M. 2.ª R. M. para o 2.º B. C. C. (Distrito Federal), o 1.º tenente do Q. A. O. Moacir Gomes da Silva.

Por interesse proprio e de ordem do ministro:

Do 3.º B. C. C. para o 2.º B. C. C. o capitão da Arma de Cavalaria, Alvaro Vieira.

Retificação de transferencia

Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão João Rosa da Silva Filho, como sendo do 3.º R. C. Mec. (Bagé) para o 3.º B. C. C. (D. Federal) e não conforme fez publico o B. I. 57, de 9-III-48, desta Diretoria.

ARMA DE ENGENHARIA

Transferencia de quadro

Por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército, transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário e 2.º Batalhão Ferroviário para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Zaury Viana Amorim.

## MINISTERIO DA AERONAUTICA

***Promoções de oficiais da reserva e reforma de praças***

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica promovendo, na reserva de 2.ª classe, ao posto de 1.º tenente, os 2.ºs tenentes aviadores — George de Sá Carvalho Couto, Renart da Cunha Borba, Colombo Cristovão, Hélio Ferreira da Silva, Eldio Lopes Fernandes, Arnaldo Maerz, Olney de Araujo Dutra, Lucilio Otávio Martins Caldas, Wilson Medeiros de Oliveira e Souza, Fernando Pais de Carvalho, Milton de Assis, Eduardo de Morais Barros Cardim, Arovaldo Rubbiati Jorge, Luiz Felipe de Albuquerque Junior, Candido Martins da Rosa, Atila Estevam de Brito, Pedro Paulo Oriano Menescal, Dalton Feliciano Pinto, Murilo Correia Neto, Ineó Bergamo da Silva, Max Nelson Parijós, José Vilar Ribeiro, Carlos Olivério Pereira Lima, Teofilo Aquino Prado, Mário Tompson, Osvaldo de Matos Vicente Martins de Carvalho, Paulo Cezar Rosa, Haroldo Barbosa Botelho, Heitor Cardoso, Cid Figueiras, Antonio Afonso Melin Filho, Walter Ribeiro Guimarães e João Milton Prates, e ao posto de 2.º tenente o aspirante navegador Cassio Romualdo dos Reis Carneiro e aos posto de 2.º tenente médico da reserva de 2.ª classe do Quadro de Saúde da Aeronáutica o aspirante médico estagiário Telmo Kruse.

PANORAMA GERAL DA EPIDEMIOLOGIA MILITAR

Na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, instalada à rua das Laranjeiras serão pronunciadas, hoje, duas conferencias. A primeira está marcada para às 10 horas, sob o tema "Panorama geral de epidemiologia militar com especial referência ao Brasil"; a segunda para uma hora depois isto é, às 11 horas, sobre "Missões do Serviço de Saúde".

COLOCAÇÃO NA ESCALA HIERARQUICA

Por decreto do chefe do governo foi mandada contar de 3-12-1943, em ressarcimento da preterição, a promoção a major aviador, do capitão Roberto Carlos de Assis Jatahy, que, na escala hierarquica, deverá ser colocado entre os majores aviadores Doorgal Borges e Olavo Nunes de Assunção.

EXONERAÇÃO DE ESCREVENTE

A pedido, foi exonerado do cargo de escrevente juramentado de 2.ª entrância da Justiça Militar, padrão H, que exercia na 1.ª Auditoria de Aeronáutica, o sr. Sebastião Carvalho Coelho, aproveitado em um alto cargo público no Estado de Mato Grosso.

REFORMAS CONCEDIDAS

Acabam de ser concedidas as reformas do 2.º sargento artifice Saulo Antunes de Carvalho, do 3.º sargento mecânico de rádio João Batista da Cruz, do cabo Luiz Alves de Araujo e dos soldados Jorge Deolindo, Anibal Tenório, Raymundo de Oliveira Cruz, João Carlos de Morais e Edgard de Campos Cruz.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

Estiveram, ontem, à tarde em despacho com o ministro Armando Trompowsky, seguidamente, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aéreas e brigadeiros do ar Raimundo Aboim, diretor do Material e Fernando Granjo, diretor de Intendência.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE TATICA AEREA

Realiza-se, hoje, em Cumbica, a solenidade de encerramento do Curso de Tática Aérea. Para assistir essa cerimonia viajarão, às 8 horas, para São Paulo o ministro Trompowsky e as altas patentes da Força Aérea Brasileira. O uniforme fixado pelo E. M. Aer., é o caqui-flanela.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia de hoje, na Aeronáutica, é o 6.º (caqui).

## Ministério da Marinha

***As comemorações da Batalha Naval do Riachuelo — Promovidos ao posto de segundo-tenente todos os guardas-marinha que tomaram parte no ultimo cruzeiro do navio-escola "Almirante Saldanha" — Condecorados com a ordem do Império Britanico — Leite para os operários de nossos arsenais — Novo comandante para o "Bertioga" — Movimentação de oficiais — Permissão para contrair matrimônio — Desembarque de praças e admissões de diaristas — Em visita ao ministro***

O Presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: PROMOVENDO ao posto de segundo tenente do Corpo de Oficiais da Armada os Guardas-Marinha Edgar Pereira de Beauclair — Artur Ramos de Figueiredo — Geraldo Nunes da Silva Maia — Alfredo Ewaldo Ruter Matos — Henrique Saboia — Lubomir Brzezinski — Enio Moura do Vale — Otavio Mota Veiga — João Batista Torrents Gomes Pereira — Reinaldo Ferreira Leite Junior — José Maria Barreira da Fonseca — Francisco Aripena Leão Feitosa — Jorge Almir Parga Nina — Francisco Amarante Mendes — Marcelo de Lira — João Bosco Waddington Serrão — Julio Paulo Marques Ferreira — Davis Tomas de Brito — Alaor Simch de Campos — Murilo Souto Maior de Castro — Luiz Leal Ferreira — Jairo Bento de Faria — Murilo Rubes Habben de Maia — Fernando Pessoa da Rocha Paranhos — Aguinaldo Benigno Machado — Mauricio Bastos Bernardes — Adolfo Gomes Busse — Menandro Simões Fraga — Jorge Alberto Marques Vasques — Honorio Auler — Bianor de Medeiros Arcoverde — José Maggessi Susini Ribeiro — Hugo Regis Veiga — Luiz Ferreira — Telmo Dutra de Rezende — Alfredo Azevedo dos Santos Lima — Armando Pereira Torres — Lucio Berg Maia — Fernando Antonio Alão de Queiroz — José Luiz Rocha Costa — Arnaldo de Lima Lages — Aldir José Sampaio da Rocha — João Quintaes — Waldir Chaves de Miranda — Justino Gonçalves — Jarbas Andréa Bramont — Nubar Boghossian — Valentim Pereira Ferreira — Milton Ribeiro de Carvalho — Carlos Joaquim Magalhães — Orlando de Almeida Tavares — Wigando Engelk — Paulo Delio de Almeida Pita — Haroldo Nicolau Paranhos Pederneiras — Luiz Mario Correa Freyesleben — Raimundo Pereira de Lima Balhano — Eduardo Souza Lopes — José Pascual Junior — Julio Nogueira Junior — Washington Barbeiro de Vasconcelos — Paulo Augusto de Lima — José Alves de Vasconcelos — Paulo Freire — Geraldo Magalhães Heeksher — João Floro Freire — Walter Ferreira — Heitor Ribeiro de Lemos Filho — Walter dos Santos Afonso — Helio Coutinho Coimbra — Edmundo Lamartine Nogueira — Hugo Lima — Waldir de Souza Martinho — José Veiga da Silva Pires — Celio Pinto Bravo Limoeiro — Rui Santos de Figueiredo — Gilvrendro Pedrosa Caldas — Jorge Elias Francisco — Roberto Morize Figueiro — José Alonso Sartié — Fernando Mendonça da Costa Freitas — Edgar do Nascimento Teixeira — Mauricio Lucio Terrisse da Fontoura — Paulo Dias de Souza — Renato Aires Nicoleti — Rodnei Alvares da Rocha — Antonio José de Paiva Rocha — Paulo de Oliveira Quintanilha — Jorge Soares — José Mauri Aguir Coelho — Egberto Geraldo Fernandes Alves Cirino — Humberto da Silveira Carvalho — Carlos Antonio Henriques Gomes — Eduardo Jorge dos Santos Cresuo de Castro — William Maia Pfaltzgraff — Alberto Fernandes — Rafael de Almeida Cunha Medeiros — Paulo de Gouvêia Corrêa — Airton Frick — Joaquim Augusto do Amaral Sales — Cesar Augusto Linhares da Fonseca — Lauro Nogueira Furtado de Mendonça — José Olimpio Bettencourt Lima — Germano Pereira Lima — Carlos Eduardo Montenegro — Francisco Matos dos Santos — Carlos Rezende — Paulo Torrente Clare — Teles de Aquino Coelho — Walter Conte — Carlos Gouvêa da Costa — Mario Walter Nogueira — Dantas Lopes de Oliveira — Paulo Moraes Alberto — Nelson Mo Y Mu Loureiro — Nisme Duarte Ferreira — Oton Nabuco de Araujo — Acir Gomes de Carvalho e Jaime Adolfo Cunha da Gama. CONCEDENDO Medalha de Serviços de Guerra ao seguinte pessoal da Marinha Mercante: José Bernardino Souto Lemos — Euclides de Almeida Bazilio — Alberto Pires — José Marinho de Lima — Emidio Pereira de Melo — Etelvino Francisco de Araujo — Aguinaldo Zama Ribeiro — José Antonio de Castro Junior — Nestor Ferreira — Otacilio Alves de Carvalho — Alipio Travassos dos Santos — Amauri Fernandes Waldemir Augusto de Miranda — Agostinho Barbosa — Pedro Batista da Silva — João Gomes de Souza — Sebastião Raulino — Aderbal de Oliveira Zambra — Raimundo Ribeiro de Moura — Abdias Paulo de Lima — José Amaral de Barros e Silva — Euclides Ferreira Escobar — Osvaldo Franco da Rocha — João Nunes — Eduardo Santos — Osvaldo de Souza e Aristeu Silverio Lopes.

AS COMEMORAÇÕES DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

Em comemoração da data do 11 de junho, realizar-se-ão várias solenidades de caráter civico-militar em todos os navios, corpos e estabelecimentos dos Distritos Navais, sediados, respectivamente, no Distrito Federal, Salvador, Recife, Belém, Florianopolis e Ladário.

No Distrito Federal, sede do 1.º Distrito Naval, tais comemorações constarão do seguinte programa:

a) ÀS 10 HORAS — Homenagem ao Almirante Barroso, junto à sua estátua, na praia do Russel. Será colocada uma palma de flores no pedestal da mesma; em seguida lida a ordem do dia do Chefe do Estado Maior da Armada, alusiva à data, desfilando, então, em continência, o batalhão de Marinha, que aí formará a fim de prestar as honras militares.

b) ÀS 11 HORAS — Inauguração do busto do Imperial Marinheiro Marcilio Dias, na praça 11 de Junho, busto êsse oferecido pelo Clube Naval à Prefeitura do Distrito Federal. Formarão, em homenagem, a guarnição do CT MARCILIO DIAS e representações de marinheiros e de fuzileiros navais.

c) ÀS 23 HORAS — Sessão Magna, no Clube Naval, seguida de baile.

Orador oficial: Capitão de fragata Octacilio Cunha.

Realizar-se-ão, na Escola Naval, no Centro de Instrução ALMIRANTE WANDENKOLK, nos navios, corpos e estabelecimentos, cerimonias civico-militares, com a leitura, em ato de mostra geral, da Ordem do Dia do Chefe do Estado Maior da Armada, alusiva à data, bem assim palestras proferidas por oficiais sôbre a efeméride.

As cerimônias da inauguração do busto de Marcilio Dias e a da Sessão Magna do Clube Naval serão irradiadas pela Agência Nacional.

CONDECORADOS COM A "ORDEM DO IMPÉRIO BRITANICO"

— Sua Magestade o Rei Jorge VI conferiu a alguns oficiais de nossa Armada, por serviços relevantes prestados à causa aliada durante a última guerra, as condecorações da Ordem do Império Britanico.

A entrega será feita pelo Marechal de Campo Visconde Alexander de Tunis, em cerimônia a realizar-se ás 16,30 horas do dia 15 do corrente, no Palácio Laranjeiras.

Ao Vice-Almirante Alfredo Carlos Soares Dutra foi conferido o grau "Knight Commander of the British Empire" por ter comandado a Fôrça Naval do Nordeste em operações de guerra de 30-6-1942 a 31-12-945.

Aos Contra-Almirantes Jeronymo Francisco Gonçalves, Renato de Almeida Guillobel, Antonio Alves Camara Junior, Armando Berford Guimarães e Ernesto de [illegible], bem como aos capitães de mar e guerra Paulo Nogueira Penido, Edmundo Jordão Amorim do Vale, Euclides de Souza Brava e Olavo de Araujo, foi conferida aquela Ordem no grau de "Commander, igualmente por terem exercido funções de comando em operações durante a ultima guerra.

LEITE PARA OS OPERARIOS DE NOSSOS ARSENAIS

O titular da Marinha, por ato

(Conclui na 10.ª pág.)

# A situação de São Paulo no relatório do Ministro da Fazenda

(Conclusão da 1ª. pág.)

Apresento a Vossa Excelência, sr. Presidente do Senado Federal, as expressões de minha alta consideração e do meu subido apreço.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1948. — Eurico G. Dutra."

## O relatório do ministro da Fazenda

O sr. Correia e Castro diz inicialmente que o motivo de suas investigações sobre a situação financeira de São Paulo foi o fato do govêrno daquele Estado haver solicitado ao Export-Import Bank moratória por seis anos para promissórias no valor de US$ 9.498.622,00, de emissão da Estrada de Ferro Sorocabana e endôsso daquele Estado, a favor da Electrical Export Corporation, as quais foram em tempo descontadas pelo referido Export-Import Bank.

Esse pedido de moratória causou séria apreensão ao Governo Federal em vista da má impressão que poderia causar no estrangeiro quanto à situação financeira do Brasil. Deliberou então o Presidente da República que o assunto fosse examinado, numa reunião, pelos ministros da Justiça, da Viação e da Fazenda, devendo esses três titulares indicar as medidas que julgassem convenientes. Realizada a reunião, foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações: comunicar ao Export-Import Bank que o pedido de moratória do Estado de São Paulo refletia uma situação de dificuldades da Estrada de Ferro Sorocabana, que não representava, de forma alguma, a situação financeira geral do Brasil; comunicar ainda ao Banco que o Govêrno Federal não tivera conhecimento prévio do pedido, e, finalmente, que se achava aparelhado para resgatar nos respectivos vencimentos os títulos referidos, se porventura a E. F. Sorocabana ou seu endossante, o Estado de São Paulo, deixassem de fazê-lo e realizar o ministro da Fazenda o exame da situação financeira daquele Estado. O relatório feresc, exatamente, a execução desse último encargo.

## Balanço da situação

Passando a descrever a situação financeira de São Paulo, diz o senhor Corrêa e Castro no relatório: "1 — O "deficit" orçamentário do exercício de 1947, passado, é estimado em cêrca de Cr$ 1.400.000.000,00 (um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros). Ignora-se, porém, qual efetivamente tenha sido, pois as contas do exercício ainda não se encerraram, em virtude de atraso em que se encontra a escrita contábil do Tesouro. Para o exercício de 1948, corrente, o "deficit" previsto no orçamento é de mais de Cr$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros); mas, tomando em consideração o vultoso "deficit" de 1947, é de esperar que, na execução do orçamento, o "deficit" previsto se elevará talvez ao dôbro da importância mencionada.

2 — A fim de suprir a falta de numerário, emite o govêrno títulos de responsabilidade do Estado — *bonus, apólices ferroviárias e apólices unificadas*, operações às quais farei posteriormente minuciosas referências. Os bonus passaram a ter características de *verdadeira* moeda auxiliar, porque constituem meio de pagamento das despesas do Estado, como se fossem moeda corrente.

3 — Espera o govêrno reduzir o "deficit" previsto para o exercício corrente, adotando medidas de economia e obtendo também recursos do provável crescimento de certas verbas da receita. Na prática, entretanto, nada certamente será conseguido, porque é notória a balbúrdia da administração e as dificuldades políticas. O que se considera certo é que os "deficits" de 1946 a 1947, acumulados ao de 1948, deverão atingir a cêrca *de quatro bilhões de cruzeiros*.

4 — Grande parte do ativo do Banco do Estado está constituído por promissórias do Estado, imobilizando-se, por tal forma, parcela apreciável de recursos. Por outro lado, a realização de empréstimos de natureza essencialmente política, torna cada dia mais exíguas as disponibilidades para aplicação de ordem comercial e econômica, agravando o retraimento do crédito para as operações legítimas do comércio, da lavoura e da indústria.

5 — É fácil prever que, ante tal situação financeira, não poderá o Estado, valendo-se dos recursos ordinários, dar cumprimento às seguintes obrigações constitucionais: a) — entrega de 30 por cento do excesso da arrecadação aos municípios, no caso previsto pelo art. 20, combinado com o art. 13 da Constituição Federal; b) — realização de desapropriações previstas pelo Inciso II do § 1.º do art. 110 da Constituição Estadual; c) — também as determinadas pelo art. 111 da Constituição Estadual; d) — pagar os 2 por cento, no mínimo, de sua receita anual, destinados ao combate às endemias e flagelos sociais (Const. Est., art. 131); e) — efetuar o reajustamento dos proventos de pensões e aposentadorias dos atuais inativos civis e militares, na base das tabelas vigentes para os ativos de igual categoria e padrão, a contar da data da promulgação da Constituição Estadual, o que acarretar grande despesa (Const. Est., art. 5.º das Disposições Transitórias).

6 — O reflexo de tal situação na ordem econômica é considerável, sendo de esperar que a receita da lavoura não seja a esperada, já que os preços não subirão; já foi inferior a de 1946.

7 — O imposto territorial, exceto o urbano, por fôrça da Constituição Federal, art. 19, Inciso I, pertence ao município. No intuito de elevar a receita, foi determinada a reavaliação de todas as terras e fazendas sôbre as quais recai êsse tributo. A reavaliação feita em vários municípios não se pode considerar verdadeira expropriação. O resultado dessa medida, fatalmente, será a desvalorização das fazendas e plantações ou, talvez, um levante contra as exorbitâncias, com graves repercussões na economia nacional e na ordem pública.

8 — A despeito da situação de verdadeira calamidade descrita nos itens anteriores, procura o govêrno do Estado satisfazer a diversas classes mediante iniciativas grandiosas, incomparáveis à possibilidade do Estado, que agravam a situação financeira do Estado, que menos a maior parcimônia nos gastos.

9 — A situação financeira da E. F. Sorocabana e de outras empresas é igualmente precária. O deficit da Sorocabana no exercício de 1947 foi de Cr$ ........ 33.515.998,50. Seu débito à Caixa Econômica Federal, em cinco contratos de empréstimos, de diversas datas, com garantia de taxa de melhoramentos e renovação, além do endôsso do Estado, é de Cr$ 219.543.798,60. Os juros e as amortizações desses empréstimos, vencidos e não pagos, portanto em mora, já excedem a Cr$........ 38.000.000,00, números redondos.

10 — A gestão dos negócios públicos de São Paulo, conduzida em não extensiva desordem que impressionaria desde logo a qualquer leigo na matéria, causou incisiva perturbação no mercado de capitais e, por via de consequência, no mercado do dinheiro. Seu reflexo havia de se fazer sentir, necessariamente, no setor público e no setor particular.

No setor público, obstando a realização de iniciativas mais sadias, mais úteis e mais necessárias.

No setor particular, criando sérios obstáculos à manutenção e expansão das iniciativas agrícolas, comerciais e industriais."

## Excesso de apólices e bonus

O ministro da Fazenda acentua, em seguida, que a intensa emissão de apólices e bonus rotativos, estes com verdadeiro caráter de papel moeda, causou causando gravíssima queda dos valores de títulos públicos e de sociedades anônimas na Bolsa de São Paulo. Diz o relatório:

"As vendas compreendiam, de início, apólices unificadas. Como, porém, essas apólices, pela lei que as criou, se destinassem exclusivamente a conversão da dívida fundada e flutuante, as vendas causaram verdadeiros protestos na Assembléia Legislativa, pela ilegalidade da aplicação de seu produto a outros fins, muito dêles julgados mèramente voluntários". E acrescenta:

"Em tamanha quantidade os emitiu o atual govêrno do Estado que sua crescente depreciação já não facilitava a venda; caiu em desconfiança; consequentemente, êsses títulos passaram a ser negociados fora da Bolsa, sem fiscalização do pregão público — circunstância que, por se tratar de títulos públicos, se reveste de séria gravidade".

E "enquanto o Govêrno Federal limpava em sanear o meio circulante estancando as emissões de papel moeda o Governo de S. Paulo "emitia uma verdadeira moeda auxiliar" com força liberatória para pagar os fornecedores do Estado (obrigados a recebê-la), para pagar impostos, para constituir depósitos judiciais e garantir outras operações similares E revestindo-se, essa moeda auxiliar da forma de título público, sua quantidade excessiva e sua venda em massa na Bolsa não podiam senão arrastar na queda, como arrastaram, os outros títulos em geral, públicos e particulares, preços, como se achavam, à íntima e férrea solidariedade a lei de preços nos mercados em geral e, pois, no mercado de valores".

Quanto aos reflexos dessa política financeira do govêrno de São Paulo, diz o titular da Fazenda:

"Concorrendo com outros títulos, no mesmo ou em diferentes mercados, aqueles papéis do Estado relegaram os demais, e, em particular, os a posições secundárias, atualmente, impedem no Estado novas emissões públicas ou particulares e drenam as reservas de dinheiro, quando não as pequenas economias, atraindo-as com outras, ora pela ganância de ganhos fáceis, ora pela fuga de valores à média de valor entre os títulos anteriormente comprados por preços mais elevados e os atuais. No mercado paulista de capitais, sempre se revelaram vigorosos o crédito debenturário e o crédito municipal, sendo os respectivos títulos facilmente absorvidos, em consonância com o ritmo do desenvolvimento econômico do Estado.

Não eram menos procurados os títulos de aumento de capital das mais reputadas sociedades anônimas.

Entretanto, êsses meios e recursos, pelo crescimento normal daquelas entidades, estancaram, porque o dinheiro disponível das economias se encaminha para os bonus e apólices unificadas, das ferroviárias e dos bonus, invencíveis pelos juros e vantagens que oferecem e com os quais não podem concorrer as municipalidades e empresas particulares.

Dessa crise de meios não é responsável, sem dúvida, o Govêrno Federal.

É evidente, pois, que, em semelhante situação, nem os Municípios, nem as empresas particulares, podem conseguir capitais a juros e prazos normais, disponíveis no mercado.

Não há demasia em afirmar-se que em São Paulo estão estagnados ou quase exaustos, o crédito municipal e o crédito das sociedades anônimas, representativas das indústrias e dos agricultores, dos empreendedores, ou fontes de desenvolvimento e progresso do Estado.

Essa desordem da atividade econômica dos trezentos e cinco municípios paulistas e das empresas particulares do mesmo Estado, não pode deixar de atingir os interesses nacionais".

Adiante afirma o sr. Correia e Castro:

"A situação que acabo de descrever, por suas consequências inevitáveis, ameaça ferir os mais altos interesses nacionais, em prejuízo da política financeira e econômica pela qual Vossa Excelência se tem empenhado com intransigente patriotismo, animado pelo desejo de restaurar, em têrmos de justo equilíbrio, as condições de vida do povo brasileiro. Se resultasse, aquela situação, de causas gerais, ditadas por fatores de ordem externa ou interna, mas de caráter puramente financeiro ou econômico, sem duvida seria do meu dever, na esfera de competência do setor cuja gestão Vossa Excelência me confiou, apresentar sugestões de ordem técnica, para elidir ou atenuar as consequências de tal desordem. Sucede, porém, que essas causas são de natureza diversa e se caracterizam, inequivocamente, como de ordem político-administrativa, resultando de atos praticados pelo sr. Governador do Estado, em flagrante contraste com as diretrizes gerais seguidas pelo Govêrno Federal".

O ministro da Fazenda conclui o relatório acentuando que se limitou "a expor fatos devidamente comprovados ou de notório conhecimento publico, fazendo-o, entretanto, por forma rigorosamente objetiva, técnica e despida de todo e qualquer propósito politico-partidário".

TABLELAXO — Regulariza os intestinos

## CENA DE GUERRA

(Conclusão da 1ª. pág.)

[illegible] ao longe [illegible] perto e [illegible] metros de [illegible]. Entretanto, [illegible] judeuzinho [illegible] em segu[illegible] estava mer[illegible] de sangue [illegible]: "Onde [illegible]?" Respondeu[illegible] "Vou morrer." [illegible] pelo canto [illegible] Haganah [illegible] colocamos o [illegible] chorando [illegible] dirigimo[illegible] Os médicos [illegible] fizeram [illegible] muito [illegible].

Dr. VASCO AZAMBUJA — Clínica Médica — Rua Debret, 23 — Salas 201 e 202 (Castelo) — Tel. 42-6480

# VIDA MILITAR

## Ministério da Marinha

(Conclusão da 9.ª página)

de ontem resolveu mandar estabelecer uma ração diaria de um litro de leite, dividida em duas partes, de quinhentas gramas cada uma, a ser distribuida aos operarios que trabalham em tintas, especialmente com as feitas a base de chumbo.

Por outro lado, o almirante Sylvio de Noronha recomenda ao Diretor Geral da Fazenda que entre em entendimentos necessarios com as demais em que ocorram as circunstancias indicadas a fim de estabelecer critério uniforme na distribuição da ração em apreço.

NOVO COMANDANTE PARA O "BERTIOGA"

Por decreto recente do Presidente da República, foi nomeado comandante do contratorpedeiro BERTIOGA o capitão de corveta Julio Xavier de Araujo Silva.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo Ministro da Marinha foram feitas as seguintes designações de oficiais: o capitão tenente John Anderson Munro, para prestar colaboração junto ao Ministério das Relações Exteriores em comissão especial de carater militar — o capitão tenente médico José Portela de Macedo, para o Hospital Central de Marinha — o capitão tenente Jayme Ptolomi Rocha, para exercer as funções de instrutor da Escola Naval sem prejuizo das funções que vem exercendo — o capitão tenente fuzileiro naval Washington Frazão Braga, para exercer as funções de instrutor encarregado do Curso de Infantaria e de instrutor das materias comuns aos cursos de infantaria e artilharia do pessoal subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais. DISPENSANDO o capitão tenente Carlos Portugal de Carvalho das funções de imediato do contratorpedeiro BAEPENDI; o capitão tenente Paulo de Castro Moreira da Silva, da Escola Naval — o capitão tenente João Batista Pereira de Souza Filho do NE ALMIRANTE SALDANHA.

DESEMBARQUES DE PRAÇAS

De acordo com a necessidade do serviço desembarcaram de suas unidades os seguintes sargentos: João Pereira de Andrade — José Antonio Passos — Francisco de Carvalho e Antonio Duarte Mascarenhas.

PERMISSÃO PARA CONTRAIR MATRIMONIO

O almirante João Duarte, Diretor Geral do Pessoal, nos requerimentos em que os guardas-marinha Helio Coutinho Coimbra — Walter dos Afonso e Geraldo Magalhães solicitaram permissão para contrair matrimonio após a promoção ao posto de segundo tenente, foi dado o seguinte despacho: "Volte-se assim o desejar, após a promoção".

ADMISSÕES DE DIARISTAS

Foram admitidos na Diretoria do Armamento da Marinha, como aprendizes, os seguintes civis: Djalma Rangel — Jair Cordeiro — Paulo Emilio Pacheco — Mauri José Caldas, todos com a diaria de dez cruzeiros.

ANTIGUIDADE DE FUNCIONARIOS

Pelo Diretor Geral do Pessoal foi dada a ordem de reclassificação por ordem de antiguidade dos ocupantes da carreira de maquinista-maritimo, do quadro permanente do Ministério, organizado em consequencia do decreto nº 8.541.

EM VISITA AO MINISTRO

Estiveram no Gabinete do Ministro da Marinha, em visita de cortezia à Sua Excelencia o senhor Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta, os senhores almirante Theobaldo Gonçalves Pereira e o capitão de fragata, reformado, Ramon Roubertio de Lima.

Fazendo-se acompanhar do 2º Secretário de Embaixada, sr. Jean Louis Delisle, conferenciou com o senhor Ministro da Marinha o Exmo. Sr. Mc Donald, Embaixador do Canadá.

Foram também recebidos pelo titular da pasta da Marinha os senhores Côrtes Villela, Vladimir Oskorny e Václav Hudec, os dois últimos diretores da SKODA BRASILEIRA S. A.

PARTOS em domicilio ou em maternidade.
Clinica especializada de Senhoras. Doenças dos ovários, útero, Hemorragias, tumores, etc. Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MEXICO 41 — 3.º Andar, das 2 às 4 horas.
As 3.as, 5.as e sábados. Tel. 28-3294

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

# Na Comissão de Finanças da Câmara o projeto de aumento do funcionalismo

(Conclusão da 1ª. pág.)

depois, receber parecer da Comissão de Finanças e, novamente, da de Serviço Público.

O senhor Paulo Sarasat declarou à nossa reportagem que, hoje, deverá pronunciar um discurso sôbre a matéria apreciando seu andamento e esclarecendo determinados pontos.

O mesmo deputado, que acompanha, de perto, tudo o que se refere a funcionários, calculou que, até o fim deste mês, o projeto estará votado na Câmara e que o mês de agôsto já será pago com o aumento.

Seu discurso deverá, certamente, esclarecer as razões que o autorizam a dar à numerosa classe, tão alviçareira notícia.

Ontem mesmo, à tarde, já o projeto era encaminhado à Comissão de Finanças, com várias emendas. Esta Comissão já designou relator o senhor Leite Neto, o qual, segundo se espera, apresentará parecer dentro de poucos dias.

Parece, porém, que o projeto sofrerá um retardamento inesperado, em vista de haver o senhor Euclides Figueiredo obtido que a Comissão de Segurança aprovasse sua sugestão, no sentido de o respectivo presidente entender-se com a Mesa, para que aquele órgão fôsse também ouvido. Neste caso seriam três as comissões a opinar, o que acarretaria um atraso de poucos dias.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

# Turfe

## SERÃO DISPUTADOS DOMINGO O CLASSICO "VIEIRA SOUTO" E O G. P. "VISCONDE ALEXANDER DE TUNIS"

### CLASSICO "VIEIRA SOUTO"

Foram ganhadores do Clássico "Vieira Souto" no periodo de 1932 a 1947 os seguintes animais:

1932 — 2.500 metros — Cr$ 15.000,00 — MYRTHÉE — (A. Silva) — Sastre e Bury — 156" 4/5.
1933 — 2.500 metros — Cr$ 15.000,00 — LUCTADOR — (R. Freitas) — Rob Boy e Cairelito — 163" 4/5.
1934 — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — JOKER — (J. Mesquita) — Norah e Cheerio — 78" 3/5.
1935 — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — MIDI — (O. Ulloa) — Tia King e Astoria — 109".
1936 — 1.800 metros — Cr$ 10.000,00 — TACY — (A. Silva) — Oitava e Ogarita — 114" 3/5.
1937 — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00 — TACY — (A. Molina) — Krebelina e Dolerita — 116" 2/5.
1938 — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00 — SAPHINHA — (J. Mesquita) — Toca e Ortruda — 112" 1/5.
1939 — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00 — TOCA — (J. Mesquita) — Saphinha e Dinda — 112" 4/5.
1940 — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00 — L'ATLANTIDE — (A. Molina) — Krebelina e Marauyra — 111" 3/5.
1941 — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — JAÇA — (W. Andrade) — Altona e Marauyra — 114" 3/5.
1942 — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — JALOUSIE — (R. Freitas) — Nicta e Ojamba — 117" 4/5.
1943 — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — NARLETTE — (D. Ferreira) — Dakota e Jeribá — 119" 2/5.
1944 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — DUCHKA — (O. Rosa) — Vontade e Eleita — 110" 3/5.
1945 — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — FAVINHA — (E. Castillo) — Floreira e Mabel — 115" 3/5.
1946 — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — FINESSE — (O. Ulloa) — Gravana e Grey Lady — 111" 2/5.
1947 — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — FINESSE — (O. Ulloa) — Hainan e Helada — 113".

### PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — 1.600 metros — às 13,40 horas — Cr$ 35.000,00

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | 1 Caoré, W. Andrade | 55 |
| 2 | 2 Iguana, O. Ullôa | 53 |
| 3 | 3 Ariel, L. Rigoni | 55 |
| | 4 King Cole, R. Freitas | 55 |
| 4 | 5 Airi, O. Serra | 55 |
| | " Portugal, J. Morgado | 55 |

2.º PAREO — 1.300 metros — às 14,10 horas — Cr$ 22.000,00

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | 1 Rebeca, J. Maia | 51 |
| | " D. Stella, L. Coelho | 51 |
| 2 | 2 Cangica, J. Vidal | 51 |
| | 3 Hélicon, A. Barbosa | 56 |
| 3 | 4 Urvio, J. Portilho | 56 |
| | 5 Juventa | 51 |
| 4 | 6 Aldean | 54 |
| | 7 Camacho, P. Coelho | 56 |
| | 8 Nhambiquara, N. Mota | 52 |

3.º PAREO — 1.400 metros — às 14,40 horas — Cr$ 35.000,00.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | 1 Egeu, J. Vidal | 54 |
| 2 | 2 Intermezzo, E. Castillo | 54 |
| | 3 Feitor, J. Morgado | 54 |
| 3 | 4 Petibiriba, D. Ferreira | 54 |
| | 5 Rio Verde, O. Ullôa | 54 |
| 4 | 6 Maco, L. Rigoni | 54 |
| | " Angelus, F. Irigoyen | 54 |

4.º PAREO — 1.500 metros — às 15,15 horas — Cr$ 15.000,00.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | 1 Con Botas, O. Reichel | 60 |
| | 2 Policeman, D. Ferreira | 58 |
| 2 | 3 Malagueño, E. Castillo | 58 |
| | 4 Lotus, R. Freitas | 52 |
| 3 | 5 Estherita, C. Brito | 50 |
| | 6 Rutilante, O. Macedo | 50 |
| 4 | 7 Distraida, R. Freitas F.º | 50 |
| | 8 Otequi, P. Coelho | 54 |

5.º PAREO — 1.300 metros — às 15,50 horas — Cr$ 20.000,00 — BETTING.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | 1 Fantasia, R. Alencar | 52 |
| | 2 Heroico, P. Coelho | 52 |
| | 3 Ponteiro, N. Motta | 52 |
| | 4 Catavento | 52 |
| 2 | 5 Rocanora, R. Latorre | 56 |
| | 6 Picada, J. Portilho | 50 |
| | 7 Enanio | 54 |
| | 8 Naipe, R. Freitas F.º | 52 |
| | 9 Farrusca, I. Souza | 54 |
| 3 | 10 Tribunal, C. Brito | 52 |
| | 11 Penedo, J. Graça | 52 |
| | " Serro de Prata, W. Andrade | 58 |
| 4 | 12 Cotiara, L. Rigoni | 56 |
| | 13 Kelvin, O. Thomaz | 54 |
| | 14 Matraca, O. Macedo | 50 |
| | 15 Pongahy, L. Benitez | 58 |
| | " Sis, P. Fernandes | 50 |

6.º PAREO — 1.400 metros — às 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — BETTING.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | 1 Huri, S. Camara | 54 |
| | 2 Chaim, E. Silva | 56 |
| | 3 Montese, C. Brito | 56 |
| 2 | 4 Dixie | 54 |
| | 5 Cambuci, P. Coelho | 56 |
| | 6 Haridan, L. Benitez | 54 |
| 3 | 7 Hyovava, R. Freitas | 51 |
| | 8 Dulipé, N. Motta | 56 |
| | 9 Caracol, A. Nery | 56 |
| 4 | 10 Arabiana, E. Castillo | 54 |
| | 11 Faladora, F. Irigoyen | 54 |
| | 12 Mavilis, C. Rigoni | 56 |

7.º PAREO — 1.600 metros — às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — BETTING.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | 1 Cerro Alto, P. Coelho | 58 |
| | 2 Monte Carlo, J. Graça | 54 |
| | 3 Morena Clara | 54 |
| 2 | 4 Grão Mogol, R. Latorre | 52 |
| | 5 Areado | 52 |
| | 6 Moema, L. Rigoni | 54 |
| 3 | 7 Guido, A. Rosa | 52 |
| | 8 Mangerona, J. Vidal | 50 |
| | 9 Cajubi, J. Ferreira | 54 |
| 4 | 10 Guarulhos, O. Ullôa | 58 |
| | 11 Bongy, J. Portilho | 54 |
| | 12 D. Pedro II, R. Freitas Filho | 52 |
| | " Flexa, Não corre | 54 |

DR. ORLANDINO FONSECA
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2230

OFICINA MEYER
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Agua Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

## O que vai pelo turfe

Procedente de São Paulo está sendo esperado em nossa capital o freio patrício Pierre Vaz, que deverá montar Heréo e Epopéia, nas próximas corridas do Jockey Club Brasileiro.

Foram suspensos pelo orgão técnico do Jocuey Club de São Paulo, os joqueis Luiz Gonzalez, R. Olguin e Olavo Rosa, que estarão, assim, ausentes do público turfista bandeirante, durante duas reuniões.

O cavalo Airi que está inscrito na próxima sabatina, está sendo esperado de São Paulo.

Regressou de São Paulo, onde esteve atuando, o joquei Orlando Serra que deverá reaparecer na Gávea, nas próximas corridas.

Jacomi, que esteve gravemente doente foi enviado para o Haras São Paulo, situado em Itaipava, onde permanecerá algum tempo.

OSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

## FESTA CAIPIRA

Realizar-se-á sábado próximo dia 12, das 16 às 22 horas, uma festa caipira no ORFANATO CASA DE LAZARO, à Rua Mossoró, n. 51 no Meier. Dentre os muitos números de variedades destacam-se o Baile com ótima Jazz, e a presença de vários Astros do Rádio, entre êles o Tenor Moacir Nascimento, Noemia Rios, Alcides Fonseca e muitos outros.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 29 de Janeiro de 1946, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

336.ª EXTRAÇÃO — CR$ 1.500.000,00 — PLANO 5

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café fundo verde e numeração preta na frente com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 9 DE JUNHO DE 1948, ÀS 14 HORAS

6.211 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PREMIOS

[illegible]

Premios maiores: 16013 — 1.500.000,00

—TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TEM CR$ 250,00—

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

336.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILON DA SILVA CONRADO — 336.ª EXTRAÇÃO

# Tambem o Canadá vai a São Paulo

TAMBÉM O E. C. CANADA VEM DE RECEBER UM OFICIO DO TURUNAS TIETÊ F. C. DA VARZEA BANDEIRANTE PARA EXCURSIONAR NO PRÓXIMO MÊS DE AGOSTO À CAPITAL PAULISTA, ONDE ENFRENTARÁ O FAMOSO CONJUNTO DO "ARRASA QUARTEIRÃO", DO BAIRRO DO TATUAPÉ.

# GESTO NOBILITANTE!

## O desportista Osmar Fernandes Lage coopera mais uma vez para os empreendimentos amadoristas — Ofereceu a "toilette" para Ivanita Bóboda, Madrinha do Esporte Amador de 48

Osm— Fernandes Lage, o veterano desportista, "entrevista" nossos companheiros da seção de Esporte Amador.

O concurso para a "Madrinha do Esporte Amador" teve êste ano um desenrolar animadíssimo, dado o número de candidatas, tôdas elas com os requisitos indispensáveis para o honroso título. Coube a vitória, como todos sabem, a Ivanita Bóboda, a linda madrinha do Moura F. C., que assim se sagrou a "Madrinha do Esporte Amador de 1948".

UM TITULO MERECIDO

Pelos seus dotes pessoais de simpatia, beleza e extrema bondade, Ivanita Bóboda havia grangeado já, tanto no seu clube como em todo o setor amadorista metropolitano, um vasto círculo de amizades. Agora, com a sua consagração para o título máximo do Esporte Amador, ficou Ivanita no coração de todos os desportistas que lutam pelo Esporte Amador. Ivanita tem dado provas de quão merecida foi sua eleição.

"VOVÔ"

Um dos desportistas que mais cooperaram para a eleição de Ivanita Bóboda foi Osmar Fernandes Lage, o popular automobilista "Vovô".

Osmar Lage, que há muitos anos se vem destacando no cenário desportivo amadorista pelos seus atos de benemerência e de aplauso às causas e empreendimentos dos diversos clubes não poderia ficar indiferente ante tão expressivo certame, que congregava as madrinhas dos grêmios amadoristas. E assim resolveu apoiar Ivanita Bóboda, madrinha do Moura F. C.

APOIO SIGNIFICATIVO

Não ficou aí o apoio de "Vovô" à nossa iniciativa qual seja a do elegante certame que patrocinamos. Como verdadeiro desportista e batalhador pelas causas do Esporte Amador, Osmar Fernandes Lage quis completar sua eficiente ajuda; e, na festa que se realiza no próximo dia 19, "Vovô" fez questão de colaborar.

UM PRESENTE REGIO

"Vovô" queria, ao mesmo tempo que auxiliar a festa do próximo dia 19, homenagear a linda Ivanita Bóboda. E, assim, reunindo o útil ao agradável, resolveu ofertar à Madrinha do Esporte Amador a "toilette" com que ela, sorridente, emocionada, irá receber a faixa simbólica que lhe dá o pomposo e ambicionado título das mãos da não menos graciosa Floripes O. Monção.

UM GESTO NOBRE

Traduzirmos aqui a significação do gesto de Osmar Lage seria supérfluo e desnecessário. Porque os próprios "fans" de Ivanita e do Esporte Amador compreendem que o veterano e dedicado desportista está sempre ao lado das grandes realizações amadoristas.


A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 10 de Junho de 1948 — NÚMERO 2.096


# EM JOGO A INVENCIBILIDADE DO 24 DE MAIO F. C.

## SURGE O E. C. ISABEL COMO UMA TERRIVEL AMEAÇA ÀS PRETENSÕES DO LIDER — MARAVILHA X BARREIRA DO ANDARAÍ, O JOGO QUE COMPLETA O CARTAZ DE HOJE, NO "ESTÁDIO KLABIN" — PROSSEGUE O TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Sensacional será a noitada de hoje no campo do Manufatura, dando prosseguimento ao vitorioso Torneio "Octacilio Rezende", que atinge agora sua fase culminante, pois vão surgindo os campeões de série. O primeiro deles foi o Matheis.

PODERÁ SER DECISIVO

No encontro principal de hoje, o 24 de Maio, líder da série "Radical", enfrentará o temível adversário, E. C. Isabel, cuja campanha neste certame é das mais elogiáveis. Somente duas derrotas tem o clube do Rocha até o presente momento, aliás em condições especialíssimas, pois em ambos os cotejos faltou-lhe a "chance", tendo desempenho magnífico naquelas pelejas. Espera o E. C. Isabel reabilitar-se hoje, ficando, assim, em condições de aspirar ao título, já que derrotado, terá suas pretensões cortadas. Por seu turno, o 24 de Maio aguarda confiante este prélio, em que não poderá facilitar, dado o inconteste valor do seu adversário. Vencendo, ficará o clube de Jaimerson em condições excepcional porque restará somente uma partida, contra o Unidos da Boronesa.

CONVOCADOS OS 22 ELEMENTOS

Não estão ainda escaladas as duas equipes, tendo as direções técnicas convocado os seguintes amadores, que deverão estar nas sedes sociais dos dois clubes às 20 horas. São os seguintes, os amadores convocados:

E. C. ISABEL — Luiz, Paulinho, Balano, Carlinhos, Ivan, Mulato, Dizinho, Carlinhos II, Lelé, Nilton, Osvaldo, Jorge, Osvaldo, Jorge, Osvaldo II, Filinha, Rodrigo, Amando, Bocão, Fernando e Camelo.

24 DE MAIO F. C. — Raul, Candinha, Isca, Maravilha, Bebelo, Alcir, Benedito, Cipriano, Biorol, Augusto, China, Claudio, Cafunga, Tim, Mendonça, Helio, e os demais.

Esta peleja será arbitrada por Gilberto Gato.

MARAVILHA X BARREIRA DO ANDARAÍ

Outro encontro atraente é aquele que reunirá o Maravilha e o Barreira do Andaraí, disputando a vice-liderança da série cujo campeão foi o Matheis F. C. Mercê de ótimas exibições, as duas equipes constituíram um rico plantel de credenciais, que os colocam em situação excepcional para realizar um prélio cheio de lances emocionantes. Desta forma, um jogo que completa brilhantemente a sensacional noitada de hoje. Carlos Santos será o juiz da partida, cujo início está marcado para as 19,30 horas.

A valorosa equipe do E. C. Isabel, que hoje enfrentará o líder de sua série, o Vinte e Quatro de Maio F. C.

# A visita de Floripes Monção ao Engenho de Dentro A. C.

## O grêmio de Arcilio Vale rendeu suas homenagens à Madrinha do Esporte Amador de 47 — Eco da estrondosa vitória obtida frente ao Esporte Clube Benfica — Distinguida a reportagem de A MANHÃ

Mais uma vez a diretoria do Engenho de Dentro A. C. deu exuberante prova da estima que devota à imprensa e o carinho que dispensa aos seus convidados. Sob a direção de Arcilio Vale, os "fantasmas" voltam pouco a pouco a desfrutar o conceito que serviu de apanágio a sua existencia durante os aureos tempos que militou ao lado dos chamados grandes clubes, nas divisões principais do futebol na metropole.

HOMENAGEADA FLORIPES MONÇÃO

Floripes Gonçalves Monção, a querida "dindinha" do esporte amador de 47, esteve presente, atendendo a um gentil convite do gremio "azul e branco" da Estação que lhe empresta o nome. Floripes Monção teve ensejo de ser mimoseada pela diretoria do clube, que dedicou uma valsa em sua homenagem.

Floripes Monção

DISTINGUIDA A IMPRENSA

Nosso matutino esteve representado por um dos nossos companheiros de redação, a quem foi dispensado por Arcilio Vale e seus companheiros de diretoria significativas demonstração de apreço, o que muito nos desvaneceu.

ECOS DE UMA GRANDE VITORIA

O baile em apreço, tinha a sua duração estabelecida até às 23 horas, todavia, em vista da presença de Floripes Monção e nosso representante e sobretudo pela estupenda vitoria conseguida frente ao E. C. Benfica pela significativa contagem de 7x2, Arcilio Vale, num gesto que muito o caracteriza, prolongou a tertulia por mais uma hora, rendendo assim suas homenagens aos visitantes e o estrondoso feito conseguido pelos amadores "fantasmas".

# GRANDE VITORIA DO LARANJEIRAS F.C.

## *Derrotado o S. C. Palmeira de Engenho Novo por 4x2 — O quadro vitorioso*

Domingo último, realizou-se no campo do Laranjeiras F. C. de Inhauma, uma partida amistosa entre a equipe local e a representação do E. C. Palmeiras, saindo vitorioso o primeiro por 4x2.

A partida estava sendo aguardada com vivo interesse, dada a mesma ter o caráter de revanche para o time da Linha Auxiliar, pois no primeiro encontro entre as mesmas agremiações o quadro visitante levou a melhor por 3x2. Dessa maneira os pupilos de Gutiere vingaram o revés sofrido no primeiro encontro.

O quadro vencedor entrou no gramado com a seguinte constituição: Jorginho; Humberto e Heraclides; Ivo, Osmar e Jorge; Amendoim, Nenem, Helio (João), Carlinhos (Iran), e Denir. Os tentos foram feitos por Denir (2), João e Helio.

# Resultados dos jogos de domingo ultimo

## EM GRANDE ATIVIDADE OS CLUBES AMADORISTAS — OS ESCORES, EQUIPES E GOLEADORES

Brasilino, o eficiente atacante do Valim

Domingo último os clubes amadoristas independentes estiveram em franca e entusiastica atividade, proporcionando bons espetáculos. Abaixo damos os comentários e desenvolvimento técnico de algumas pelejas realizadas.

BELO FEITO DOS ASPIRANTES DO ALIADOS

Verdadeiramente sensacional foi a vitória conquistada pelos aspirantes do E. C. Aliados, de Bangu, na peleja que travaram com o Oriente no campo do Aliados. O numeroso público que ali compareceu ficou surpreso com a ótima exibição dos "pupilos" de Anisio Teixeira. No final da contenda, verificou-se o escore de 5 x 1, que coroou os esforços da rapaziada "aliadense". A equipe que estava assim constituida: Caboré, Valter e Helio; Nilton, Geraldo e Batuquério; Maurício, Haroldo, René, Vicente e Lino. Muquira (2), Vicente (2) e René foram os autores dos tentos.

NOVO TRIUNFO DO SÃO LOURENÇO F. C.

Sensacional, sob todos os aspectos foi o triunfo obtido do S. Lourenço pelo São Lourenço F. C. frente ao forte esquadrão do Oriente. Desenvolvendo atuação magnífica, os companheiros do notável zagueiro Nelsinho conseguiram indiscutível vitória pela contagem de 4 x 2, tentos obtidos por Silvio, Rubens, Mauro e Espanhol. Na preliminar a equipe secundária do Oriente venceu por 5 x 1, enquanto os infantis não conseguiram abrir o escore empatando de 0 x 0. As equipes do São Lourenço estavam assim constituidas: PRINCIPAL: Carlos Alberto, Nealtir e Nelsinho; Jorge, Jorge e Herminio; Rubens, Arnaldo, Mauro, Silvio e Fernando (Espanhol). SECUNDARIA: Martins (Carlos Alberto) Rubens e Flavio; Sergio, Zeca e Pichim; Polaco, Aimoré, Julio, Herminio e Fernando.

VITORIOSO O RIACHUELO E. C. EM TAIRETA'

Tendo o Riachuelo E. C. excursionado domingo último ao local denominado "Cascata" onde enfrentou o campeão daquela localidade o Maria Candida F. C., conseguiu o clube da rua Piratini colher um lindo triunfo por 3 x 1.

Foi um jôgo interessantíssimo, [illegible] entre tudo e disciplina imperada em campo, devendo-se elogiar a conduta dos dirigentes e amadores do time de fora e de casa que cercaram de toda amabilidade a delegação visitante. Para essa sensacional peleja, os dois quadros se apresentaram com as seguintes constituições: RIACHUELO E. C. Almir, Alemão e Hugo; Marques, Darcy e Osvaldo; Geraldo, Cezar, Langra, Madurei, Pepe e Djalma. MARIA CANDIDA F. C.: Ary, José e Alberto; Pedro, Sebastião e Vicente; Valdemar, Som (Rodo), Dudú e Hector; Oliveira, Edinho, Helieno e Tião. Os tentos do vencedor foram marcados por: Langra (2) e Cezar. Na partida preliminar entre os mesmos clubes, a vitória coube ao time do S. Cristovão por 4 x 2.

COLHEU UM EMPATE O MIRIM F. C.

Realizou-se domingo último no campo do Vasconcelos F. C. a partida amistosa entre as equipes do Mirim F. C. e do clube local. Após um desenrolar bastante movimentado a peleja terminou empatada por 3 x 3, resultado êsse que veio coroar os esforços de ambos os contendores. Continua desta forma o esquadrão do Mirim a sua carreira vitoriosa de 1948.

A porfia preliminar travada entre os aspirantes das duas agremiações, o marcador novamente acusou um empate de 2 x 2. As equipes do Mirim F. C. no prelio contra o Vasconcelos F. C. foram as seguintes:

1º TIME: Jurandir, João e Alberto; Pichaim, Carlos e Armando; Alfeu, Jorginho, Jaú, Joventino e Wilson.

2º TIME: Alfeu, Carquejo e Américo; Osorio, José e Manoel; Fuzil, Nilton, Nilso, Zé e Nelson.

Os tentos foram marcados por Zé e Nilson para os aspirantes enquanto que Jorginho (2) e Wilson construiram o placard do 1º quadro.

VITORIOSO O PROGRESSO F. C.

O Progresso F. C. que vem de vencer brilhantemente o Peçanha F. C. conseguiu frente ao conjunto do Atlas A. C. nova e expressiva vitória por 6 x 3. O "placard" bem indica a melhor forma do esquadrão de Engenho de Dentro, que fez alarde de sua magnífica capacidade técnica, impondo o inconfundível revez ao ardoroso adversário.

O jovem centro avante Ivo foi o artilheiro da tarde conquistando 3 belos tentos sendo secundado por Mail com 2 e Fausto com 1 tento.

O Progresso para os cotejos com o Peçanha F. C. colocou em campo os seguintes quadros: 1º TIME: Moacir; Cácá e Waldir; Naninho (Paulo), Fausto e Mulato; Jaci, Murilo, Ivo, Nelson e Mail. 2º TIME: Helio, Jorge e Jaime, Biba, Eneas e Cezar; Pardal Ivan, Cid, José e Glauco.

EMPATE ENTRE S. LUIZ GONZAGA E JUVENTOS

A peleja que travaram S. Luiz Gonzaga e Juventos no campo do "Brasil Novo" em Madureira, terminou com um justo empate de 2 x 2. Grande foi o público que compareceu àquele sensacional embate, e que ficou satisfeito com o renhir e tanto que o jogo teve tecnicamente como disciplinar. Depois da peleja de domingo último, resolveram as duas diretorias marcar para o próximo dia 20, a peleja para o desempate.

SENSACIONAL VITORIA DO ESPORTINHO

Prelearam domingo último as equipes do Esportinho e do Ibatan, terminando o espetáculo com a vitória do Esportinho, pela contagem de 7 x 3, tentos de Bahia 3, Edinho 2, Chico e Tecó. O quadro vencedor assim formou: Taira, Teco e Natalicio; Severino, Samuel e Jorge; Almar, Edinho, Bahia, Chico e Chocolate.

OUTRA VITORIA DO UNIDOS DO ENCANTADO

O E. C. Unidos do Encantado vem de obter mais uma brilhante vitória, quando domingo último, enfrentou o Rubro-Negro Piedade, vencendo seu leal adversário, pela contagem de 2 x 1. O quadro vencedor assim formou: Ciel, Carlos e Armando; Nilton, Eneas e Glebe; Ari, Gerson, Augusto, Jorge e Silvio. Fizeram os tentos Jorge e Augusto.

O UNIÃO F. C. CONTINUA VENCENDO

Realizou-se domingo último no campo do Cruzeiro F. C. da Gavea, o tradicional encontro entre as equipes do União e do Park Davis, que após noventa minutos de luta o marcador acusou a vantagem do União por 4 x 0. Com esta vitória o time vencedor continua invicto, contando já com 28 vitórias e dois empates. O quadro vencedor ficou assim constituido: Noel, Soné e Zé Maria; Nonó, Waldir e Garó; Jaime, Elite, Atair, Dario e Nilton. A contagem foi construida por intermédio de: Jaime, Nilton, Da rio e Altair.

EM PREPARATIVOS O GRUPO "MARAVILHOSO"

Esteve domingo último, empenhado em um ensaio rigoroso, o GRUPO MARAVILHOSO que excursionará a Rodeio. Os dois quadros, de onde sairá o esquadrão que terá sobre os ombros a responsabilidade de representar o Grupo, fizeram boa demonstração de futebol, terminando a prática com a contagem de 3 x 1, a favor do quadro "B". Foram os seguintes teams que estiveram em ação: QUADRO A: Breda — Carlinhos e Mario — Zezé — Ruy e Nauro — Urbino — Silvinho — Enock — Botafogo e Nelsinho. QUADRO B: Nilton II — Nilton I e Wennilton — Alfredo — Israel e Maranha — Omar — Wilson — Moacyr — Espoleta e Juracy.

Os tentos foram de autoria de Omar e Wilson para os vencedores e Enock conquistou o tento único para os vencidos.

WILSON SONS F. C. x BOURROUGHS

Na partida de Bosquetebol travada entre o Wilson Sons F. C. x Bourroughs a vitoria coube ao primeiro por 22 x 18. O five vencedor formou com: Alberto e Mario; Paiva, Sebastião, Paulo Lima, Ayrton e Tercio.

# VALIM x SÃO BRAZ

## *Preparando-se para a excursão à Cuiabá, E. de Mato Grosso*

O Valim que está se preparando para excursionar a Caiabá, enfrentará domingo próximo o forte conjunto do São Braz F. Clube, um dos mais fortes quadros do Eng. de Dentro.

O jogo está marcado para o campo do Valim, e dado os últimos feitos de ambos os clubes, a partida deverá agradar.

Tanto o Valim como o São Braz, acham-se ótimamente preparados.

Os clubes co-irmãos do Valim, também estão interessados no preparo do Valim, razão pela qual grande público tem comparecido aos seus jogos. Ainda domingo último o Valim venceu o Torres Sobrinho F. C. por 4x1. O horário dos jogos são os seguintes: juvenis às 13,50 e amadores às 15,30 horas.

# O C. E. ROTAS AÉREAS CONTINUA SUA MARCHA VITORIOSA

Mais uma vez o C. E. R. A. que reune a rapaziada das Rotas Aéreas, levou de vencida um valente adversário, o A. A. Bandeirantes, num jogo disputado dentro da maior disciplina. O escore final foi de 2 x 1 para o C. E. R. A., tendo sido autores dos seus tentos, Cuelhas e Quintino, enquanto Petti marcou o do A. A. B.

Os quadros disputantes foram os seguintes:

C. E. R. A. — Altamiro; Cerrilo e Gilberto; Russo, Fada e Ornivaldo; (Mangorra) Calheiros, Vilalba, Quintino e Didimo.

A. A. B. — Eurico, Celso e Walter; Astor, Ezio e Murilo; Petti, Grilo, Renato, Boboca e Enio.

No quadro vencedor destacaram-se — Gilberto, Fada, Russo, Calheiros, Quintino e Didimo, e no vencido — Eurico, Murilo, Grilo e Renato. Houve um goal do C. E. R. A., anulado nos primeiros minutos de jogo, sob a alegação de que a bola não havia entrado. O juiz Bacchar, que atuou no 1º tempo, teve péssima atuação, tendo sido substituido no 2º tempo pelo juiz Adgerson Souza, que agradou.

Nos 2ºs. quadros o C. E. R. A. manteve a sua invencibilidade, empatado por 2 x 2, após o 10º jogo.

# LIDER INVICTO O COQUEIROS F. CLUBE

## *Prosseguiu o Campeonato da Liga de S. João de Meriti com a peleja entre Coqueiros x Marcapito F. C. — Venceram os campeões de 47 por 5x3*

Realizou-se no ultimo domingo, a partida entre Coqueiros e Marcapito F. C. no qual conseguiram os "tricolores" de Agostinho Porto mais uma vitória. Depois de uma partida muito movimentada em que venceu a "classe" dos campeões de 1947 contra o ardor e entusiasmo empregados pelo Marcapito, sendo que o seu leal adversário só tombou nos minutos finais da partida, conseguindo deste modo o Coqueiros manter a sua posição de líder invicto no campeonato da Liga de Desportos de S. João de Meriti. O quadro formou com a seguinte organização: Toti, Guido e Zé-Pelim; Aldoil, Valter e Tide; Cabeça, Joaquim, Joãozinho, Zé-Santos e Nier. Os tentos foram feitos por Nier 3 e Joaquim 2.

# O ANIVERSARIO DO ESTAR F. C.

Festivamente comemorada, foi a data natalicia do Star F. C.. No salão nobre do clube Amantes da Arte, em Botafogo, foi realizado um pomposo baile em regosijo a tão grande data, marcando assim o clube da zona sul mais um grande feito nos anais do Esporte Amador.

No local das comemorações do clube aniversariante, viam-se numerosas senhoritas e pessoas gratas à simpática agremiação da zona sul.

Estão de parabens os dirigentes do Star F. C. pelo que de belo e brilhante proporcionaram às festividades, provando mais uma vez que esse valoroso gremio amadorista conta com diretores dinâmicos e capazes, que poderão seguir com êle pela estrada do progresso.

# MAIS UMA VITORIA DOS GAROTOS QUE EMPOLGAM

## *O Monte Castelo levou de vencida os Rubros de Santa Teresa*

Mais uma linda vitória conquistaram os garotos que empolgam e que constituem a equipe do Monte Castelo. Enfrentando o "onze" dos Rubros de Santa Tereza consagraram eles uma contagem de três goals a zero.

A equipe vencedora teve a seguinte constituição: Nelson — Lelé e Todio — Lulú, Zéca e Toninho — Edisio (depois Tarzan), Kleber, Pedro (depois Ismael), Nelson e Barata.

Pedro abriu a contagem de forma brilhante. Logo seguir Kleber assediou o zagueiro esquerdo dos Rubros de Santa Tereza e este forçado pelas circunstâncias mandou a bola às suas próprias redes. No segundo tempo Lulú, cobrando uma penalidade de fóra da área encerrou a contagem com um lindo goal.

Após o seu feito brilhante Pedro pediu para ser substituido por Ismael, de vez que este não havia atuado e assim não perderia a forma.

# O RESURGIMENTO DO E. C. VALENTIM

## *Entregue à presidência ao desportista José Ferreira Pacheco — Grande otimismo no seio daquele simpático gremio*

Vinha despertando o mais vivo interesse a eleição que se processou para a escolha da Diretoria que regerá os destinos do E. C. Valentim até as próximas eleições, em agosto. De fato, depois da grave crise interna, criada por motivos não conhecidos por parte de vários diretores, viu-se o E. C. Valentim de uma hora para outra sem uma direção competente que arcasse com as responsabilidades do clube, o que resultou estar longo tempo em inatividade, voltando agora com grande impeto de brilhar depois que foi escolhido o seu presidente e demais membros da Diretoria.

O NOVO PRESIDENTE

Foi eleito para o honroso posto o sr. José Ferreira Pacheco, um dinâmico batalhador pelas cores do querido gremio da Praça da Bandeira, e estamos certos de que está bem entregue a presidencia o E. C. Valentim, porque esse esportista sempre dedicou o maior carinho ao clube que passará a presidir.

Ainda bailam no pensamento de todos que compareceram à eleição as suas palavras, que encheram de coragem e deram forças a todos os diretores eleitos para nunca esmorecerem: "Não medirei esforços pela grandeza do E. C. Valentim".

Sr. José Ferreira Pacheco, presidente do E. C. Valentim e um dos baluartes desse gremio

# O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

LVII — 10-6-48

ALTERADA A ESCALA DE JUIZES

O D. A. vem de alterar a escala de juizes que passou a ser a seguinte:

CAMPO DO MANUFATURA — Hoje — Jogo — 24 de Maio x Isabel — PEDRO SIVILIANO em substituição a Gisberto Gatto.

SABADO — 12 — Unidos da Vila Alvaceli x Ass. Rec. Luso-Brasileira — Antonio Menezes, em substituição a Almir Ribeiro.

DOMINGO — 13 — Abrantes x Estrela Nova — Otavio Pinto em substituição a Pedro Siviliano.

Seto de Setembro x Expressinho — Almir Ribeiro, substituindo Anizio Teixeira.

INSCRIÇÕES CONCEDIDAS

XAVANTES — Rubens Francisco Pereira Dias.

EXPEDIENTE

11 TERRIVEIS — Of. de 9-5-48, comunicando a diretoria. Ciente.

E. C. PALMEIRA — Of. de 7-6-48, pedindo para transferir o jogo do dia 12. Não é possivel atender, diante das circunstancias atuais. Ciente, de que comparecerão, contudo.

FLORESTAL — Cientes de que assumiram um compromisso amistoso para domingo.

# VENCEU O CELESTE, DE NILÓPOLIS

O Celeste F. C. de Nilópolis colheu mais um belo triunfo. Derrotou, categoricamente, o forte quadro do Tricolor F. C. pela contagem de 4x0. A equipe vencedora foi a seguinte: Varal, Manú e N'ca; Osvaldo, Monte e Totonho; Duca, Nosinho, Zilair, Paixão e Aluisio. Tentos de Osvaldo, Paixão, Aluisio e Totonho. Tambem os aspirantes venceram, pela contagem de 3x0, tentos de Elso, Gongolo e Moacir, estando assim constituida a equipe do Celeste:

Paulo, Lilino e Altamiro; Camacho, Ramão e Congolo; Angelo, Mario, Elso, Moacir e Wilson.

# E. S. "DEPOIS EU DIGO"

Estiveram na tarde de ontem em nossa redação os renomados sambistas Joaquim Casemiro (Calça Larga) e Pedro Sevelhiano (P~rua), da famosa Escola de Samba "Depois Eu Digo", do morro do Salgueiro, que nos vieram comunicar que sua escola de samba realizará atraente festa junina no próximo sábado, solicitando, outrossim, o comparecimento de seus sambistas e pastoras às 19 hs., na sede do grêmio.

AFIRMA O TREINADOR INGLES:

# "MELHOR FUTEBOL O CARIOCA"

**Para Mr. Warhurst o Fluminense foi o conjunto que mais o impressionou — Jaime, o atleta preferido — Público bom — Acha que o jôgo com o Vasco agradará — Maravilhados com as brasileiras e o nosso comércio — Referências também ao Botafogo**


A MANHÃ esportiva

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 10 de Junho de 1948 — NÚMERO 2.096

*Os "players" do Southampton estão verdadeiramente maravilhados com o Rio. Ontem, ouvidos pela nossa reportagem, teceram os maiores elogios às nossas coisas, às nossas organizações esportivas e, sobretudo, à mulher carioca, apontada como a "maior" do mundo. Muitos deles tiveram oportunidade de nos declarar, que sentiam estar entre nós como integrantes de um quadro de futebol, com muita responsabilidade, e que, por essa razão, não gozavam de muita liberdade. "Se estivessemos como turistas, aí, então, sim, a coisa seria diferente. Poderiamos passear à vontade, com tempo de sobra para conhecer esta encantadora cidade, gozando as delicias dos seus belos recantos. Jamais esqueceremos o Brasil e a sua gente hospitaleira". Na gravura, ao alto, o nosso redator palestrando com o treinador Warhurst; ao centro, um flagrante apanhado pelo nosso repórter fotográfico, na avenida Atlântica, vendo-se o nosso companheiro entre o treinador Warhurst e os "cracks" Grant, Scott, Wilkins e Waymann.*

Antes da chegada dos inglêses ao Brasil, foi dito maravilhas a respeito do futebol que praticavam. Veio, porém, o primeiro jogo e, notou-se um desapontamento do público em relação ao soccer britanico. E, justificava-se em parte o desapontamento. De partida para partida, a produção dos britanicos foi melhorando, estando hoje, os mesmos ostentando de novo um bom cartaz.

A melhor prova é o jogo de hoje contra o Vasco, que só foi possível, em face dos triunfos seguidos sobre corinthianos e rubro-negros.

Em face do cartaz readquirido e da peleja contra o Vasco, deliberou a reportagem de A MANHÃ fazer uma "enquête" rápida entre os componentes da delegação ingleza.

Assim, poderiamos ficar conhecendo a opinião dos inglêzes à respeito de nosso futebol e leva-la também ao conhecimento de nossos leitores.

"MELHOR FUTEBOL O CARIOCA"

Na concentração dos inglêzes em Copacabana, foi a reportagem de A MANHÃ recebida com fidalguia, prontificando os que se encontravam no momento, a falar-nos sobre o nosso futebol e, ao mesmo tempo, dar também opiniões sôbre cousas do Brasil.

O primeiro a nos falar foi o treinador Warhurst.

Vejamos o que diz:

— Estou encantado com o que tenho visto neste grande país. Sinceramente, que voltarei à minha patria admirado com tudo.

Encontrei grandes clubes, com organizações magnificas, superiores mesmo as da Inglaterra. Aqui, procura-se incentivar varias modalidades de desportos, ao passo que na Inglaterra, se dá mais importancia ao futebol.

Em relação a êste último desporto, — prosseguiu, — devo declarar que gostei mais do que se pratica no Rio do que o usado em São Paulo, onde se abusa demais das jogadas violentas.

"O FLUMINENSE O MELHOR ATÉ AGORA"

Perguntamos depois qual o conjunto que mais o impressionara dos que tinha enfrentado. A sua resposta foi categórica.

Vejamos: — Para mim, o melhor conjunto que já enfrentamos foi o Fluminense. Jogou um magnifico futebol, deixando-me convencido de que pode enfrentar com sucesso, qualquer rival categorizado.

"PUBLICO BOM"

Outra pergunta nossa foi sôbre o público. O treinador do Southampton, ainda uma vez, elogiou. Vejamos o que disse:

— De um modo geral, o público brasileiro é bom. Fidalgo acolhedor e entusiasta. Existem grupos que nem sempre se mostram polidos. Isso, entretanto, é natural.

"O BOTAFOGO UM GRANDE CLUBE"

Passou de repente Mr. Warhurst a falar sôbre o Botafogo. Elogiou muito o gremio promotor da vinda do Southampton ao Brasil, afirmando mesmo ser o alvi-negro um dos melhores clubes que já viu.

JAIME E O CAMPEONATO DO MUNDO

A conversa versa agora, sobre varias cousas. Vem à baila o comércio. Aí Mr. Warhurst faz uma pausa para dizer:

— Eu e minha turma estamos encantados com o comércio brasileiro. Tudo que a gente imagina para comprar encontra. Lá na Inglaterra, a cousa é diferente... Tudo é tão difícil.

Achamos graça, e demos graças Deus de estarmos no Brasil, onde apesar das dificuldades, se pode comprar à vontade, como acabara de afirmar o treinador visitante.

A conversa prossegue e agora, estamos falando sôbre o Campeonato do Mundo. A opinião do nosso entrevistado é franca e sincera. Acha que praticamos um bom futebol e que devemos brilhar no certame. Acredita também, na vinda da seleção inglêsa para disputar aquele certame.

Passa agora a falar sôbre os valores de nossos atletas. "Cabe-lhe" que cita o nome de Jaime, profissional que se tivesse de escolher, convidaria para atuar na Inglaterra. Assim como o conjunto do Fluminense o impressionou vivamente, o "colored" Jaime, foi o atleta que mais o agradou sob todos os pontos de vista.

"MULHERES ENCANTADORAS"

Agora, o assunto é o jogo contra o Vasco e as pequenas patricias. Vejamos o que nos disse:

— Devo confessar que em relação as mulheres brasileiras levo a melhor das impressões. São encantadoras as suas patricias, — nos disse, — afirmando-nos que é bastante dificil resistir aos seus sorrisos.

Em relação ao jogo com o Vasco, acredita que o seu clube voltará a impressionar favoravelmente, devendo realizar um grande peleja com os nossos campeões.

Concluindo, disse que a diferença entre o nosso e o futebol britanico ele resume nessas tres cousas: bola, clima e campo. Aqui tudo não é diferente da Inglaterra.

"A PALAVRA DOS CRACKS"

Passamos depois a ouvir os "craks" britanicos. Sabiamos que pensavam do mesmo modo, pois, ouviram a conversa com o técnico e aprovaram com gesto tudo que aquele dizia.

Todavia, procuramos tirar algumas palavras dos profissionais britanicos. Começamos por Grant. Vejamos o que nos disse:

— As garotas brasileiras são formidaveis. Ao meu ver são as mais bonitas do mundo. Pena, é que estejamos aqui como atletas profissionais e não como turistas. Enfim, é melhor ficar quieto, pois, falar de mais é até perigoso.

Scot e Wayman manifestaram-se de modo identico ao seu companheiro revelando ambos o mesmo entusiasmo por nossas patricias.

Elogiaram também Copacabana e revelaram entusiasmo pela ligeireza do futebol brasileiro.

Em relação ao jogo de hoje, estão convencidos de que agradará inteiramente.

# VASCO x SOUTHAMPTON

## A GRANDE ATRAÇÃO ESPORTIVA DE HOJE

**DESPEDEM-SE ESTA NOITE DE NOSSOS GRAMADOS OS INGLESES — OS VASCAINOS SÃO OS FAVORITOS — ELI, O SUBSTITUTO DE DANILO**

O Southampton vai realizar esta noite a ultima exibição em campos cariocas. Será adversário do conjunto britânico o "onze" do Vasco, campeão carioca. Em face das ultimas vitórias do gremio da velha Albion, a peleja está despertando interesse. E a verdade é que o tal interesse se justifica, pois, hoje, mais do que no dia da estréia, goza o Southampton de bom cartaz.

O jogo pois, deverá levar boa assistencia a São Januário.

FAVORITOS OS VASCAINOS

O interessante é que apesar do cartaz do conjunto britânico, é a turma vascaina a favorita da peleja. Aliás, não acreditamos que possa perder para os nossos visitantes. Pode ser que estejamos errados. Não cremos porém.

ELI NO POSTO DE DANILO

Eli será o *pivot* vascaino da peleja de hoje. Danilo em face do escandalo feito em torno de seu casamento não jogará hoje, devendo ser substituido por seu companheiro de linha média.

Alfredo II, Eli e Jorge serão os integrantes da linha média vascaina na grande partida internacional da noite de hoje.

O MESMO QUADRO

A turma inglesa para a peleja de hoje, será a mesma que jogou domingo contra o Flamengo, devendo entrar em campo assim constituida:

Black; Eterington e Ramsay; Wilkens, Webler, e Bates: Day, Curtis, Waiman, Scott e Grant.

O VASCO

O Vasco para a luta entrará em campo assim:

Barbosa, Rafagnelli e Augusto; Alfredo II, Eli e Jorge; Djalma, Ademir (Maneca), Friaça, Ismael e Chico.

A arbitragem estará a cargo do sr. Reader, que será auxiliado por dois árbitros brasileiros.

# FACIL VITORIA DO FLAMENGO

*Batido o Madureira pela contagem de 5x0*

Os qudros de profissionais do Flamengo e do Madureira disputaram, ontem, à noite, no campo do Botafogo, a partida referente ao Torneio Municipal. Como era esperado, triunfou a representação rubro-negra. Já no primeiro tempo venciam os pupilos de Juca, pela contagem de dois a zero. Sem desenvolver maiores esforços, os gaveanos assumiram o controle das ações. Mas o arqueiro Nenem, estava vigilante, e impediu que a sua meta fosse vasada mais de duas vezes, no periodo inicial. Marcou os tentos Jair.

Na etapa complementar, o panorama não modificou-se. O Flamengo continuou controlando a partida. Durval marcou mais dois goals e Zizinho um. Dessa maneira, o resultado final foi de cinco à zero, favorável aos rubro negros. Quase ao terminar o embate, houve um incidente com o arqueiro Nenem, que solicitou a intervenção da Policia, contra alguns assistentes.

OS QUADROS

FLAMENGO: Doli; Nilton e Miguel; Vaguinho, Farah e Jaime; Luizinho, Zizinho, Durval, Jair e Vevé.

MADUREIRA: Nenem; Mario Brandão e Godofredo; Arati Claudionor e Mineiro; Lupércio Didi, Eunápio, Beijinho e Betinho.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Funcionou na arbitragem o sr. Mario Viana, que conduziu-se com segurança.

De renda, foi apurada a importância de Cr$ 17.981,00.

Na preliminar o quadro de aspirantes do Flamengo triunfou sôbre o de igual categoria do Madureira, pela contagem de 7 x 1.

## Expressiva homenagem aos heróis brasileiros

O sr. R. Stranger, diretor da equipe de futebol do Southampton, que ora se encontra em nosso país, e também presidente da Seção de Southampton da Legião Britânica, prestará uma expressiva homenagem aos Heróis Brasileiros.

Esse preito constará de uma corôa da papoulas que o sr. Stranger trouxe consigo da Inglaterra e que será colocada no tumulo dos Heróis Brasileiros no Cemitério de São João Batista, às 11 horas da manhã, de hoje, dia 10 de junho.

# NOVO TRIUNFO VASCAINO

**Derrotado o América na peleja de ontem, à noite, nas Laranjeiras, por 3 x 1 — Ipojucan, o "artilheiro-mor"**

*Uma fase movimentada do jogo de ontem, Vasco x America*

Saldando compromisso relativo a 11ª rodada do "Municipal", estiveram em confronto ontem, à noite, no estádio das Laranjeiras, as equipes representativas do Vasco e do América.

A peleja entre cruzmaltinos e rubros, correspondeu plenamente a espectativa. O público teve oportunidade de apreciar uma luta bastante interessante repleta de bons lances.

TRIUNFOU O VASCO

A contenda, que foi bastante movimentada, teve na sua maior parte o predominio da equipe de São Januario, que terminou por vencer a sua rival por 3x1.

OS "ARTILHEIROS"

Os tentos foram consignados nas duas fases do embate. Ipojucan abriu o "score" aos 21 minutos do periodo inicial, aproveitando um ótimo passe de Nestor. Coube ao ponteiro esquerdo, Mario, aumentar o "placard" para dois, exatamente aos 7 minutos do tempo final, depois de fazer uma "série de fintas". Foi um tento magistral.

Ivan, aos 29 minutos da fase final, marca para o América, o tento de honra. Novamente Ipojucan, aos 35 minutos, do tempo derradeiro, volta a movimentar o marcador consignando o terceiro e último tento para o seu bando.

OS MELHORES

Todos os "players" do conjunto vencedor atuaram bem. Justo, entretanto, se torna ressaltar as notáveis "performances" cumpridas por Wilson e Moacir, na defesa, e Mario e Ipojucan, no ataque.

No América apenas se salvou a zaga Alcides-Jonga. Os demais... atuaram muito àquem do previsto.

AS EQUIPES QUE ATUARAM

Foram as seguintes as duas equipes que estiveram em ação:

VASCO — Barqueta — Laerte e Wilson — Alfredo — Moacir e Sampaio — Nestor — Ipojucan — Pacheco — Ismael e Mario.

AMERICA — Jorge — Alcides e Jonga — Valter — Osvaldinho e Gamba — Haroldo — Campista — Cesar — Ivan e Roberto.

PRELIMINAR — RENDA E JUIZ

A preliminar disputada entre os quadros de Aspirantes dos mesmos clubes, foi vencida pelo Vasco por 4x1.

A renda apurada atingiu a Cr$ 25.464,00.

Dirigiu a porfia o "referée" Alberto da Gama Malcher, que, aliás, se conduziu com acerto, agradando sobremaneira ao público.

FIRME NA LIDERANÇA

Com a vitória de ontem, sôbre o América, o Vasco continua firme na liderança do Torneio Municipal, mantendo, também a sua invencibilidade.

# TODO O BARULHO POR CAUSA DE UM CASAMENTO

**DANILO APARECEU CASADO — TEVE QUE DEIXAR O RIO PARA PODER REALIZAR O SEU SONHO**

*Danilo ao lado de sua esposa, Zelinda*

O caso Danilo já está encerrado. O famoso "crack" que desaparecera de repente sem deixar vestigio, já apareceu de novo. Fugira realmente do Rio. Fugiro, para poder se casar, de vez que, aqui não o deixaram realizar livremente o seu matrimônio.

Sentindo-se ameaçado, Danilo, resolveu sair às escondidas, procurando uma cidadezinha do Estado do Rio, — Vassouras, — onde pôde fazer aquilo que aqui não pudera fazer livremente, isto é, casar-se com a sua eleita.

TODO O BARULHO POR CAUSA DO CASAMENTO

Todo o barulho pois, em torno de Danilo, foi por causa de seu casamento. O "crack" gostou de uma pequena. Os seus pais entretanto, não gostaram. Não gostaram e quiseram impedir que se ligasse a ela dentro da lei. O resultado, foi o que já se sabe. Danilo vendo que aqui não podia fazer tranquilo o que desejava, viajou para o interior onde, como já se disse, casou-se.

"NÃO POSSO VIVER SEM ELA"

Quando as conjecturas em torno do desaparecimento de Danilo eram maiores, eis que o mesmo surge na Delegacia de Vigilância e Captura conduzido por um investigador. Ali naquela dependência da Policia o "crack" e sua noiva, agora Madame Danilo, tudo esclareceram.

Já estão casados e esperam ser felizes por toda a vida. Madame Danilo Alvim é Zelinda Tojal, que passará de ora avante a assinar Zelinda Tojal Alvim.

Danilo depois de esclarecer todo o caso, declarou à reportagem o seguinte:

"Gosto muito de minha esposa e não posso viver sem ela". Papai e mamãe sabiam disso. Agora, que já nos casamos, sei que desejarão que seja muito feliz com minha mulherzinha".


**FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio**

**Doenças dos ossos e articulações**

**CLINICA DO DR NEWTON PAES BARRETO**

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992 — Hospital pela manhã — 32-2280


# 5 X 2 O RESULTADO

*O embate Botafogo x S. Cristóvão foi inteiramente favorável aos alvi-negros*

Botafogo e São Cristóvão disputaram ontem à noite, no estádio de São Januário, o prélio referente à 11ª rodada do "Municipal".

A vitória coube ao conjunto de General Severiano, por cinco a dois. Os tentos foram assinalados por Geninho, Otávio, Marinho, Geraldo e Jarbas, no primeiro tempo que, assim, terminou com a vantagem dos alvinegros por três a dois. Na etapa complementar, Geninho e Otávio elevaram o marcador para cinco a dois.

AS EQUIPES

Alinharam as duas equipes os seguintes jogadores:

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Marinho, Ávila e Juvenal; Nerino, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha.

SÃO CRISTÓVÃO: Joel; Mundinho e Lino; Richard, Geraldo e Souza; Wilson, Paulinho, Mical, Jarbas e Edgar.

ARBITRAGEM

Atuou a partida o senhor Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). Não se conduziu com acêrto o veterano árbitro.

RENDA E PRELIMINAR

As bilheterias de São Januário arrecadaram a importância de Cr$ 10.440,00.

Na partida preliminar, os aspirantes do Botafogo abateram os do São Cristóvão, pela contagem de quatro a três.

## Rui não seria cedido nem se interessa

S. PAULO, 9 (Asapress) — Com referencia aos insistentes rumores ouvidos nesta capital e no Rio, dos desejos de conquista do Boca Juniors, agora de um grande "pivot" brasileiro, após a conquista de Heleno, a reportagem teve ocasião de ouvir um membro do Departamento Profissional do S. Paulo, tendo o mesmo adeantado, que, além do tricolor não ceder o passe de Rui, de modo algum, este elemento já havia externado a sua palavra, que é, a de absoluto desinteresse por qualquer transferencia no momento, principalmente para o exterior.

# NOITADA EXCEPCIONAL NO METROPOLITANO

**"ANJO" X KING KONG NA FINAL**

Uma excepcional noitada de luta livre — vale tudo — terá lugar hoje no Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira Mar, próximo ao aeroporto, com a participação de reconhecidos valores internacionais do emocionante esporte de ring. Aproximar-se o final do certame de preparação e seleção de valores para a disputa do Torneio Mundial do qual participarão figuras de cartaz internacional como o Conde Carol Nowina, ex-comandante da RAF e que volta ao nosso país para exibir a sua extraordinária e incomparavel técnica na luta livre.

O programa desta noite promete despertar o mais vivo interesse já que apresenta duas grandes atrações como sejam a luta semifinal entre o forte lutador português Manoel Moreira da Fonte e o violento chileno Ming. Uma luta que poderá apresentar alternativas interessantes pela combatividade e violência de que deverá revestir-se.

Na luta final, Anjo, esse monstro do ring, tão famoso no mundo inteiro pelas dimensões de suas mãos e a grossura de seus dedos que parecem tenazes, além de sua extraordinaria força, enfrentará o gigantesco e violento indio guarani King Kong, que fará o seu reaparecimento em nossos rings.

A primeira luta de profissionais reunirá em interessante confronto, Gigante de Memel, lituano e o técnico lutador italo-argentino Aldo Bogni. Esta luta deverá apresentar alternativas interessantes, de técnica, violência e combatividade, podendo proporcionar um bom espetáculo.

Três interessantes lutas de amadores completarão a noitada de hoje. Na primeira, Pedro enfrentará Paulistinha. Az de Ouro dará combate a Leopardo, na segunda preliminar da noite e, finalmente, Vagalume e Biriba disputarão a terceira luta destinada aos amadores e que sempre apresentam intensa movimentação e grande violência.

# NOTAS DA C.B.D.

A Confederación Sudamericana de Football comunicou à C. B. D. que a proposta apresentada pelo Brasil, por intermédio de seu delegado dr. J. M. Castelo Branco, no Congresso de Guaiaquil, sôbre a fixação de um prazo para transferências internacionais de jogadores profissionais, será incluida na Ordem do Dia do próximo Congresso da F. I. F. A. que se realizará em Londres nos dias 27 e 28 de julho próximo.

A Asociación Uruguaya de Football comunicou à C. B. D. que recebeu o projeto do regulamento da Copa do Mundo, elaborado pela nossa entidade máxima nacional, o qual foi encaminhado à Comissão de Assuntos Internacionais para se manifestar a respeito. Disse a Asociación Uruguaya de Football que terá todo o prazer em apoiar a C. B. D. no Congresso da F. I. F. A.

A Confederación Sudamericana de Natación comunicou à C. B. D. que homologou, como récordes sul americanos, os resultados obtidos pelos nadadores Aram Boghossian e Piedade Coutinho da Silva Tavares, com os resultados de 58,4s e 2m32,9s nas provas de 100 e 200 metros nado livre, respectivamente.

A Federação Rio Grandense de Futebol solicitou a transferência do profissional Carlos Donanar Calvete do Botafogo de F. e R., da Federação Metropolitana de Football, para o E. C. Internacional, de Porto Alegre.

A C. B. D., em virtude de haver sido esgotado o prazo regulamentar para as informações, concedeu a transferência do amador Ivan Sepezan, do C. R. Tietê, da Federação Paulista de Atletismo, para o Fluminense F. C.

**A FEDERAÇÃO CEARENSE LEVOU O CONTRA — A Federação Cearense quis dar um golpe na C.B.D. e obter licença para realizar a temporada do América. O seu golpe, porém, não surtiu efeito, pois, a C.B.D. não foi na conversa e deu o contra em sua filiada, negando a licença para que o grêmio carioca disputasse os jogos programados na capital cearense.**